****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 105, Ano 66 Terça-feira**

**01 de Junho de 2021**

**GABINETE DO PREFEITO**

**RICARDO NUNES**

**LEIS**

**LEI Nº 17.558, DE 31 DE MAIO DE 2021**

**(PROJETO DE LEI Nº 475/20, DA VEREADORA**

**EDIR SALES – PSD)**

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo a Semana da Sampa Week, a ser realizada anualmente no mês de janeiro, e dá outras providências.

RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 5 de maio de 2021, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica inserido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

“Art. 7º ....................................................

.......................................................................

- 23 a 31 de janeiro: Semana da Sampa Week.” (NR)Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 31 de maio de 2021, 468º da fundação de São Paulo.

RICARDO NUNES, PREFEITO

JOSÉ RICARDO ALVARRENGA TRIPOLI, Secretário Municipal da Casa Civil

EUNICE APARECIDA DE JESUS PRUDENTE, Secretária Municipal de Justiça

Publicada na Casa Civil, em 31 de maio de 2021.

**LEI Nº 17.559, DE 31 DE MAIO DE 2021**

**(PROJETO DE LEI Nº 618/20, DOS VEREADORES ANDRÉ SANTOS – REPUBLICANOS, ATÍLIO**

**FRANCISCO – REPUBLICANOS, DR. SIDNEY CRUZ**

**– SOLIDARIEDADE, ELY TERUEL – PODEMOS,**

**FARIA DE SÁ – PP, FELIPE BECARI – PSD, GILSON**

**BARRETO – PSDB, ISAC FELIX – PL, RENATA**

**FALZONI – PV, SONAIRA FERNANDES – REPUBLICANOS E THAMMY MIRANDA – PL)**

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia do Esporte

Paralímpico.

RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 5 de maio de 2021, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica inserido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

“Art. 7º ....................................................

.......................................................................

- 23 de maio: o Dia do Esporte Paralímpico.” (NR) Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 31 de maio de 2021, 468º da fundação de São Paulo.

RICARDO NUNES, PREFEITO

JOSÉ RICARDO ALVARRENGA TRIPOLI, Secretário Municipal da Casa Civil

EUNICE APARECIDA DE JESUS PRUDENTE, Secretária Municipal de Justiça

Publicada na Casa Civil, em 31 de maio de 2021.

**LEI Nº 17.560, DE 31 DE MAIO DE 2021**

**(PROJETO DE LEI Nº 685/17, DOS VEREADORES RUTE COSTA – PSDB, CARLOS BEZERRA JR.**

**– PSDB, CRIS MONTEIRO – NOVO, DR. SIDNEY**

**CRUZ – SOLIDARIEDADE, EDIR SALES – PSD, ELI**

**CORRÊA – DEMOCRATAS, ELY TERUEL – PODEMOS, FARIA DE SÁ – PP, FELIPE BECARI – PSD,**

**GILBERTO NASCIMENTO – PSC, ISAC FELIX – PL,**

**JANAÍNA LIMA – NOVO, JULIANA CARDOSO**

**– PT, MILTON FERREIRA – PODEMOS, RINALDI**

**DIGILIO – PSL, SANDRA TADEU – DEMOCRATAS**

**E THAMMY MIRANDA – PL)**

Dispõe sobre a implantação do acompanhamento psicológico para mulheres vítimas de violência no Município e dá outras providências.

RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 5 de maio de 2021, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica implantado o acompanhamento psicológico para mulheres vítimas de violência no Município de São Paulo.

Art. 2º O acompanhamento psicológico a que se refere o art. 1º deverá ser prestado por profissional habilitado, nas unidades competentes das Secretarias responsáveis pelo atendimento.

Art. 3º O Poder Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias após a publicação desta Lei, regulamentará a elaboração de normas, procedimentos, planejamentos e controles relacionados à devida execução da Lei.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias e poderão ser suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação,

revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 31 de maio de 2021, 468º da fundação de São Paulo.

RICARDO NUNES, PREFEITO

JOSÉ RICARDO ALVARRENGA TRIPOLI, Secretário Municipal

da Casa Civil

EUNICE APARECIDA DE JESUS PRUDENTE, Secretária Municipal de Justiça

Publicada na Casa Civil, em 31 de maio de 2021.

**SECRETARIAS**

**GOVERNO MUNICIPAL**

GABINETE DO SECRETÁRIO

**ATA**

**7ª REUNIÃO DO PLENÁRIO**

**COMISSÃO MUNICIPAL ODS**

I - dia, hora e local da reunião;

No dia 17 de dezembro de 2020, às 14h, foi realizada por

meio do Microsoft Teams - Plenária da Comissão Municipal

ODS.

II - Nome dos membros presentes:

Estavam presentes representantes das seguintes entidades

da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

Seg 1- Tíular – Liga Soliária – Marlene Ferreira da Rocha;

Seg 1- Suplenete – OAB – Thais Maria Leonel do Carmo;

Seg 1- Titular – Ciclo cidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de SP- Jaqueline David;

Seg 1- Titular – Fund Abrinq - Jucilene Leite da Rocha;

Seg 2- Titular – Instito Cidades Sustentaveis – Jorge Luiz

Numa Abrahão;

Seg 2- Suplente - Instituto Akatu, - Denise Conselheiro;

Seg 2- Títular - Instituto de Arquitetos do Brasil- Kaísa

Isabel da Silva Santos;

Seg 2- Suplente – Eccaplan consultoria em Desen. - Mariana de Freitas Teles Noguti;

Seg 2- Titular – Associação Artigo 19 - Débora Mateus Lima

Seg 2- Suplente – UEE-SP - Ergon Culer de Moraes Silva

Seg 3- UNIFESP – Zysman Neiman

Seg 3- USP - Denise Crocce Romano Espinosa

Estavam presentes representantes dos seguintes órgãos do

Poder Público:

Gabinete do Prefeito – Coordenadoria de Relações Internacionais , representada por Marina Morais de Andrade (titular) e

Wagner Luiz Taques da Rocha (suplente).

Secretaria de Governo Municipal, representada por Alexis Galias de Souza Vargas (titular), e Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh (suplente).

Secretaria Municiapal de Saúde, representada por Estevao Nicolau Rabbi dos Santos ( titular)

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento

Social, representada por César Tadeu Costa Coelho (suplente).

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, representada por Mariana Correa Barra (titular) e João Paulo de Brito Grecco (suplente).

Secretaria Municipal de Educação, representada por Claudia Abrahão Hamada (titular) e Clodoaldo Gomes AlencarJúnior (suplente).

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Giovana Barboza de Souza (titular);

Esta reunião contou com a a presença dos coordenadores das camaras temáticas – alguns deste membros já citados

acima, outros não compõem oficialmente esta comissão, mas

vieram especialmente para contribir com a apresentação de

seus trabalhos em respeito a pauta.

1- CT Sociais - Tomás Magalhães Andreetta (SMADS);

2- CT Educacionais -Thaís Brianezi Ng (SME);

3- CT Urbanas - Zoraide Amarante Itapura de Miranda (SMDU);

4- CT Econômicas - Marina de Freitas Teles Zaccarelli Noguti (Eccaplan);

5- CT de Saúde e Bem-Estar - Estevão Nicolau Rabbi dos Santos (SMS);

6- CT Ambientais - Vivian Prado de Oliveira (SVMA);

7- CT de Fortalecimento Institucional - Alexis Galias de Souza Vargas (SGM).

Também estiveram presentes nesta reunião :

Anna Marco, Artur Junqueira Lascala, Meire de Abreu Fonsceca, Aline Lis, Ramos Ferreira, Viviane Canecchio Ferrerinho;

Daniel Garcia, John E. Tatton, Elaine dos Santos,

III- Pauta desta reunião:

1- Calendario das reuniões desta Comissão para 2021:

2- Aprovação do documento da Agenda 2030 produzida

pelos grupos de trabalho que estavam dividos nas camaras tematicas;

TRANSCRIÇÃO DA REUNIÃO DA COMISSÃO

MUNICIPAL ODS

REALIZADA EM 17/12/2020

GRAVADA POR GABRIELA PINHEIRO LIMA

CHABBOUH ORGANIZADA POR AGNE FABRI

SANMARCO

Alexis - Audacioso estamos cumprindo com ele aqui com

poucos ajustes no estamos chegando aqui agora 17 de dezembro a nossa reunião mais importante. Passou o slide por favor. O que a gente vai discutir a agenda de hoje, primeiro começar apreciando a ata da reunião do dia 6/11 né do mês passado, alguns informes e aí o ponto mais essencial dessa reunião apreciação da agenda Municipal 2030, com que agora a comissão a plenária vai deliberar sobre a proposta das sete câmeras temáticas. A gente começa aí pela sociais, passa pra saúde e bem-estar econômicas e educacionais, fortalecimento institucional, urbanas e ambientais, por fim a gente discutir um pouco aí o calendário de 2021, uma proposta de calendário.

Vamos lá começar pela prestação da ata da plenária, a ata foi

encaminhada para todos se alguém, tiver alguma comentário

algum ponto aí para alterar a ata peço que se manifeste. Tô vendo aqui, acho que a Giovana levantou a mão.

Giovana - Eu só queria compartilhar que a gente recebeu a

contribuição da Zoraide, então e foi a única contribuição que a

gente recebeu até agora e ela será incorporada.

Alexis - Temos mais alguma contribuição ou estão todos

de acordo? Se ninguém se manifestou, então estamos todos

de acordo e podemos seguir a nossa reunião. Um dos informes

que temos a sobre a atualização do Decreto, porque atualização de Decreto, acho que a gente já comentou isso aqui

o Decreto previa apenas a elaboração do plano de ação. E a

gente optou por fazer a agenda Municipal 2030, quer dizer o

trabalho que a gente fez neste semestre colocando aí as metas

para o município até 2030, municipalizando as metas e a cada

gestão tem que apresentar um plano de ação. Plano de ações,

ações concretas serão feitas para melhorar essas indicadores e

caminhar no sentido de atingir a meta. Então agenda Municipal

ela é perene até 2030, claro tem espaço para ser revista mas

é um documento que aprovado agora é o mesmo documento

até 2030 salvo revisões, e plano de ação ele tem uma duração

apenas de quatro anos, cada gestão tem que apresentar um

plano de ação. Fundamentalmente é essa a alteração do decreto, infelizmente não saiu antes mas, por favor volta um slide,

mas o a minuta do decreto já está tramitando interno aqui na

prefeitura, o secretário de governo inclusive já assinou, então

falta colher a assinatura pra Casa Civil, Secretaria de Justiça e

aí o Prefeito assina. Então só para um informe para mostrar que

tá no trâmite aqui vai como validar esse documento aqui que a

gente está deliberando sobre o qual a gente está deliberando

hoje. Vamos lá, próximo por favor.

Em relação ao ano que vem o calendário né então, o Prefeito toma posse 1ºde Janeiro, ele tem 90 dias para publicar uma

primeira versão do plano de metas que está na lei orgânica artigo 69-A, a partir desse momento que ele pública essa primeira

versão que ele elabora em 90 dias, ou seja, final de março,

começa um período de audiências públicas plano de metas tem

que passar para audiências públicas todas as regiões da cidade,

e mais audiências publicas temáticas, então tem um período

razoável ainda de debate com a população, consulta pública

para depois voltar, ajustar, aceitar ou recusar com isso fechar

um final do programa de metas.

Estima-se aí que possa se passar mais 90 dias pode ser até

que seja antes, nós temos é o plano de ação das prefeituras e

a partir deste ano de 2020 aqui em diante agora toda a gestão

também tem que apresentar um plano de ação das subprefeitura é instrumento previsto no plano diretor ainda não tinha sido

feito. A partir de agora ele passa a ser é feito a cada início de

gestão. E a previsão é que ele seja feita aí também 90 dias após

o programa de metas, e a nossa proposta aqui também o plano

de ação da implementação da agenda Municipal 2030 seja

feito nesse mesmo período, mais 90 dias após a publicação da

primeira versão do programa de metas.

Enquanto faz o processo de consulta pública de ajustes vai

se fazer um plano de ação e ao final tem uma versão final do

programa de metas, plano de ação da subprefeitura e o plano

de ação de implementação da agenda Municipal 2030. Essa é

a proposta desse 180 dias a 180 dias do começo do ano, não

é 180 dias depois dos 90 é o total. Ou seja, estamos falando aí

para Junho, estamos falando de 6 meses do início do governo

ter todos esses instrumentos de planejamento aprovados. É

bastante coisa a gente, é o programa de metas, é o plano de ação das subprefeituras é o plano de ação de implementação

da agenda 2030. Não é simples não é fácil mas é factível.

Além disso nesse período das audiências públicas é importante

lembrar também feito audiência publica, ela serve tanto para

o planejamento de metas quanto para o PPA , para o projeto

de lei orçamentária anual também e o plano de ação da Subprefeituras, é uma inovação também é um decreto de 2019 e

que orientou as audiências públicas relativas aos instrumentos

de planejamento para que eles sejam convergentes, senão eu

faço um processo de audiência pública para discutir o plano de

metas, outra para discutir a lei orçamentaria e outra para o PPA

outro para a LDO, de outro plano de ação de subprefeituras,

então a ideia é convergir estas instrumentos se não cada vez

que eu consulto a população, eu ouço uma resposta e eu fico

com várias respostas que as coisas não se conversam entre si.

Então esse projeto convergiu os instrumentos de planejamento

e o processo de participação que permeia com a construção de

todos esses instrumentos. Essa que é a proposta que a gente

deixa, a regulamentação do Decreto aponta nesse sentido né

90 dias após programa de metas. Então esse é o cronograma

que deve ocorrer aí no ano que vem na próxima gestão. Vamos

para o próximo. Mais alguns informes, falos falar de mais alguns informes seguindo a mesma linha mas não essa aqui é o

momento da gente vê o tanto que, oi o Jorge tudo bom?

Jorge - Tudo e você. Deixa eu só fazer uma observação do

slide anterior, ou você prefere.

Alexis - Volta o slide por favor, obrigada, fala Jorge.

Jorge - Primeiro lugar eu acho que tá bem legal digamos

assim a proposta coisas digamos assim que são secundárias

mas podem ser importantes. Esses 180 dias que aparece aí eu

acho que a gente deveria corrigir para 90 ou a gente faz uma

barra desde o começo só para sociedade entender isso ou a

gente mesmo não ter dúvidas em relação a isso eu sei que tá

escrito ali embaixo abril-junho, mas eu acho que graficamente

tá legal mas a gente deveria corrigir porque senão pode dar impressão que é mais 180 Dias, e como você disse é para acabar

em 180 dias do início e isso pode induzir ao erro, isso é uma

questão. Eu acho que vale a pena só dar uma corrigida nisso, eu

acho que uma coisa que seria importante eu não sei se vai se

falar logo a seguir Alexis nesse sentido, mas esse caminho é sua

relação com o programa de metas que você já deixou claro mas

era muito importante a gente pensar também a partir desse

processo todo que tá se dando nesse 180 dias a questão de

como nós vamos estar monitorando esse processo. E aí eu acho

que entrou um assunto importante para a gente estar pensando

juntos também porque todo esse trabalho ele vai fazer sentido

e cada vez mais ele faz sentido se a gente como sociedade, governo, consegui tá trocando e tem uns dados que a gente possa

estar acompanhando. Então eu só diria sim eu acho que colocar

o monitoramento os dados abertos essa questão toda o Planeja

Sampa como é que a gente vai estar organizando isso de uma

maneira em que essa transparência fique claro eu acho que só

vai valorizar todo esse nosso processo.

Alexis - Então o que vai ter aqui mais para frente, a gente

vai mostrar que proposta de reunião desta comissão que a

gente tem para o ano que vem, e isso encaixando com esse

processo aqui de construção de processo de planejamento,

então para gente chegar lá a gente retoma isso olhando para

esse calendário. Pode ser? Porque a ideia é que a comissão

primeiro ponto, é a comissão que faz a proposta de plano de

ação né a comissão aprova uma proposta de plano de ação que

encaminha para o prefeito. Então ela não é só que ela acompanha ela é a protagonista desse processo a elaboração do plano

de ação, mas ela precisa estar acompanhando a elaboração do

programa de metas e por isso que a gente propôs uma reunião

em fevereiro já já da comissão para mostrar em que pé tá o

programa de metas, quais são os próximos passos que já tem

construído o que entre em consulta pública, até já puxamos e

slide sobre essa proposta de reuniões para poder responder o

seu questionamento. Essa comissão deve ser a cada 3 meses a

nossa proposta que a primeira reunião seja ao final de fevereiro

porque, durante janeiro e fevereiro vai estar se elaborando aqui

o programa de metas, ele ainda não vai estar pronto mas já

poder ser mostrado para a comissão em que pé ele está, quais

serão os próximos passos que forma ele tá tomando para que

daí depois quando ele estiver pronto a comissão já esteja participando e começando elaborar o plano de ação que deve convergir com ele né deve poder influenciar no programa de metas

as propostas da comissão e ao mesmo tempo deve receber seus

insumos né algo para ser feito de uma forma integrada, por

isso a proposta de reunião em fevereiro. Aí depois vai de 3 em

3 meses a discussão do plano de ação aí aprovar ele em agosto,

então aí depois 25 de Novembro a reunião de acompanhamento. É uma proposta aqui a gente pode estar aqui aberto a discussão, a ideia é que o processo de elaboração do programa de metas que é um processo intenso de planejamento de começo de gestão, tenha uma integração com o processo de elaboração aqui do plano de ação da agenda Municipal 2030, e pensamos aqui a princípio neste modelo aí aberto para gente discutir aqui, ouvir oque que vocês acham.

Jorge - Dá minha parte ok.

Alexis - Beleza, então tá bom. Então vamos retomar lá,

estávamos aqui então entrando nesse slide é importante a

gente olhar que o trabalho que a gente teve nesse período a

gente começou aqui o trabalho essa comissão tomou posse em

24 de julho, instituímos a comissão respeitando qualidade dele

é todos que participaram dos debates dali. Montamos as sete

câmaras temáticas com isso passando até 120 membros participando aqui de todas as câmeras e participando da elaboração

dessa agenda Municipal. Foram mais de 90 reuniões neste

período, né mais de 200 horas de trabalho durante cinco meses

e foi também colocada em consulta pública esse cronograma e

ritmo da consulta pública foi definida aqui também pela comissão né a gente debater isso bastante ali no comecinho. Tivemos

8.606 contribuições na consulta pública é importante a gente

vê se a comissão Municipal desse números para vermos aqui

o quanto nosso esforço quanto a gente, todos nós aqui agora

em especial um agradecimento aqui a Gabriela e a Ana, se teve

todo esse volume de reuniões, foram aí pera aí volta por favor

mais de 90 reuniões elas participaram de todas, participaram

de todas as 90 reuniões, discutiram com 120 membros, elaboraram a analise e a participação das 8.606 contribuições, é um trabalho hercúleo de toda a comissão mas em especial reconhecimento aqui para essas duas meninas de ouro aí que trabalharam muito para que a gente chegasse nesse momento aqui.

Ainda no campo dos informes as devolutivas da consulta

pública considerando a consulta pública do bloco 1 e do bloco

2, 83,3% de interações para manter as propostas, de todas

essas interações das 8.606 contribuições que recebemos, 83%

era que mantivesse a proposta que a comissão elaborou, mostrando ai uma ampla aceitação do trabalho que foi apresentado

em consulta pública. E das sugestões de alteração que são

1.124 sejam para incluir, alterar, a gente a comissão processou

todas as versões 1.124 e acatou 345 é 30% do que foi sugerido

foi incorporado de fato ao texto. Então boa parte das interações

são de aprovação ao trabalho feito e das sugestões de inclusão

alteração e ainda teve uma absorção de 30% de tudo que foi

sugerido. Acho que são números aí bastante expressivos desse

processo de consulta pública de participação que é importante

a comissão ter conhecimento e que a gente faça o devido

registro aqui.

E com isso agora vamos entrar no ponto central da nossa

agenda de hoje o que é apreciação da agenda Municipal 2030.

São 135 metas municipalizadas do total de 169 metas da ONU

das metas globais, o município admitiu como 135 como sendo

municipalizáveis aqui no município.

Então para São Paulo são 135 metas aqui na nossa agenda

Municipal 2030, essas 135 em outras contam com 604 indicadores selecionados o documento tá aí disponível para ser consultado na já estava todo mundo aqui da comissão já pode consultar fazer sugestões e agora eu vou passar a palavra para as

meninas, elas vão abrir aí o documento e vão direto nos pontos

tiveram contribuições que tem questões a serem discutidas aqui

como a gente já fez de outras vezes a gente vai direto aonde

tem contribuição onde não tem contribuição ninguém levantou

a questão a gente considera aprovada. Lembrando sempre que

esse aqui é o resultado do trabalho das câmaras temáticas e

fundamentalmente foram coordenados por membros dessa

comissão todos da comissão quiseram participar das câmaras,

quisessem participaram de quantas quisessem.

Então a gente tem aí esse trabalho foi feito com subseções

aqui dessa comissão aqui agora é só a gente tá juntando tudo

dando uma revisada final é um momento da gente fazer isso

agora a gente fechar essa grande entrega neste ano que agenda municipal 2030. Então por favor Gabi e Ana.

Gabi - Conforme nosso cronograma a gente começa por

sociais, eu queria só confirmar.

Ana – Melhor a gente passar para saúde a Vivi ainda não

conseguiu entrar

Gabi - Era isso exatamente o que eu iria perguntar. Se a

Viviane já tava aí, como a coordenadora da câmara temática

ainda não está presente a gente começa então pelas sugestões

feitas no documento da Câmara de temáticas de saúde e bem-

-estar, a gente vai passar pelo texto todo né porque tem pequenos ajustes eu vou pedir que a gente adote sempre, eu vou

listar quais são os ajustes que foram feitos e eu vou considerar

aprovados caso vocês não se manifestem de forma contrária.

Peço só que vcs acompanhem, prestem atenção aí ao andamento né só para gente, como tem ajustes às vezes muito pontuais de questões de põe uma virgula, muda a palavra, eu vou citando e se alguém tiver algum problema, alguma questão com os ajustes sugeridos por favor levante a mão, abra o microfone se

manifeste para gente poder discutir pontos específicos. A 1ª das

metas da Câmara de temática de saúde e bem-estar e a meta

2.2. Estou passando aqui pela meta só para checar se teve alguma sugestão alteração de ajuste em relação aos indicadores

da câmara temática de saúde e bem-estar eu acho que eles

estavam bem redigidos né, importante a gente tomar cuidado

na hora da redação do nome do indicador na agenda Municipal

2030 como vocês estão vendo aqui o nome do indicador vem

seguido imediatamente pela fórmula de cálculo desse indicador

o que facilita a compreensão do indicador neste caso. Nos casos

em que só, que quando a gente vai, quando a gente disponibilizar esses novos indicadores selecionados no site do Observa Sampa o observatório de indicadores da cidade de São Paulo a forma de disponibilização nome do indicador não fica imediatamente acompanhado da fórmula de cálculo. Então a gente tem que tomar cuidado na hora que a gente tiver fazendo a leitura dos indicadores para que fique muito claro no nome do indicador exatamente o que está sendo monitorado. Então eu e a Ana né a gente fez um ajuste fino dos nomes dos indicadores que quando tiver ajuste eu vou mostrar para vocês, para vocês poderem provar que foi tudo no intuito, foi tudo como objetivo de deixar o nome do indicador o mais auto-explicativo possível.

Eu cheguei aqui no primeiro comentário, um comentário da

Ana, vc quer explicar?

Ana - Sim , na verdade foi uma sugestão de revisão da

própria equipe da saúde e acho que é o único comentário que

a gente tem o documento deles, é uma sugestão de redação de

uma frase a frase original continha o texto de notificação e aí

nesse caso específico de doenças DCNT não tem, doenças crônicas não transmissíveis, não tem a questão da notificação então

foi essa foi a única correção feita.

Gabi - Eu esqueci que eu combinei com a Ana que a gente

não vai aceitar os comentários que a gente tá trabalhando no

documento paralelo, um processo de diagramação para que

esse documento fique pronto para publicação. Então eu só

quero então fica aberto né sendo aceito eu penso de verde não

sendo aceito pinto de vermelha.

Ana - E isso não tem mais nenhuma alteração né porque

já tava fechado.

Estevão – Isso é uma correção e não uma sugestão de

alteração tá bom, como a gente já tinha deliberado na Câmara

a gente deixou para pontuar isso aqui.

Gabi - Na realidade tem uma série dessas questões né. Inclusive eu mesma hoje revisando os nossos trabalhos no bloco

1 no bloco 2, o que a gente disse que incorporar eu percebi

que tinha ficado tinha faltado alguns ajustes relativos aí as

incorporações já tinham sido aprovadas pela câmara temática

também vou destacar quando isso acontecer. Então se ninguém

tiver nenhum comentário em relação ao documento da Câmara

de temática de saúde e bem-estar ele vai ser considerado aprovado. Como a gente só tinha esse comentário e esse comentário

foi só uma questão de ajuste de texto, a gente não recebeu

nenhuma manifestação sobre as metas da saúde então a gente

considera a proposta aprovada. Ana, a Vivi já conseguiu entrar?

Ana - Ainda não, é melhor ir pra econômicas.

Gabi - A Marina tá aí?

Estevão – Parabéns, obrigado por vocês aí eu vou ter que

retirar viu bom trabalho aí para comissão.

Gabi- Marina, coordenadora da câmara de temática econômicas está aí?

Boa Marina seja bem-vinda vou passar então pelos comentários eu sei que na câmera de temáticas econômicas

tem um pouco mais de ajuste, são ajustes finos às vezes são

informações que não estavam disponíveis naquele momento e

passaram a estar disponíveis. O primeiro dos comentários em

relação a fórmula de cálculo do indicador 8.1.4 a meta 8.1 ela

não foi o municipalizada no sentido de que o crescimento do

produto interno bruto municipal per capita fosse superior ao

crescimento do PIB nacional per capita.

Então foi feito um comentário de que essa fórmula de

cálculo apesar de correta né ela não estava ainda acessível, ela

não explica para a população como que é feita essa fórmula de

cálculo, ela não tá muito acessível não tá muito inclusiva essa

fórmula de cálculo. Vocês concordam, alguém fez comentários a

gente pode de repente pedir apoio aí da Secretaria da Fazenda

que fez a proposta para descrever a fórmula de cálculo de

forma mais concreta?

Estou guardando aí uma manifestação se vocês disseram

que tudo bem a gente descrever aí com mais palavras eu peço

apoio aí da Secretaria da Fazenda para poder descrever, se

vocês Aprovarem esse ajuste. Então para de descrever melhor

a fórmula de cálculo desse indicador de uma forma que seja

um pouco mais acessível. Aqui tava faltando uma palavra então

na meta 8.2 a contextualização falava de uma, promover uma

cidade mais inclusiva, competitiva e sustentável no futuro,

então faltava a palavra cidade então a gente incluiu a palavra

cidade e agora a frase ficou com o sentido pretendido. Aqui a

câmara de temáticas econômicas tinha aceitado uma sugestão

da consulta pública de ampliar em vez de ir para 18% ampliar

para 20% o percentual de postos formais de trabalho na cidade

de São Paulo oferecido por setores de média e alta intensidade

tecnológica e de conhecimento, então eu só propus o ajuste

aqui porque tinha ficado faltando na proposta original enviada

pela câmera de temáticas econômicas o documento que a gente enviou originalmente tinha ficado faltando essa informação

de que a gente acatou uma sugestão da população de ampliar

em 20% e não 18% , a gente fez uma análise na Câmara

temática e achou que era factível, ousado porém factível então

a gente já acatou essa sugestão do munícipe. Então eu só fiz o

ajuste ali então acatando essa sugestão do munícipe. Tem mais

algumas informações que foram acrescentadas eu não sei se a

Mariana Correia tá por aí, da Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e trabalho.

Mariana - Oi boa tarde, eu estou aqui.

Gabi - Essa sugestão fui eu que fiz naquele sentido de que

a ideia é que a gente deixa o nome dos indicadores sempre claros e eu acho que uma coisa que acontece bastante a gente

tem indicadores que olham para prefeitura de São Paulo e a

gente tem indicadores que olham para a cidade de São Paulo,

porque agenda Municipal 2030 não é uma agenda da prefeitura ela é uma agenda da cidade de São Paulo proposta e pela comissão o ODS composta por poder público e sociedade civil, então eu fiz a sugestão da gente incluir e os programas, os contratados pelo programa Jovem Aprendiz estão no município por que não são os jovens aprendizes contratados pela prefeitura de São Paulo mas sim os jovens contratados pelo programa Jovem Aprendiz do Governo Federal no município. Então esses são dados do Município de São Paulo então minha sugestão foi incluindo o nome do indicador no município para que fique claro que não são jovens contratados pela prefeitura, mas sim pela iniciativa privada na cidade de São Paulo. Lembrando né que eu tava explicando para você esse número do Observa Sampa que

é o observatório de indicadores da cidade de São Paulo, que é

lugar onde nossa plataforma oficial de inserção desses indicadores de monitoramento desses indicadores no Observa Sampa,

o título do indicador não vem acompanhado da fórmula de

cálculo diferentemente do que a gente tá fazendo aqui, aqui a

gente tem título do indicador e imediatamente abaixo do título

do indicador a gente já tem a fórmula de cálculo. No Observa

Sampa para quem já teve a curiosidade ou para quem já teve a

oportunidade de checarem as informações por lá você consegue

filtrar os indicadores selecionados para o monitoramento dos

ODS e você não acessa a fórmula de cálculo a não ser que vc entre no indicador, entre na ficha do indicador e aí cheque a fórmula de cálculo. Então dado isso a gente tá prezando aí para uma clareza maior na redação dos títulos dos indicadores. Marina vc sugeriu excluir uma frase, ela tava perdida aqui, foi isso?

Marina - Então Gabi eu quando eu tava fazendo a o Control C e o Control V da correção gramatical eu acabei colocando duas vezes no lugar errado então essa frase já tá em incluída no texto, acho que uma página após essa, e esse aí ficou aí um momento de enfim de internet instável, cheguei a deletar mas ela não deletou de fato.

Gabi - A Ana excluiu aqui na fórmula no comentário em

cima do indicador de empregos em pesquisa e desenvolvimento

científico, estava com uma informação de que o dado de 2019

não estava disponível mas como dados de 2019 pode ser

preenchido, a Ana excluiu essa informação de que estava indisponível e isso vai acontecer em alguns casos né0 além da Ana

outras secretarias conseguiram da semana passada quando a

gente enviou esses documentos para vocês para essa semana,

conseguiram revisar as informações, as vezes produzir, fazer

levantamentos para gente ter a série histórica mais completa, e

então em alguns casos vocês vão ver que foram acrescentados

valores relacionados as séries históricas e a isso faz que a gente

tem que revisar aí essa informação sobre a disponibilidade das

informações. Então em alguns casos a gente tem aí que revisar,

tem uma série de asteriscos né embaixo de cada uma das

dos indicadores às vezes explicando porque que a gente não

tem a série históricas, as vezes explicando o que que aquele

indicador né tentando melhorar comunicação sobre o que que

aquele indicador tá transmitindo. Aqui foi uma quando a gente

tava fazendo trabalho de revisão dos indicadores eu percebi

que esse indicador proposto para o monitoramento da Meta

17.11 ele tava redigido da seguinte forma: quantidade anual de

participações em capacitações para internalização de empresas

do município, para mim não tava claro que essas capacitações

como tá registrado na fórmula de cálculo eram aquelas oferecidas pela SPIN, pela São Paulo investimentos e negócios. Então

quando você olha o número esse é um esforço da prefeitura de

São Paulo para capacitar as empresas para que elas possam se

internacionalizar, então é um indicador aí de esforço da prefeitura para o cumprimento desta meta 17.11 então é importante

explicitar no nome do indicador que as capacitações as quais

a gente estava se referindo eram capacitações oferecidas pela

São Paulo investimento em negócios. Porque ele tava genérico

parecia que seria um indicador que capturaria informação de

capacitações realizadas em geral independentemente de por

quem são oferecidas infelizmente a gente não tem a capacidade de monitorar todas as capacitações oferecidas neste sentido.

Marina você quer fazer algum comentário em relação ao processo de fechamento do documento eu senti que o Estevão que agradecer e dar uma fazer uma palavrinha então a gente já concluiu a revisão do documento da secretaria da Câmara de temáticas econômicas, Marina se você quiser fazer algum comentário fica à vontade.

Marina - Acho queria expressar aqui meu forte agradecimento a Mariana Barra que sustentou aí a grande maioria

desse documento e você também Gabi pela força né por toda

essa disponibilidade em me ajudar nessa coordenação e acho

que todos da câmera, que todos foram muito essenciais para

que isso acontecesse então fica meu agradecimento eu acho

que é só.

Gabi - Obrigada Marina, na verdade foi um prazer ter você

como coordenadora da Câmara de temáticas econômicas né,

como vocês sabem como a maioria de vocês sabem e a Ana nos

dividimos para acompanhar todas as câmaras temáticas, então

a Ana acompanhou a câmera de temática de saúde e bem-estar

e eu acompanhei a câmera de temáticas econômicas ao longo

de todo processo é isso foi um prazer né a câmera de ter mais

econômicas foi a única das câmaras temáticas que contou com

a coordenação de uma organização da sociedade civil na figura

da Marina, então né a Marina né representando a ICAPLAM fez

então a coordenação dos trabalhos da Câmara de temáticas

econômicas mas é claro que a gente contou bastante com

apoio da Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico

e trabalho, tanto na figura da Taís que tava lá, tanto João como

a Mariana que entrou depois nós se apoiou muito tanto a

elaboração a revisão final desse documento. Então obrigado aí

pela oportunidade inclusive a gente ainda tá fechando né introdução para a gente conseguir publicar esse documento como

uma introdução explicando aí o nosso processo de trabalho

e na introdução Marina a gente mencionou explicitamente a

questão de que a coordenação das câmaras temáticas foi feita,

quase todas as câmaras temáticas foram coordenadas pelo

poder público exceto as câmaras temáticas econômicas que foi

coordenada pela ICAPLAM, então aí ela está sendo citada aí

na introdução como destaque. Se ninguém tiver mais nenhum

comentário em relação ao documento da câmera de temáticas

econômicas a gente considera ele aprovado e passa para próxima câmera, para o próximo documento se a Vivi não tiver aí

ainda, sugiro educacionais se a Taís estiver por aí. Tais, estou te

ouvindo muito baixo.

Tais - Estou sim falando mais baixo porque tô dividindo

ambiente de trabalho.

Gabi - Tá bom, então aproveitando a presença da Taís.

Então como vocês sabem a Taís fez o processo aí de coordenação dos trabalhos da câmara de temáticas educacionais, um

processo bastante intenso e um pouco diferente das demais

câmeras porque é um pouco mais remoto, é então a câmara

de educacionais fez menos reuniões mas trabalhou bastante de

forma remota, por meio de votações, por meio de colaboração

nos documentos para aprovação aí da versão final.

Na câmera de temáticas educacionais foi onde eu percebi

que alguns dos indicadores propostos pela câmara temática

talvez pudessem ser mais claro sobre se eles se tratavam de

rede pública e privada, se era rede pública Municipal ou rede

pública em geral contando todas as redes Municipal e estadual.

Tais - Quando a gente não sabia dessa diferença de exibição no Planeja Sampa né, mas a fórmula de cálculo e Cláudia

olhamos que você não alterou nada de conteúdo você só explícito no título, então estamos de acordo, a gente não sabia que

tinha que detalhar tanto no titulo.

Gabi - A gente também não tinha percebido isso quando

a gente fez o processo de revisão dos indicadores do total dosindicadores é que a gente percebeu que não dava para deixar

o nome implícito porque a fórmula de cálculo não aparecia

no mesmo lugar no Observa Sampa que aparece na agenda

Municipal 2030. Eu vou passando por ele Tais só porque tem

um deles em que eu fiquei com dúvida sobre esse era pública

privada, então o primeiro redes pública e privada tá na forma

de cálculo, o segundo também está na fórmula de cálculo, esse

terceiro também no ensino fundamental Municipal tá escrito na

fórmula de cálculo, aqui só um comentário de que no Observa

Sampa a gente vai ter então dois indicadores né na nossa planilha de controle de indicadores eu já registrei separado, um vai

ser a taxa de distorção idade ano para os anos iniciais e o outro

para os anos finais é só que na versão final a gente vai ter duas

tabelas em vez de ter uma tabela só, então é realmente uma

questão só de disponibilização da informação só para adequar

a nossa forma de disponibilização padrão. Aqui é a mesma

coisa já tava na fórmula de cálculo então é só citei no título do

indicador pra que ficasse mais claro para as pessoas que vão

acessar. É esse é o primeiro indicador que eu fiquei com dúvida

Taís, eu queria confirmar com você que é o crianças plenamente

alfabetizadas até os oito anos de idade, tá escrito lá né número

de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental participantes da

prova São Paulo Rede Municipal.

Tais - Isso quer dizer municipal mesmo essa prova é para

rede Municipal. Escolas municipais. Ela não se aplica a rede

privada.

Gabi - Municipais incluem rede pública e privadas.

Tais - Escolas municipais, escolas municipais na rede Municipal quando a gente fala rede Municipal é a rede da prefeitura

RME na nossa sigla, então são escolas municipais escolas públicas da rede municipal da prefeitura Municipal Pública.

Gabi - Posso colocar rede municipal publica?

Tais - Pode parecer para mudança para quem era da área

mas se vocês são de fora e não fica claro acho que se a redundância para licitar não tem problema.

Gabi - É uma redundância porque para mim rede Municipal, eu que não sou da educação para mim só rede Municipal

gera para minha vida desse é municipal pública ou privada.

Essa inclusão aqui, é uma inclusão que foi um erro na hora de

enviar o arquivo para vocês. Esse texto desafios remanescentes

desta meta a meta 4.2 ela já tinha sido aprovado pela câmara

temática ele só por

um lapso não foi incluído no documento final então eu

inclui ele aqui como sugestão só pra gente manter a integridade dos documentos que foram enviados para vocês, então

qualquer alteração foi feita aqui depois do envio para vocês dos

documentos fechados foi registrada como forma de comentário

mas basicamente é o texto que já tinha sido aprovado e ele foi

incluído na própria semana passada quando a gente enviou

logo depois a gente enviar os documentos para vocês a gente

percebeu o erro e já incluiu aqui, se vocês quiserem ler em à

vontade mas a princípio é o tema da câmera.

Tais - Vou fazer aqui um mea culpa, mas foi erro nosso,

meu especificadamente ,você mandou um modelinho e na hora

de eu passar, vocês veem que fica aqui, até fica aqui o texto

entre aqui, passou batido então a Gabi percebeu e falou e aí

ficou registrado como uma alteração para ser deliberada mas

na linha do que o Estevão e falou não é uma alteração né. É

porque não ia sair como texto entra aqui, esse texto que a Gabi

acrescentou foi aquele que a gente trabalhou online na câmera

e que aprovou na última reunião.

Gabi - Vou passar então para os próximos talvez tenha

mais algum ajuste de redação nos indicadores naquela linha

só de dessa compreensão de que a gente percebeu. Então esse

indicador da 4.4 eu não sei se o João está presente na reunião,

o João da Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico

e trabalho mas eu sugeri que a gente colocasse junto ao indicador cardápios e ofertas para qualificação profissional pela

secretaria do desenvolvimento econômico e trabalho. Porque

não é um cardápio de oferta em geral da cidade. É isso mesmo

foi só seguindo a formula de cálculo então é uma explicação, a

Mariana Barra me corrigiu aqui que eu escrevi econômico sem

acento, mas a mesma coisa para taxa de inserção no mercado

de trabalho dos programas de qualificação profissional da

Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e trabalho.

Tudo isso só para deixar mais clara informação no indicador

para que a gente consiga comunicar com a população da

melhor forma possível dada a forma como os indicadores são

disponibilizados no Observa Sampa, Aqui no 4.5.2 eu queria

pedir ajuda na verdade eu achei ele pouco acessível e eu não

soube explicar do que se trata o indicador.

Tais - Gabi, ele é complexo mesmo né se aí eu acho eu não

sei se Eliane tá com a gente né mas assim ele foi uma sugestão

do GP de educação da Nossa São Paulo que a câmara temática

acordou né validou se você entra ali no site que explica, assim

são páginas e páginas explicando o indicador. Essa foi a síntese

é possível ele é complexo ele não é um dado sintético ele é

composto de mais de um número mesmo.

Gabi - Bem eu não tenho nenhuma sugestão, eu só achei,

eu não tenho nenhuma sugestão de como melhorar a redação

para que ele fique mais acessível. Se ele é um indicador que aí

que as pessoas da educação da área da educação sabem do

que se trata pode ser que realmente não precisasse de uma

explicação, mas eu diria indicador de desigualdade e aprendizagens pelo menos no ensino fundamental, é isso né?

Tais - Porque ele é cheio de especificidade Gabi, se alguém

do GTS da rede Nossa São Paulo quiser falar no meu lugar fica

à vontade mas assim você vê que ele nem pega o ensino fundamental inteiro ele pegando os específicos né. E ele não pega

um ano fechado ele compara períodos de tempo e ele compara

aprendizagem em função dos grupos e de três desagregações

que é gênero, raça e socioeconômicos, está assim, eu não tentaria explicar que vai ficar linhas e linhas, ideia para quem é da

área o indicador a explicação maior já é índice de desigualdade

de aprendizagem. E o que a gente pode fazer se couber, colocar

o link para nota técnica aqui daí quem quiser realmente entendeu vai ter que ver as duas páginas de explicação. Mas eu acho

que assim ele tem essa desvantagem de não ser facilmente comunicado e o mesmo compreendido tem outro lado ele é a cara

do que a gente quer com agenda 2030 que não deixar ninguém

para trás então assim por isso que ele foi aprovado né, é isso

ele ganha de um lado e perde do outro não tem muito como

sintetizar isso não, eu não tenho como justificar se não vai ficar

pior, não vai dar conta.

Gabi - Tudo bem, na verdade adesão em educação ambiental. Nesse 4.7.3 tá registrado

educação em tempo integral no ensino fundamental e eu não

entendi aqui se é a educação em tempo integral na rede Municipal pública ou se é pública e privada. Você sabe precisar Taís?

Tais - Rede Municipal também Gabi, rede municipal, na

redundância rede pública Municipal e daí é ao contrário tá que

tem as redes públicas municipais e estaduais em ordem melhor

se for por a redundância em vez de falar Municipal pública é

pública Municipal. Municipal é uma parte do público.

Gabi - Só preciso ir lá onde eu coloquei rede Municipal

pública não foi eu coloquei lá em cima só para gente deixar

pública Municipal né aqui também.

Tais - A Liliane sugeriu no nosso chat rede Municipal direta

mas nesse caso eu acho que não é melhor deixar pública porque quando a gente estiver falando de SEI a gente considera

direto e parceira né quando a gente fala pública Municipal a

gente falando tá falando de tudo para prefeitura oferta seja

de que forma for direta ou parceira. Então acho que é melhor

pública Municipal ou só municipal.

Gabi - Então eu vou colocar aqui registrar aqui no documento essa informação para ir para a nossa versão final

junto com ele então aqui a gente tava em jovens e adulto,

estudantes do terceiro ano do ensino médio das redes públicas

com conhecimento básico em matemática só peguei o redes

públicas da fórmula de cálculo, em educação ambiental rede

pública Municipal então aqui é a mesma coisa né a educação

em tempo integral no ensino fundamental anos iniciais e anos

finais com o esclarecimento para quem é mais leigo de que é

na rede municipal.

Percentuais de escolas aqui com recursos para atendimento

especializado eu também só coloquei municipais e isso já tava

em outros.

Zisma - Desculpa Gabriela é tudo bom. Agora consegui

abrir meu microfone então eu tava travado aqui é que você

acha que já passou o 4.7 aí né já tá no ar eu coloquei duas

observações peço desculpa pelo p que escapou lá realmente

nem percebi que aconteceu isso que na verdade eu tava colocando uma observação com relação ao 4.7 e eu sei que talvez

não seja mais.

Gabi – Não foi registrado nenhuma colaboração, vc quer

fazer a sua colaboração agora?

Zisma - Claro é que eu tô aqui com a planilha aberta e

por algum motivo eu fiz um comentário do lado aí não sei

porque que não tá aparecendo aí com a tua versão na minha

que está aqui . Para mim aparece o comentário mas eu faço,

no seguinte nos desafios remanescentes do 4.7 um pouquinho

antes aí. Tem dois comentários muito breves para fazer aí ainda

desse primeiro paragrafo tá que é o seguinte eu acho que ainda

nesse primeiro parágrafo dos desafios remanescentes que tá

tratando exatamente da questão dos eixos curriculares transversais do currículo da cidade, eu acho que ainda tá faltando

uma referência direta as diretrizes curriculares nacionais para a

educação ambiental. Esse é o documento que foi aprovado pelo

Conselho Nacional de Educação e que tem todas as diretrizes

importantes para as escolas, no caso aqui municipais inserirem

a temática da Educação Ambiental dentro dos seus currículos,

e o atual currículo Municipal ele não tem nenhum momento

uma referência a esse documento. Então acho que vale a pena

a gente colocar em desafios remanescente ou de alguma forma

como indicador o número de escolas que colocou alguma meta

relacionada as diretrizes curriculares nacionais para educação

ambiental, este documento está em vigor ele é ele vai para

além da BNCC ele é um documento que complementa a base

nacional comum curricular e dá todas as orientações de como

se deve inserir a temática da educação ambiental dentro da

escola. Então eu vou colocar ela nesse mesmo paragrafo uma

ressalva direta ou mais uma frase dizendo né que as escolas

poderiam estar baseadas nas diretrizes curriculares uma lei que

está em vigor, uma portaria aprovada pelo Conselho Nacional

de Educação e ela poderia ser justamente o indicador para a

gente poder acompanhar a implementação dessa atividade

dentro das escolas. Eu acho que ainda tá muito fraca a menção

a necessidade da introdução da Educação Ambiental nos currículos escolares, porque mais a diante fala muito de UMAPAS

na educação ambiental não- formal eu acho que a educação

ambiental formal tá um pouco fraca no nosso documento.

Tais – Eu queria agradecer a sugestão do Zisma mas também explicar inclusive para ele que a gente deixou esse documento aberto duas semanas, fez uma reunião né que eu sei que

vc não conseguiu participar eu sei que as agendas são corridas

mas assim foi justamente a 4.7 uma das que a gente mais

trabalhou se Giovana e Cláudia quiserem falar né porque lá no

diagnóstico sim o texto fazia muita menção apenas a UMAPAS

mas a gente justamente revisou no limite dos 2 mil caracteres

para ter esse balanço entre educação formal e não-formal. Então e quem tem essa sugestão super bem-vinda mesmo assim

ela teve um momento agora por outro lado também a comissão

o Zisma não é só da câmara técnica é também da comissão.

Eu não sou da comissão né não sei se é nesse momento que aí

ainda cabe, não tem problema algum entrar mas assim que a

gente fez todo o equilíbrio nos limites dos dois mil e você teve

a oportunidade de participar da construção online da reunião

né nem tão pouco assim de fluxo como é que a gente faz isso

porque essa sugestão dele não foi discutida por todos os integrantes da câmara né. Poderia ter sido.

Zisma - Obrigada pela colocação, realmente eu tive uma

dificuldade de participar da última reunião que tava em aula

naquele exato momento e peço desculpas, mesmo entendo

as limitações entendo que tem o momento adequado, a um

fluxo normal das coisas acontecerem, mas eu quando fui fazer

a leitura do documento e eu fiz isso ontem e hoje, eu acho

que se a gente conseguisse fazer uma pequena modificação,

nem uma grande modificação na redação desse parágrafo

para introduzir uma menção a esse documento é só isso não

é uma coisa muito simples porque o documento as diretrizes

nacionais é um documento amplo muito profundo elaborado

por um coletivo durante muitos anos seguidos e pode orientar

os nossos educadores do currículo Municipal eu acho que ainda

há tempo dessa inclusão , eu sei que poderia ter sido aprovado

na Câmara técnica mas como nós estamos aqui numa plenária,

eu tô subindo a plenária que a gente possa tentar trabalhar na

redação desse parágrafo para entrar em produzir essa missão o

documento, porque esse documento.

Gabi - Zisma, a gente pode sim, só vou pedir pra vc fazer

a sugestão de inclusão. Eu mandei novamente pelo chat ao link

para ver se vc consegue fazer a inclusão do processo

Ana - Gabi só para facilitar se ele quiser jogar no próprio

chat o parágrafo escrito eu faço.

Zisma – Então no próprio chat eu coloco essa sugestão.

Claudia - Eu queria fazer uma fala rapidinha, porque eu

também levantei a mão, eu sei que tá difícil pra organização.

Eu concordo com a Taís foi um processo que a gente trabalhou

bastante em cima disso Especialmente na última reunião e

ainda né ainda trabalhamos depois da última reunião né Taís.

Mas eu gostaria muito que assim de expressar que eu acho

que a contribuição do Zisma é muito importante que se a

gente puder adequar vai ser muito importante para documento,

agrega bastante.

Zisma - Vou tentar contribuir no chat , estou tentando fazer

uma redação bem assim mantendo quase que o original inteiro

acrescentando só referência ao documento, prometo que vou

tentar cobrar desculpas novamente no momento adequado tá,

mas acho que realmente importante essa menção.

Gabi - Desculpa eu vou pedir só para vocês falarem o

nome, eu esqueci de falar pedir de novo para vocês foi como a

reunião está sendo gravada para fim de transcrição e a pessoa

que transcreve precisa do nome de vocês para identificar as falas então eu esqueci completamente de lembrá-los no início da

reunião mas pode falar Cláudia, a Ana vai me ajudar um poucomais a organizar as mãozinhas porque eu não tô conseguindo

ver mas pode falar.

Claudia - OK obrigado. Em relação né sugestão de Zisma,

muito bem-vinda e aí eu gostaria de ressaltar que nós temos

sim uma normativa que saiu agora em dezembro que define as

diretrizes da Educação Ambiental aqui no município, e que ela

traz essa articulação do currículo da cidade, traz também toda a

política de educação ambiental então a gente tem sim agora o

documento institucionalizado em relação a essa demanda que

o Zisma apontou, mas a gente agradece né a colaboração. E aí

a gente tá trabalhando nessa questão.

Gabi - Último ponto da Câmara de temáticas educacionais,

na realidade os pontos que estão previstos nos indicadores

subsequentes são só essa questão de explicitar que já estava na

fórmula de cálculo de que a gente tá monitorando escolas municipais com dependências adequadas que era uma informação

que já estava prevista no na fórmula de cálculo. Então a gente

está pendente só dessa sugestão do Zisma em relação a esse

parágrafo para aprovar o documento da Câmara de temáticas

educacionais. Eu vou abrir e a palavra para outras pessoas que

queiram comentar em relação a isso, não sei se tem alguém

com a mãozinha levantada.

Giovana - Tem três pessoas com a mãozinha levantada

agora.

Gabi - Gi, você organiza as falas, então você me disse

quem tá com a mãozinha levantada, quem levantou primeiro e

para quem passo a fala.

Giovana - Passa a palavra pro Ergon, por favor.

Ergon - Boa tarde pessoal aqui é o Ergon falando na verdade eu queria fazer fala geral sobre a câmera de temáticas educacionais e aproveitar também para falar sobre esse processo

como um todo né. Eu acho que primeiro lugar gostaria de agradecer a brilhante coordenação que tiveram na câmara temática

educacional. Eu acho que com a Thaís aí com a Claudia, a gente

teve um trabalho muito tranquilo apesar de menos reuniões

a gente conseguiu mediar toda a construção do documento

e isso também a gente percebe o quão foi tranquilo construir

o documento como um todo. A gente teve diversos pontos de

discordância, diversos ajustes que a gente construiu ao longo

desse último semestre, mas é o sentimento que a gente tira é

que com mais 8600 colaborações da sociedade civil, 400 páginas de documentos, mais de 130 metas municipalizada, 620

indicadores, a gente tem aqui um trabalho muito importante

é que foi construído com muitas mãos e também traduz o que

a gente teve na realidade da câmera temáticas educacionais

uma coordenação tão importante quanto o trabalho coletivo

que a gente tocou. E aproveitar para destacar também alguns

pontos que eu acho que são importantes é na discussão das

temáticas educacionais mas que também dizem respeito ao

plano como um todo né. A gente teve oportunidade de trazer

convidados, alguns colegas da Universidade de São Paulo da

USP vieram participar das discussões, mais diretores, colegas da

União Estadual dos estudantes da União Paulista de estudantes,

com certeza da campanha Nacional pelo direito à educação,

a Liliane teve um papel e a gente teve um trabalho com a

UNESCO, um trabalho muito importante na câmara temática e

que a gente fez avanços que foram inclusive naturais para nós.

A gente partir da primeira reunião inclusive já entendendo o

papel da desagregação das metas para qualificar inclusive uma

implementação menos desigual então, a gente identificou as

desigualdades com a estrutural o racismo étnico racial, as desigualdades das populações com orientações e identidades de

gêneros diversos né, todo preconceito a misoginia que existe.

Então desde a primeira reunião a gente conseguiu identificar

isso e naturalmente a gente foi traduzindo para todas as metas

que a gente foi discutindo e também dar destaque aqui á um

outro ponto que é muito caro para nós que somos de origem de

movimentos sociais do movimento estudantil que a questão das

bolsas auxílio permanência, a gente teve uma votação inclusive

para decidir a inclusão das bolsas auxílio permanência para

estudantes de baixa renda e das bolsas auxílio permanência

para baixa renda no quesito de iniciação cientifica, então são

duas oportunidades que estão desafios remanescentes para

prefeitura, que ainda não existem enquanto política pública da

prefeitura nível municipal, mas que eu acho que a motivação, o

estímulo que a gente cria a partir da câmara temática educacionais, a partir da comissão comum toda do plano é de conseguir

uma perspectiva visionária, que a gente tá traçando aqui a 10

anos no futuro, a gente tá observando um plano para 2030, o

que que a gente quer de cidade, o que a gente quer de São Paulo, o que que a gente quer de realidade. Então é mais parabenizar né eu acho que a gente traduziu finalizando a minha fala,

os objetivos da ONU para a realidade de São Paulo como uma

iniciativa importantíssima e nós que escrevemos aqui o plano

2030 para São Paulo, coletivamente temos portanto mais dois

fios pelo menos que é pensar em implementação e monitoramento disso nesse próximo período, mais um outro que é para

fazer dessa experiência reverberar para outros municípios, levar

para outros estados. Eu acho que todos nós somos agentes

transformadores das experiências gigantesca que a gente teve,

então mais uma vez agradeço o esforço coletivo de cada um de

nós aqui, nos empenhamos muito tempo para construir e é só o

começo, seguimos junto.

Gabi - Obrigado Ergon pela sua fala, eu vou passar então

para correção do 4.7 a proposta de alteração no desafio remanescente da 4.7 feita pelo Zisma apesar da Ana ter copiado e

colado em cima, se vocês olharem na realidade o que ele está

propondo é só colocar depois de a promoção do desenvolvimento sustentável da cidadania global e da cultura de paz são

eixos curriculares transversais integrantes da perspectiva de

educação integral e baliza o currículo da cidade, então é esse

era o texto antigo o que ele está sugerindo é que depois de baliza o currículo da cidade a gente inclua só essa frase em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para educação

ambiental, o restante exatamente igual, embora a educação em

tempo integral, blá blá blá, então está sugerindo é a inclusão,

então se vocês estiverem de acordo com essa inclusão, que é só

uma inclusão de em consonância com as diretrizes curriculares

nacionais para educação ambiental, a gente então passa então

para aprovação. Pode falar Cláudia.

Claudia - Coloquei aqui no chat né as diretrizes da educação ambiental para o município, esse documento, essa instrução

normativa ela traz a política nacional de educação ambiental

que o Zisma pede, traz também o municipal, o currículo, então

de repente também uma sugestão é colocar no texto dela, que

eu não tô com ele agora aqui, colocar em consonância com

as diretrizes educacionais para implementação da Educação

Ambiental no âmbito da rede Municipal de Ensino para ir mencionando a normativa, porque ela já traz essa política nacional.

Zisma - Posso só complementar, eu não tô falando da

política nacional, tô falando das diretrizes curriculares nacionais

um documento regulamentador da política nacional ele está

especificamente tratando de educação formal na escola acho

que é mais importante nesse caso especificar mesmo, porque a

política nacional é documento muito mais amplo mais genérico

do que esse né.

Giovana - A Tais está com a mão levantada. Tais, vc pediu a

fala ou esqueceu de abaixar.

Tais - Não esqueci não, mas na ordem o Jorge. Jorge você

quer falar senão eu falo. Agora o que eu vou falar uma fala

mais geral da comissão, não é desse ponto específico. Então

acho que podia fechar esse ponto que eu estou de acordo, mas

eu nem sou da comissão nem posso dizer que sou de acordo

não mas se eu pudesse todo dia acordo com o Zisma, enfim

quando fechar eu falo que é mais geral.

Gabi – Ok, vamos fechar esse ponto, Zisma e Claudia,

Claudia se a gente colocar em consonância com as diretrizes

curriculares nacionais para educação ambiental e com e adiciona essa informação que você colocou no chat dessa nova regulamentação Municipal e com as diretrizes educacionais

para implementação da Educação Ambiental no âmbito da rede

Municipal de Ensino, você se sente contemplada?

Claudia - Sim Gabi, tranquila eu entendi o que o Zisma coloca, ele coloca no contexto macro, a gente não está discordando dele é super importante, mas ok tranquilo.

Gabi – Se a gente incluir os dois, ficam todos os contemplados, Zisma comtemplado, Cláudia contemplado podemosconsiderar aprovada nossa.

Zisma - Eu acho que sim e nós não estaremos pecando

pela ausência acho que é pode aparecer aqui é só um detalhe

mas é muito importante a referência esse documento porque

muitos educadores desconhece a existência dele, eu acho que

a referência que nesse documento é importante para gente de

fato consegui inserir esse tema na escola.

Gabi - Pintei de verde aqui então quer dizer que estamos

todos contemplados, eu passo a palavra então para Taís, para

uma fala final mas antes da Thaís falar eu quero só reforçar fala

do Ergon que foi um prazer ter a Taís como coordenadora. Claro

a Cláudia e o Clodoaldo foram fundamentais nesse processo

enquanto representantes da Educação na comissão e a coordenação da Taís foi excelente, favoreceu muito o andamento dos trabalhos. Eu estava acompanhando né na nossa divisão aí de câmeras temáticas entre eu e a Ana, eu que tava acompanhando a câmara de temáticas educacionais e eu não precisava me preocupar com a câmera de temáticas educacionais, mais porque eu sabia que a Thaís tava ali fazendo um trabalho excelente, então muito obrigada Taís, passo a palavra para você, para você fazer o fechamento.

Tais - Gabi a gente que agradece você também a Ana né

pelo apoio e fazendo uma brincadeira para gente desconfiar aí

vocês viram porque a gente teve poucas reuniões né a gente

gosta de falar pouco, mas a gente vai mas a gente consegue

trabalhar bem e construir em conjunto então eu faço minhas

palavras do Ergon a gente tem documento bem significativo

né, e quero agradecer bastante a participação de todos os

integrantes do governo e sociedade civil na Câmara temática.

Eu pedi para falar a fala final, acho que não consigo ficar até o

fim, e eu queria passar um recado eu já pensando Justamente

na implementação e monitoramento né nessa agenda que o

Alexis mostrou para o ano que vem da gente construiu o plano

e pensar no monitoramento dele como falou o Jorge. Semana

passada o Tribunal de Contas do município fez o lançamento

do Selo Observatório de políticas públicas, eu acompanhei,

eles priorizaram três temas: priorizaram saúde, educação e

urbanismo e muitos dos indicadores que eles estão pensando

em ter ali no observatório dialogam diretamente com a nossa

agenda 2030 na educação é muito claro. Então lá no lançamento eu fiz uma fala falando da importância de Observatório

também contribuir com esse processo da agenda 2030, e o Xixo

coordenador da escola de contas que é a parte do TCM que

tá coordenando o Observatório, é inclusive disse para a gente

marcar uma conversa com a pessoa do Tribunal de Contas que

tá tocando mais especificamente o ODS né, ele deixa até o contato chama Sofia eu não a conheço mas enfim, deixei essa fala

para ficar registrado essa oportunidade de interlocução para

implementação e monitoramento e quer dizer que enquanto o

coordenador da câmara temática eu também pedi a palavra lá

no lançamento, eu já falei que olha só tem toda vez tamos lá

é uma comissão paritária então fica a dica né e termino né me

desculpando de que provavelmente não vou poder ficar até o

fim da reunião.

Gabi - Sem problemas Taís. Muito obrigada então fica

provado o documento da câmera de temáticas educacionais,

muito obrigada Tais, vou passar então para próxima no nosso

cronograma que é a câmera de fortalecimento institucional, a

câmara de fortalecimento institucional é a câmara que tem o

maior número de metas né então foi aí o desafio consegui dar

conta de todas, e foi a câmera que foi coordenada pela secretaria de governo na figura do Alexis com a Ana como suplente

do Alex aí nesse processo, então o como a Ana e o Alexis estão

presentes eu vou passar então para a revisão do documento

da câmara de fortalecimento institucional. Eu vou pedir só

um minutinho que o meu computador não está abrindo, tá

demorando um pouquinho para entender que eu quero que ele

abra o documento até porque ele é o maior, exige um pouco

mais aí do computador, pronto agora ele abriu aqui para mim.

Então vamos passando então pelas metas da câmara de fortalecimento institucional as metas da câmera de fortalecimento

institucional. A câmara de fortalecimento institucional se reuniu

semanalmente durante duas horas por semana às vezes mais.

Ana - Gabi, ainda não apareceu os comentários porque tem

comentário antes, só um minutinho.

Gabi - Sem problema, se o Alexis quiser fazer uma fala

sobre os trabalhos na câmara de fortalecimento institucional

ou a Ana quiser comentar aproveitando aí esse espacinho de

carregar o documento fiquem a vontade.

Alexis – Foi uma câmara com bastante meta, bastante

debate institucional, e por ser institucional as vezes permeia várias outras secretarias e áreas afins, no ultimo tópico na última

reunião a gente teve a pena do representante da Rede Nossa

São Paulo, que pediu pra se retirar, uma pena mesmo porque

trouxe uma contribuição que não foi, não tinha chegado aí pelo

meio digital e não ficou contente com a redação como estava

sendo aprovada mas foi um ponto fora da curva em geral todas

as reuniões foram bem de muita colaboração, de muito debate

saudável e acho que a gente chega ai num resultado muito

bom final. Quero agradecer muito todo o pessoal da câmara

técnica.

Gabi - Ana se vc puder me dizer o primeiro comentário para

eu saber quando carregou.

Ana - O primeiro é não há mesmo, era uma correção do

nome do indicador Gabi.

Gabi - Apareceu para mim agora. Então no indicador a

gente percebeu nesse refinamento nessa revisão final e o nome

do indicador tava recursos financeiros externos captados em

fontes internacionais interativas e privado que foi o indicador

de captação de recursos de múltiplas fontes tem tudo a ver

com essa meta né, e a gente percebeu que tava faltando para

assistência social que é o que tá no, aliás precisa tá também na

fórmula de cálculo, que é uma informação importante. A gente

sabia que tava né a gente, que se referia a assistência social

porque a gente tava falando de uma meta que a meta 1-A que

é uma meta do ODS 1, que é uma meta que trata e justamente

de temas relacionados a desenvolvimento social, mas a gente

passou então batido não ter deixado explícito que se tratava

de financiamento de ampliação das fontes de financiamento

externo da Assistência Social.

Ana - O próximo Gabi é a mesma questão só que na 3-C.

Gabi - Então aqui recursos financeiros externos captados

em fontes internacionais para saúde e a mesma coisa aqui

na fórmula de cálculo. Aqui, índice de investimento em saneamento básico que a gente tem só uma atualização da série

histórica que o Thor incluiu aqui, o Thor da Secretaria Municipal

de desenvolvimento urbano, colocou aqui então a informação

do ano de 2016 eu vou só atualizar aqui no nosso documento

e a mesma coisa ele fez passou a informação do desempenho

desse indicador no ano de 2017 que foi 24,6% eu vou colocar

ele aqui e vou excluir o a informação de que não estava disponível a série histórica porque ele conseguiu disponibilizar

o indicador da série histórica. No indicador da 15-A é aquela

mesma informação que é explicitar de qual, a gente sabe que

a ODS 15 fala sobre a questão da vida terrestre a gente sabe

mas estava faltando a informação de vida terrestre a gente

sabe mais tava faltando a informação que esse indicador tava

tratando da captação de recursos para a gestão ambiental,

então a gente inseriu essa informação no título do indicador e

na fórmula de cálculo.

Ana - Segundo meu olhar eu acho que é só isso, não sei

que alguém tem algum outro comentário que a gente faz a

discussão agora, mas de registro no documento era só isso

mesmo.

Gabi - Então a gente abre então para quem mais quiser

comentar questões relacionadas as metas da câmara de fortalecimento institucional, é a Ana rolando a barra para ver se não

tem mais nenhum comentário para gente se certificar de que

ninguém fez nenhum comentário depois da gente ter checado

. Ana, vou passar a palavra para você fazer um encerramento

sobre a sua percepção aí na condução dos trabalhos enquanto

eu termino de rolar a barra.

Ana - Tá bom, eu vou fazer um comentário rápido e aí o

Alexis encerra, mas basicamente como a Gabi falou foi bastante, no início foi bastante desafiador assim ter a maioria dos

indicadores a gente teve mais de 30 de metas desculpa, e são

temáticas bastante transversais né então a gente tava olhando

não só para temas relacionados ao desenvolvimento de capacidade mas mensurando algumas questões específicas, algumas

temáticas como é que a gente acabou de passar relacionadas a

captação de recursos externos e a gente contou com uma participação super qualificada das instituições da sociedade civil que

nos acompanharam no processo em que eu queria agradecer

fortemente a revisão não só final que a gente fez no documento

na, com precisão né de conceitos o que a gente tava entendendo por cada um dos temas que a gente tava tratando não só nessa revisão final mas ao longo de todo nosso trabalho. A gente contou com uma participação bastante ativa e para mim foi um grande privilégio ter essa oportunidade de fazer o exercício de municipalizar metas, debater a melhor forma de apurar fórmula de cálculo, mensurar o monitoramento desses avanços e mais ainda ter a oportunidade de trabalhar com vocês e trocar e aprender nesse diálogo, então agradecer realmente o esforço e a dedicação acho que a gente fez um trabalho bastante sólido. Em alguns a gente teve que achar o caminho do meio em função dos desafios da Prefeitura em atrair algumas frentes, mas eu acho que de forma geral a gente apenas o bastante e vamos ter um desafio importante no plano de ação.

Gabi – Alexis, você quer fazer mais algum comentário

senão eu vou entender como aprovado o documento da câmera

de fortalecimento institucional.

Alexis - Já fiz meus comentários previamente enquanto

vcs estavam abrindo, já falei o que eu tinha para falar, muito

obrigado.

Da câmara de temáticas urbanas eu sei que a Zoraide tá aí

ela foi uma das primeiras pessoas que eu vi quando eu entrei

na reunião então eu sei que ela tá por aí. Zoraide se vc quiser

aproveitar esses instantes iniciais pra fazer os comentários

enquanto documento carrega.

Zoraide - Brevemente gostaria de agradecer muito a vocês

todos, e vocês em especial e dizer que nós ficamos totalmente

Ana dependentes, que a participação da Ana foi essencial l aí

para o trabalho a câmera contou com a participação expressiva

de muita gente, e tivemos muito exemplo não só nas seções

ordinárias mas também tivemos algumas extraordinárias, GTS

de transporte, mobilidade, o de habitação então foi um trabalho

bastante intenso mas eu acho que o resultado foi muito bom.

Gabi - Ana, você sabe me dizer qual que é o primeiro comentário só para chegar lá para ver se a gente chega lá.

Ana - Claro , o primeiro no meu arquivo é o 11.2 a não ser

que alguém tenha incluído alguma coisa agora, mas acho que

era só isso mesmo. Desculpa Gabi é 3.6 falei errado, as duas

são de transporte eu me confundo. É apenas uma inclusão de

série histórica de uma informação que o Diego também conseguiu levantar da semana passada pra essa e não tem muitas

questões relacionadas a isso. E a próxima na 11.5 que foi uma

correção que eu percebi na verdade um dos indicadores ele tá

com o nome repetido, e aí eu corrigi de acordo com a fórmula

de cálculo dele então é só na correção textual também. Estava

geológico mas na verdade é hidrológico, geológico tá na na

página anterior, do que a gente viu no documento acho que era

isso mesmo a não ser que que tem algum comentário agora,

mas registrada no arquivo são só esses dois.

Giovana - A Taísa que tá levantando a mão aqui né.

Taisa - É oi gente, Taisa. Boa tarde, você consegue escutar?

Primeiramente agradecer a Ana daí a Zoraide pela condução

da câmara, foi muito gratificante participar com vocês inclusive

no GTS até a Flávio que eu não sei se tá aí e o Diego né da do

grupo de trabalho de transporte, a Mônica da CEAV a Zoraide

e a Ana de novo né no GT da habitação e outros GTS também.

Então eu gostei muito de ter participado apesar de ter sido

exaustivo, meus parabéns pelo trabalho e um agradecimento

especial a Ana, eu não sei o que seria da câmera sem ela, tá

bom. Boa tarde

Gabi - Mais alguém quer fazer algum comentário sobre as

metas da Câmara de temáticas urbanas.

Giovana - Não tem mais ninguém com a mãozinha levantada.

Ana - Eu queria comentar então Gabi se puder claro, foi um

grande privilégio acho que acompanhar a câmera de temáticas

urbanas eu que estou arquiteto eu sou bastante enfim apaixonada por esse tema então, e essa câmera foi uma das maiores

junto com ambiental. Ela contou com maior número de participações da sociedade civil e bastante desafiador para agente

do poder público não só engajar todo mundo na discussão mas

também garantir que tá todo mundo acompanhando, participando e que a gente tá avançando nas nossas pactuações e a

gente conseguiu sim fazer isso na câmara temática de urbanas,

agradeço fortemente e a contribuição e como a Zoraide falou a

gente teve Inclusive a criação de GPS específicos então tiveram

alguns representantes que lideraram as pautas da escola que

são muito transversais e a câmara tem esse desafio de lidar

com temas que podem muito até Inclusive a secretaria de desenvolvimento urbano então agradecer toda essa mobilização

tem uma série de secretarias que participaram desse processo

ativamente que não tão aqui representadas agradeço a elas

também, e é isso a gente conseguiu avançar bastante queima

de monitoramento de alguns temas e queria agradecer mesmo

por esse compromisso. E eu acho que a gente não na forma

do plano de ação também vai conseguir entregar um avanço

aí para prefeitura aqui é bastante importante. Então veja os

comentários eu considero ao documento final da Câmara de

temáticas urbanas

Gabi - Então com esses comentários eu considero o documento final da câmara de temáticas urbanas aprovado e passo

para próxima câmara a temática que é a câmara de temáticas

ambientais. A Vivian tá por aí?

Vivian - Oi Gabi boa tarde a todos.

Gabi - Boa tarde, a Vivian fez a coordenação da câmara de

temáticas ambientais então aproveitando aí esses segundos,

minutos enquanto o documento tá carregado eu passo a palavra para a Vivian para ela comentar como foi o processo de

trabalho que eu sei que foi bastante intenso.

Vivian - Intensidade é uma boa palavra, vamos colocar.

Realmente o desafio era bastante grande tinha bastante temáticas também acho que também na ordem de 30 temáticas

também que foram trabalhadas e com temas que a gente ainda

tá posicionando justamente porque tá identificando também

né, vem trabalhando eles nos nossos grandes planos né setoriais. Quatro planos verdes, o plano de ação climática tá tudo

em efervescência saindo agora. Então grande desafio também

era fazer essa interlocução qualificada do debate de algumas

temáticas que a câmera trazia, especialmente porque ela já tá

com bastante aprofundada em alguns desses planos. Então foi

essencial aí contar com a participação de muitos colegas tanto

da Secretaria do Verde quanto de outras secretarias e alguns

especialmente da sociedade civil que ajudaram a gente a posicionar alguns temas, dizer que tem bastante desafios né para

encarar especialmente na questão de agente ampliar o olhar da gestão ambiental não apenas para a questão de criação de áreas verdes, mas principalmente na qualificação ambiental como

um todo né questão de gestão de águas, qualidade do ar a

questão do bem-estar geral que que a questão ambiental traz.

Então eu fiquei bastante feliz estou bastante contente também

de ter aprofundado daí os trabalhos com você Gabi e com a

Ana também. A gente né a Ana sabe que a gente ficou aí no

desafio imenso mas trocando bastante, fiquei feliz, cresci profissionalmente, estou bastante contente e esse resultado é de

todos nós. E também fiquei feliz com os retornos né da consulta

pública eu fiquei bastante contente que foi uma adesão bem

bacana mesmo no período eleitoral e que a câmera de ambientais como é que recebeu um olhar mais apurado e isso foi bem

importante porque por exemplo, a gente conseguiu reposicionar

até algumas coisas que a gente não tinha municipalizado como

a questão indígena e que faz toda a diferença né, a gente também tem esse olhar, essa aproximação para ampliar a questão

da gestão ambiental no município. Então novamente obrigada e

vamos ver que isso ela tá começando ir lá no plano de ação ano

que vem é vai ser puxado mas estamos aqui quero continuar a

disposição, obrigado gente.

Gabi - Obrigada Vivian. Ana se você puder me ajudar

dizendo aí

Ana – Sim, esse documento a gente vai ter alguns ajustes

de texto a mais então na 2.4 já tem alguns Gabi.

Gabi - Engraçado do meu documento que a gente tava

trabalhando, eu tinha colocado Sampa Mais Rural barra SMDU.

Ana - Essa mais especifico a gente obteve da equipe de

ABAST, das subprefeituras mas a ficha de indicador acabou

ficando com ele mas de fato tinha que estar na ODS 2.

Gabi - Não tem problema, ODS 2 eu comentei hoje com a

Ana sobre como o ODS 2 é uma ODS muito transversal sobre

como a questão da fome e da agricultura sustentável são temas

que não tem caixinhas né no poder público, é então a questão

da fome acaba envolvendo-se vocês olharem as metas do ODS

2 elas ficaram distribuídas em todas as câmaras temáticas.

Então tinha uma meta do ODS 2 na câmera de saúde bem-estar,

uma na sociais, duas na ambientais, uma na urbanas, uma na

de fortalecimento institucional e duas na econômicas. Ela é uma

ODS que tinha as metas bastante distribuídas aí pelas câmeras

temática. Pode falar Zoraide.

Zoraide - Então esses dados, eu tô vendo aqui condesso

que que não tinha visto antes isso né, não dá conta de ver todos os sete documentos alguns a gente conseguiu ver até porque fomos demandados para isso né. A plataforma Sampa Mais

Rural ela tá sediada na você SMDU dados específicos de boas

práticas agroambientais, de certificações orgânicas, protocolos

de transição orgânica, ele é de fato, acho que o mais apropriado mesmo é que a própria Casas da Agricultura Ecológica elas

que forneçam, né hoje a gente tá trabalhando intensamente

com isso né até para ampliar bastante esses números, é esse

daqui foram de 2019, 2020 a gente já tem uma realidade bem

mais interessante né aí eu não sei como é que fica em torno de

fonte né que é como a própria Gabi falou a Sampa mais Rural

como eu disse tá em SMDU, ela está hoje e a previsão e que ela

continue e tem lá todo o departamento de GEOUIPO né então a

ideia que ela continuem na SMDU, já tem até um contrato com

o PRODAM, a plataforma foi desenvolvido pela Ligue os Pontos

e ela em principio continua em SMDU, só esse comentário que

eu queria fazer.

Ana - Sem problemas eu acho que é vermelho nesse sentido mesmo como a gente tava articulando com a ABAST esse

dado apesar de ele puxar da plataforma por isso que eu fiz essa

correção. Mas a gente pode incluir também só ajustar a menção

a SMDU em relação à gestão da plataforma.

Gabi - Então fica Sampa Mais Rural/ SMDU/ SM Subs, para

esses indicadores aí a Ana vai incluindo. Aí então a gente tem aí

algumas informações alguns asteriscos foram incluídos depois

né para explicar melhor do que se tratava.

Ana - Isso eu preciso explicar um pouquinho.

Gabi - Eu vou deixar ali e você, vou deixar a página aqui e

aí você comenta tá.

Ana - Ótimo, obrigada Gabi. Em relação a estes asteriscos

a gente tem na verdade essa informação ela tava na forma

de tabela anteriormente mas é na verdade um detalhamento

do percentual que foi pactuado que é o objetivo do monitoramento desse indicador e da respectiva meta então só

contextualizando a gente tem um trabalho em ABAST na Secretaria de subprefeituras de monitoramento de boas práticas

nas propriedades aqui do município de São Paulo. Na verdade

é um check list que é feito com as propriedades, com os proprietários para tingimento de alguns parâmetros básicos de

produção agroambiental. Então esse check list é aplicado não

só nas unidades convencionais como também na certificadas

oficialmente de acordo protocolo Governo do Estado e as em

processo de transição agroecológica. Então o dado percentual

total ele pode ser desagregado em função das diferentes tipos

de propriedade. E aí essa desagregação e coloquei em asterisco

porque na verdade o objetivo do monitoramento é o incremento do valor total, então o número total de propriedade quando

submetidas ao check list ou foram classificadas como satisfatório, foram classificados como moderado. E aí dentro desse

interpretação quantas questão convencionais, quantas que já

estão oficialmente certificadas. quantas estão em transição é

uma informação super importante o monitoramento da política

elaborada mas na verdade ela é complementar então a gente

só tirou da tabela, não tá mudando nada no indicador a gente

só mudou a forma de dispor a informação para não confundir

o indicador que tá pactuada na primeira linha, e aí a meta tendência de redução ampliação monitoramento está relacionada

a primeira linha da coluna da tabela r aí o resto foi colocado em

asterisco é apenas esse reajustes de formato mesmo. Aí sim se

não tiver mais nenhum comentário a gente pode seguir para o

próximo também.

Aí é uma inclusão na verdade bem rápida a gente não

tava com a fonte ainda descrita no documento original porque

são indicadores que estão em processo de construção a gente

tem uma perspectiva de monitoramento desse dado a partir

de 2021/2022 como tá aí, e aí a gente só alterou tava diversas

órgãos a gente colocou que é uma dado do PLANPAVEL e aí a

governança da informação está sendo construída em conjunto

com a Secretaria do Verde envolvendo outros órgãos em função

de cada caso específico mas são indicadores do PANPLAVEL.

Gabi - 8.4 tem ajuste de texto.

Ana - Na verdade é só de escrita mesmo né tirar uma

expressão e ajustar uma virgula, mas hoje o importante que

tá na 8.4 ele tá um pouquinho abaixo antes de eu entrar nele,

só sobe um pouquinho para todo mundo o texto da meta. A

8.4 é uma meta que a gente municipalizou com enfoque na

economia circular então até 2030 promover economia circular

no município de São Paulo ampliando a eficiência de recursos

globais na produção e no consumo com foco em alimentos,

embalagens, madeira e folhagens, moda, construção civil, elétrica, eletrônica. A Prefeitura de São Paulo tem iniciativas nesse

sentido de fomentar a economia circular por meio da utilização

dos coprodutos de alguns setores. Então como é que a gente

tira do aterro e utiliza essas produtos gerados que são chamados de coprodutos e não lixo, para alguma finalidade específica

a gente tem iniciativas nesse sentido, inclusive uma parceria

internacional da coordenadoria de relações internacionais com

a Fundação Ellen Mac Arthur e aí a gente optou por monitorar

esta meta a partir destas parcerias que eu tô mencionando que

elas são descritas na contextualização no primeiro parágrafo.

Gabi - Tem um errinho aqui no primeiro paragrafo. Tem

como você ver eliminando por princípios resíduos do sistema.

Ana - Deixa eu ler, também não entendi, Vivian você me

ajudar nessa expressão.

Vivian - É pra tirar o s, por princípio resíduos do sistema é a

questão de resíduos zero né da economia circular.

Ana - Obrigada Gabi.

Gabi - E aí não sei se todos sabem né mas a gente teve aí a

oportunidade de contar com um pouco de revisão de texto para

as câmaras temáticas que se reuniram antes do final da semana

passada a gente conseguiu mandar para uma revisão ortográfica né dos textos mas como a câmera de temáticas ambientais

há câmaras temáticas urbanas eram as maiores câmaras temáticas com maior número de atores eles precisaram de até o

último minuto para fechar os textos finais, inclusive agradeço

a Vivian e por todo esforço e envolveu inclusive o trabalho de

madrugada para conseguir mandar para vocês esse documento.

Então esse documento especificamente não passou pela revisão

ortográfica, então se vocês por acaso nesse momento encontrarem erros ortográficos por favor nos ajudem que esse é o último

momento a última revisão final antes da publicação.

Ana - Voltando, a gente tem uma parceria com a Fundação

Ellen Mac Arthur para atuar nesse sentido a gente tem iniciativas em andamento relacionadas a utilização de alimentos e a

um compromisso assumido em frente à instituição, em frente

ao no meio ambiente do compromisso da nova economia do

plástico. E aí a gente optou inclusive em inserir um link para

mais informações relacionadas a isso quem tiver interesse. E aí

a gente optou na câmara de temáticas ambientais de monitorar

essa meta partir dessas parcerias entre o número de parcerias

formais a prefeitura nessas temáticas, iniciativas em andamento nessa temática também entendendo que a economia

circular é bastante amplo e envolve uma série de secretarias

e órgãos municipais. A gente fez um debate também sobre

como monitorar isso a partir dos resultados então em termos

práticos o quanto que a gente estaria reduzindo da geração

de resíduo ou da destinação para aterros desses resíduos. E

aí a gente conseguiu inserir uma informação relacionada aos

pátios de compostagem da Prefeitura de São Paulo que é esse

indicador de autoria da AMLURB porque a gente já tem um

trabalho relacionado a isso então a gente já tem série histórica

e a informação já estava sistematizada e a gente fez um debate

sobre a intercessão de indicador relacionado de uma forma

mais ampla a mensuração de coprodutos, coprodutos seriam

os resíduos que deixam de ser resíduos eles passam a ter uma

finalidade específica. Então é o último quarto indicador que a

Gabi está projetando coproduto de embalagens, madeira, folhagens, moda, materiais de construção civil, elétrica e eletrônica.

Acontece que da semana passada para essa a gente tava revisando esses indicadores e esse é o indicador onde a gente tem

menos 40 do totalidade da agenda em termos de governança

da produção da informação em temos até inclusive de fórmula

de cálculo, porque as informações relacionadas a materiais de

construção civil, materiais coletados em ECOPONTOS, materiais recolhidos de poda de zeladoria que já no trabalho todo

feito pela AMLURB para destinação da compostagem, para

encaminhamento desses materiais estão sendo monitorados

de uma outra forma nas metas 12.3 e 12.5. Então que aí é

volume, volume de construção civil, em volume da construção

civil destinada ao uso específico, volume de alimentos que são

doados a partir do banco de alimentos. Então a gente tem um

monitoramento específico dessas informações, o valor agregado

que é então juntando isso no único indicador e monitorando

a partir de peso não se muita clareza se é a melhor forma de

fazer esse monitoramento. Então a sugestão que a gente debateu na internamente e a gente propor para vocês é excluir o

monitoramento dessa informação aí na forma de indicador por

hora, uma vez que as parcerias ainda estão em andamento e e

elas ainda estão avançando no sentido de entender qual que é

a melhor forma de monitor o coproduto não necessariamente

monitorar por volume total e juntar tudo numa mesma conta

faz sentido. Inclusive tem alguns coprodutos aí que a prefeitura

não tem dados então modas, é bastante assim incipiente o trabalho que a gente tem ainda e a gente precisa avançar no sentido de entender a melhor forma de monitorar isso. E aí deixar

esse texto de indicador, passar para desafios remanentes, e aí a

gente referenciar essas outras informações que já estão sendo

monitorado em outras metas se não na verdade vai ser uma

sobreposição com indicadores que a gente já tem de AMLURB,

da secretaria de desenvolvimento econômico e eu acho que é

isso. Então se você quiser me complementar só nessa proposta

mas basicamente a gente já tem informações desagregadas

para monitorar alguns desses coprodutos que a gente não tem

indicador agregado incluindo algumas informações que a gente

não tem governança, e aí a proposta seria retirar esse indicador

específico e colocar em desafios remanescentes.

Vivian - Só complementando é um tema novo, a prefeitura

tá colocando, tá enfrentando ele agora e por exemplo quando

a gente tiver que pensar a cadeia de produção e consumo da

moda, cadeia de produção e consumo do plástico, então coisas

que a gente está começando tem projetos que tão aí para

entrar e a gente tem que definir. Mas a gente não teria ainda

uma série de dados ou teria clareza de como apresentar essa

informação só tem clareza que ela podia ter começado e aí no

caso viria por essas parcerias por esses estudos técnicos essa

clareza para gente posicionar e talvez aí no âmbito do plano de

trabalho né pensando e deixando lastreado como desafio remanescente como é que a gente saiu até 2030 traz informações

mais específicas sobre cada um desses nichos né, das cadeias

de economia circular. Nesse momento realmente ficaria a ambição né de ter um indicador mas objetivamente a gente não

teria nada como levantar e porque também não tem governança sobre esses outros setores é algo que tá sendo construído.

Gabi - Só também colocando eu vi aqui no chat que tem

alguns questionamentos né o John falou da questão de moda

poda é moda mesmo, questões de resíduos de madeira folhagens é uma coisa e o resíduos de moda a gente sabe aí que a

nossa questão que o nosso setor de manufatura né de roupas

enfim o comércio no Brás era muito resíduo, é muito retalho

tem bastante coisa que poderia ser pensada para zerar esse

resíduo de moda das confecções que acontecem aqui em São

Paulo né a Viviane tá fazendo também a sugestão de colocar a

por princípio entre vírgulas que é o que tá aparecendo aqui, e

a Marina também acrescentando indicador de parcerias formais

acrescentar parcerias a palavra internacionais né do que eu tô

vendo. E aí se alguém quiser mais falar mais alguma coisa, se

não a gente fecha e aí seria isso né derruba isso na forma de

indicador como que tá agora mas traz, mantém alertado de

que essas coisas estão sim sem olhada na parte dos desafios

remanescentes como andamento das parcerias que estão

acontecendo.

Ana - Eu tô aguardando se tinha algum outro comentário

senão eu tava fazendo uma proposta de registro que o remanescente na forma de sugestão que é isso, persiste o desafio

de monitora de de forma integrada os coprodutos de alimentos,

embalagens, madeiras e folhagens, moda, materiais da construção civil, eletroeletrônicos, que retornaram ao sistema por

economia circular no município de São Paulo. É um bom desafio

para o plano de ação. Vou jogar aqui no chat aí as pessoas

acompanham mais rápido.

Marina – Marina de relações internacionais. Queria fazer

dois comentários que eu coloquei no chat sobre as parcerias

internacionais como esse indicador vai ficar com a gente, a

gente só consegue monitorar parcerias internacionais, e outro

parabenizar a Vivian pela coordenação brilhante ela fez esforço

surreal para conjugar a gente sabe a quantidade de metas que

tinha na temáticas ambientais o debates foram exaustivos a

gente teve muita contribuição, então assim foi um trabalho sem

tamanho parabéns Vivian.

Gabi - Eu também quero falar, quero parabenizar a Vivian

pela abertura né por um ano tão difícil com tantos desafios em

todos os âmbitos né dentro da secretaria, na vida pessoal com

tantas coisas sempre muito aberta ao diálogo acolhida todas

as contribuições da sociedade civil. Vivian parabéns e obrigado.

Vivian - Obrigada e também só dizer que que foi importantíssima as trocas se eu consegui é porque tive muito interessantes e importantes e enfim um trabalho coletivo mesmo estou

com orgulho assim de ter participado e ter conhecido algumas

pessoas bem especiais assim nesse processo obrigada mesmo.

Gabi – Então fica registrado a gente então exclui o indicador dada a impossibilidade de fazer um monitoramento na forma proposta nesse momento, mas registra, não deixa esse tema

se perder registro ele ainda remanescentes, na forma proposta

persiste o desafio de monitorar de forma integrada os coprodutos de alimentos, embalagens, madeira e folhagens, moda,

materiais da construção civil e eletrônicos, eletroeletrônicos que

retornaram ao sistema por economia circular no município de

São Paulo. Tudo bem alguém mais quer fazer algum outro comentário em relação a isso ou posso considerar aprovada essa

proposta e passar para próxima meta. O próximo comentário

Ana era 11.6 só, quer fazer, você quer comentar? Estão me

ouvindo? Não estou vendo nenhuma mão levantada. Não sei se

a Ana tá alguma dificuldade no áudio enfim.

A Ana está com problemas no áudio, se vcs puderem me

ajudar, só a Ana colocou aqui função acumulada pela aqui frota

municipal e ela separou foi isso que ela tava junto isso.

Claudia - É porque, vamos lá a SPTrans ela faz esse acompanhamento anual de acordo com a tecnologia né dos motores

da frota de ônibus eles fazem o acompanhamento anual da

tonelagem por combustível que é reduzida só que a questão da

política de mudança do clima determina a redução acumulada

em 20 e 30 anos então eles também fazem acompanhamento

desta taxa acumulada taxa de redução acumulada. Quando a

gente formalizou, é organizou o documento né junto com os

colegas de SPTrans a gente tinha deixado tudo numa tabela

também seguida, a Ana achou melhor que a gente separasse

cada um dos gases é dos tipos de poluente em indicadores

separados, então a gente só desagregou desta tabela e aí

teve que rescrever a denominação de cada indicador né para

de nitrogênio CO2 material particulado, e aí só fez essa separação. Então é a mesma informação só que separada em três

indicadores.

Gabi – Foi só para especificar e adequar ao formato da

agenda. Vou passar então para o próximo comentário como

Ana teve um problema técnico aí de internet eu não sei onde

ele tá mas eu vou passando. Então a gente percebeu aqui que

tava com um errinho né no número de, aqui era uma proposta

de indicador em percentual e o número que tinha sido registrado é um número um número absoluto então a gente pediu

apoio aí para fazer o levantamento mas por enquanto não

obteve retorno não sei se a Vivian quer comentar, então a gente

acabou deixando em branco, então registrando que o indicador

estava em processo de levantamento.

() - Acho que é Ok, deixa assim Gabi porque a gente precisa

de um retorno da coordenação de gestão de colegiados na

verdade esse valor absoluto é dos CADINS ativos vamos assim

dizer né. Mas na nova proposição que é a relação percentual

a gente não fez essa discussão é o cálculo na verdade escutar

posta mas o cálculo não foi devidamente organizado como a

gente prefere que referencie diretamente na unidade ficou em

levantamento.

Gabi - Vou passar aqui então para os próximos comentários, aquilo só arrumar tá escrito umas vez né é uma vez né

então ele vai ajustar aqui. Necessita criar e o qualificar vou por

uma barrinha depois a gente passa pelo documento, o drive

não tinha essa ferramenta de revisão ortográfica e agora ele

tem, então a gente passa por ela para tentar melhorar aí a

qualidade do texto. Não sei se a Ana já fez isso no documento

final, é para vocês saberem né essa semana a gente teve uma

semana bem intensa de formatação e diagramação, então com

base naqueles documentos que foram enviados em Word para

vocês eu e a Ana passamos a semana trabalhando nele para

que a formatação por exemplo aqui né a gente tem uma meta

Global aqui em azul e aí para deixar tudo com a mesma fonte

com a mesma cor, demos uma colorida nele parecido com o

que vocês já tinham visto no diagnóstico para que as tabelas

ficassem, o Brasil é um país.

Ana - Oi tá me ouvindo, desculpa eu tive que entrar no

celular fiquei sem internet. O que é correção ortográfica não se

preocupa não eu já fiz no arquivo final era mais passar o ajuste

de fórmula de cálculo e o texto de indicador.

Gabi - Tá ótimo eu passei junto com a Vivian tanto pela desagregação do dado da emissão o quanto pelo CADES explicando que a gente tinha uma informação ele que tava incompatível

com a fórmula de cálculo e a Vivin a explicou que o que está

em processo de levantamento informação.

Ana – Acho que isso mesmo acho que as últimas inclusões

com relativa da fonte relativa a isso eu não tenho mais nenhuma questão de mudança do quê foi pactuado.

Gabi - Então eu passo a palavra para vocês, se tiverem

algum comentário tanto para fazer um comentário final quando

para Ana que acompanhou essa câmera diretamente.

Ana – Desculpa passou numa tabela, deixa eu explicar só

este. A gente no documento inseriu o valor, tinha inserido o

valor de população numa tabela nas ele já estava no texto da

contextualização e a informação de levantamento populacional

é uma informação censitária, sem periodicidade tinha uma

interesse em ajuste de formula de calculo que tava errado mas

o principal é que é uma informação que talvez não faça sentido

ser monitorada em forma de indicador mais tem um ajuste de

contextualização. Então por isso que foi retraída a tabela e mas

a informação ela segue no texto e ai os indicadores efetivos

teriam proporção de área do município de terras indígenas e os

outros relacionados à produção e aí não mudou nada, só segue

no jeito que já tava.

Gabi - Vou só dar um tempinho para ver se alguém quer

fazer algum comentário em relação a isso , a gente fez essa

opção de não usar dados do senso para o monitoramento da

agenda, não porque eles não são dados interessantes mas que

eles são dados como periocidades que nos permite o monitoramento da agenda no âmbito Municipal então eles até podem

servir para fins de diagnóstico mas para fins do monitoramento

com atualização anual das informações a gente considerou eles

eram dados que não apoiavam aí o monitoramento da agenda

no âmbito Municipal. Tô tentando voltar para onde estava a

questão dos indígenas mas eu cliquei em algum lugar e aí saiu

de lá era só para dar oportunidade de ter mais alguém quisesse

comentar. Qual que é Ana, não te ouvi.

Ana - É a 15.6.

Gabi – É se ninguém tiver nenhum comentário. Essas eram

as alterações os ajustes propostos no documento da câmera

de temáticas ambientais. Eu passo a palavra então se a Vivian

quiser fazer um comentário final ou se mais alguém não sei se

alguém tá com a mãozinha levantada eu não tô vendo, mais se

ninguém tiver mais nenhum comentário a gente considera o

documento da câmara de temáticas ambientais aprovada.

Ana - Eu queria só agradecer a Vivian também que enquanto a gente não tem mais em outro comentário porque

realmente acho que além de ter sido a câmara temática com

mais instituições da sociedade civil junto com urbana, a gente

também foi aqui tá tocando com os assuntos mais progressistas

na onde a gente tem menos clareza, na prefeitura de como

incidir sobre eles.

Alguns são muito recentes e outros tem um sendo aprovados na forma de instrumentos setoriais específicos muito recentemente, então o trabalho que a Vivian tem de olhar para eles e

aproveitar, a mastigar, a tentar fazer sobreposição e identificar

onde a gente pode avançar onde não, foi um trabalho muito de

lupa mesmo então agradeço e não articulação dela é tudo agilidade envolver os atores mas principalmente trabalho técnico foi

feito foi assim excepcional. Então realmente e além disso agradecer todas as instituições da sociedade civil que contribuíram

com processo foi um grande aprendizado.

Gabi – Obrigado Ana, então aprovamos a documento da

câmara de temáticas ambientais, a gente tinha é uma pausa

prevista agora mas como só falta a câmara de temáticas sociais

ser aprovada, eu vou sugerir que a gente não faça a pausa e

passe para a temáticas sociais a n]ao ser que vocês queiram

fazer uma pausa. Vou abrir o chat aqui para ver como que

vocês se manifesta, se quiserem fazer cinco minutos para ir no

banheiro beber água porque já foram aí 2 horas e pouco de

reunião e eu sei que alguém pode querer acompanhar toda a

reunião e não, então vamos tocar direto, vamos seguindo ninguém se manifestou pela minha pausa, eu gosto de fazer pausa

mas se vocês quiserem que vamos direto, vamos direto.

Giovana - A Mariana levantou a mão Gabi querendo fazer

uma contribuição.

Mariana – Eu iria sugerir para dar continuidade e perguntar

se agora na câmera de sociais se for de entendimento da comissão que é pertinente eu queria verificar se a gente pode dar

voz a Aline ela é do programa Tem Saída e ela gostaria de falar

um pouquinho sobre uma sugestão que a gente fez um documento quando for pertinente, se o pessoal concordar embora

não seja membro da comissão.

Gabi - Mari, eu vou deixar o pessoal se manifestar, eu acredito que não vai ter problema até porque a gente não tá com

problema de tempo né já são 4:30 aí a gente já tá na última

câmara temática e depois disso a gente encerra os trabalhos né

então eu vou só por uma questão de ordem eu vou pedir para

a gente passar a palavra primeiro para Vivi que fez a coordenação da câmara. Viviane se você puder fazer uma palavra sobre

como foram os trabalhos e a hora que chegar na neta Mari aí a

gente passa a palavra para ela, eu acho que não vai ter nenhum

problema.

Viviane - Oi gente boa tarde, falar que o coordenei a

câmera é um elogio sem tamanho que vem da Gabi porque

ela foi fundamental para gente ela praticamente coordenou

toda a câmera porque eu entrei tarde né, eu não era suplente

eu fui nomeada depois e ela ajudou muito, ela eu não sei essa

capacidade de síntese de chamar todo mundo te entender e te

fazer a coisa avançar, parabéns. Eu acho que os pessoal né da

sociedade civil, meus colegas de direitos humanos o Mateus e

a Amanda também a Ana a Clelia, a Marlene foi fundamental .

O Igor que veio algumas vezes, nossa acho que foi um trabalho

muito difícil por conta de ser um trabalho muito fragmentado,

entrava um , saía (problemas de áudio).

Gabi - Não estou te ouvindo, está muito baixinho. Ela deve

estar tentando resolver lá na secretaria, ele tem um problema

de microfone, então eu estou aguardando porque eu também

não estou ouvindo mais estou aguardando um pouquinho que

eu tô entendendo que ela tá tentando resolver. Vivi conseguiu?

Eu vou então, é eu queria esperar a Vivi estar aí para retribuir aí

o elogio mas eu retribuo elogio para vocês e retribuo para ela

depois, de fato a coordenação da câmara de temáticas sociais

foi bastante compartilhada então, a Vivi entrou no processo aí

com ele já iniciado mas foi um prazer aí poder compartilhar

com ela alguém tem bastante experiência na política de assistência social e a coordenação para literalmente compartilhada

em alguns momentos porque enquanto a Vivi estava de férias e

a gente tava sem uma segunda pessoa da secretaria de desenvolvimento e assistência social a secretaria de direitos humanos

e cidadania assumiu a coordenação durante aí é um conjunto

de reuniões então deixar registrado meu agradecimento também a Amanda é o Mateus da secretaria de direitos humanos

que apoiaram muito o andamento dos trabalhos. Acho que a

Vivi já conseguiu retornar, Vivi? Estava retribuindo o elogio, foi

muito bom trabalhar com vc.

Viviane - Foi muito bom e todos os participantes né é contribuíram muito eu falei que são indicadores muito sensíveis e

muito importantes para prefeitura então os debates foram muito importantes e a gente tentou fazer o melhor assim, tirar o

que a gente já tinha na prefeitura que pode.ser indicação para

monitoramento dessas metas muito importante né .

Gabi – A 1 ª das contribuições, foi uma contribuição eu percebi né então hoje eu e a Ana estávamos revisando as planilhas

de devolutiva da consulta pública pra gente dar um retorno

para a população e aí eu percebi que a gente tinha se omitido

aí a gente tinha dito que incluiria essa palavra na redação da

meta municipal 2.1 que é até 2030 acabar com a fome de

garantir o acesso de todas as pessoas em particular os pobres

e pessoas em situação vulnerável ,incluindo crianças. alimentos

seguros e o município sugerido saudáveis, nutritivos e sustentar

durante todo ano a gente achou que não era foi mais de uma

pessoa e a gente achou que não era, apesar de nutritivo já trazer uma parte aí desse conceito, a gente achou que não pecar

pelo excesso não é ruim a gente incluiu a palavra saudáveis

no documento que foi para vocês foi sem a palavra saudáveis

mas a câmara temática já tinha deliberado acatar a sugestão

do munícipe de incluir a palavra saudável. Vou passar a palavra então para a gente chegar então o próximo comentário é

indicador 5.2.6 que é o indicador que a gente escolheu um dos

indicadores, um de um conjunto de indicadores que a gente

escolheu enquanto câmera de temáticas sociais para monitorar

a meta que fala de eliminar as formas de violência de gênero

nas esferas pública e privada e prioritariamente nessa meta

de uma série de indicadores relacionados a notificação sobre

violência mas também é o acolhimento é o atendimento nos

equipamentos públicos e um dos indicadores que foi proposto

para o monitoramento nessa meta fui em mulheres atendidas

pelo programa Tem Saída que é um programa de inserção

profissional para mulheres vítimas de violência. A sugestão

acatada feita pela Secretaria Municipal de desenvolvimento

econômico e trabalho foi ampliar para 3 mil mulheres, em 2019

foram 492 mulheres e aí a secretaria municipal de desenvolvimento econômico trabalho fez um registro dizendo que após

discussão interna a SMDTE gostaria de propor que a meta

não seja definida numericamente mas fique registrado apenas

ampliar. Há um receio que a definição de um número bastante

maior resultado base seja confundido com uma expectativa de

aumento da violência e não das ações de sensibilização para a

rede de atendimento amplie o seu entendimento de violência

não apenas doméstica mas em qualquer ambiente, não apenas

física mas qualquer natureza não se restringe ao autor da violência quando for o companheiro, mas qualquer pessoa como

familiares que se estenda a mulheres TRANS e que a meta se

reflita na ampliação da cobertura dos casos de violência não o

aumento dos casos de violência, é isso a gente entendimento

que a câmara temática adotou para outros indicadores, então

por exemplo notificação de violência contra mulheres e meninas, a gente sabe que pode existir aí uma subnotificação dessa

violência e que por um lado ampliar o número de notificações

pode ser positivos se a gente estiver cobrindo os casos existentes né.

Então não necessariamente ampliar notificação significa

que a violência está aumentando e essa foi uma discussão bastante recorrente na câmara de temáticas sociais sobre quanto

monitorar e quando definir ampliar ou reduzir os valores né,

então a gente acabou por monitorar meninas em acolhimento

por motivo de abandono, mas ampliar o número de vagas em

serviço de acolhimento sigiloso e ampliar o número de atendimentos realizados pela Casa da Mulher Brasileira apesar de

existir sim essa ambiguidade houve o entendimento no caso de

alguns desses indicadores de que estava claro para aquela secretaria de direitos humanos ou de assistência social ampliar o

atendimento era necessário porque existe uma demanda maior

do que aquela acolhida atendida pela prefeitura de São Paulo e

é por isso que em alguns casos foi usada a métrica de ampliação, em outros casos entendeu-se que era melhor monitorar

essa informação justamente por conta dessa ambiguidade que

traz a pressão entre atender a violência né a gente tem que dar

apoio dar cobertura a todas as pessoas que sofreram de violência mas a gente não quer que seja mais pessoas, que a gente não quer que mais pessoas sofram violência. Então Mariana,

João se quiserem passar a palavra para pessoa responsável

pelo programa Tem Saída para que ela possa complementar

e para que a gente possa deliberar sobre a possibilidade de

manter essa meta apenas como ampliação sem definir uma um

parâmetro de ampliação numérica.

Mariana - Gabi, vc falou perfeitamente o entendimento

que a gente teve revisitando na verdade a contribuição que a

Aline deu na reunião que ela participou na câmara de temáticas

sociais. Eu acho que ela tá aqui eu já dei um toque para ela e

ela vai fazer uma contribuição mas a ideia é exatamente é essa

não fixar meta numérica e manter o ampliar de uma forma de

não dar essa conotação.

Gabi - Nesse sentido de que a gente tem que ampliar na

medida em que as mulheres precisem e não ampliar necessariamente para um número específico. Aline pode falar.

Aline - Muito obrigada pelo espaço de fala, Gabriela você

falou muito bem né tudo o que a gente discutiu, o João também escreveu muito bem a nota e é nesse sentido né por ser

a violência doméstica tão multifacetado e tão complexa a

gente prefere ampliar no sentido de ampliar a medida em que

o entendimento do que é violência doméstica, violência familiar

ampliado também para as vítimas, não são as mulheres como

as mulheres TRANS também, somente pontual nesse sentido.

Gabi - Obrigada Aline e vou passar a palavra para quem

tiver com a mão levantada eu aqui tá aparecendo algumas pessoas com a mão levantada a gente aproveita a presença da Aline se vocês tiverem dúvidas. Zoraide está com a mão levantada,

Taísa eu não sei se tá desatualizado aqui ou se vocês estão com

a mão levantada mesmo. Está aberto se alguém quiser fazer

algum comentário ou alguma objeção a nossa sugestão, então

a sugestão dado esse entendimento é que apesar da gente ter

submetido a aprovação do plenário ampliar para 3.000 a gente

desse só ampliar para que a gente tenha essa compreensão de

que a ampliação tem que se dar na medida da ampliação desse

escopo e na medida da necessidade de atendimento. Então

definiu o padrão numérico sem saber quantas mulheres vão

sofrer, vão ser vítima de violência, sem ter a clareza de qual é a

nossa demanda qual o nosso universo e quem que a gente precisa de fato atender é muito complicado. Então eu quero ouvir

se alguém tiver alguma coisa em contrário a essa proposta de

ajuste na versão final de invés de ampliar para 3.000 apenas

ampliar. A Viviane colocou um de acordo no chat, alguém mais

quer se manifestar alguém é contrário essa proposta, senão vou

passar para o próximo ponto. A Marlene também colocou o de

acordo no chat então eu vou entender que a gente não tem

nenhuma manifestação contrária, muito obrigada Aline pela

sua participação, muito obrigada João pela nota, muito obrigada Mariana pela interlocução. Então a gente mantém a essa

informação como ampliar sem definição de meta numérica. Eu

tô rolando a barra e não achando nenhum comentário , Ana se

por acaso eu imagino que você esteja no celular eu não tenho

certeza mas se você tiver vendo um comentário que eu pulei

o mesmo vocês pessoas integrantes aí da comissão Municipal

ODS se vocês por acaso tiverem feito algum comentário que

eu não abordei por favor me interrompam, eu não tô conseguindo ver no chat, então só abram o microfone e interrompam

livremente. É esse comentário que eu fiz aqui em relação a

crianças e adolescentes em situação de trabalho, em situação

irregular de trabalho atendidos pelos serviços essenciais foi no

entendimento que também a câmara temática teve em relação

ao atendimento desses adolescentes que estão em situação

irregular de trabalho infantil, fica a gente registrar ampliação,

foi uma sugestão da população dos municípios então a SMADS

tem o entendimento de que existem mais crianças e adolescentes em situação irregular de trabalho infantil do que os

números que eles atendem, então o entendimento foi que era

desejável ampliar por que existia uma demanda reprimida de

atendimento. Então isso incluiria também o número de crianças

e adolescentes recebendo bolsa do programa de erradicação

do trabalho infantil, então a gente registraria então uma meta

para 2030 de ampliar sem definir uma meta numérica. Porque

como a gente disse a gente não quer que mais crianças estejam

em situação de trabalho infantil mas a gente quer que todos

os crianças que estejam nessa situação tem um apoio assim

como os trabalhadores resgatados em situação de trabalho

forçado, a gente não quer ter mais trabalhadores resgatados

de situação do trabalho forçado mas a gente entende que há

uma demanda reprimida ao um número maior de pessoas e

crianças nessa situação do que a gente atende atualmente.

Então a ideia de ampliar vem do sentido de reconhecer que a

demanda é maior do que o que a gente faz hoje. Em relação a

essa meta numérica também peço desculpas foi um lapso meu

e da e da câmara temática no momento de passar as metas

numéricas, a gente tinha aqui apenas ampliação do número de

equipamentos municipais é o número de, aliás eu vou fazer a

sugestão aqui número de equipamentos municipais né então o

número de serviços da Prefeitura e tem postos de atendimento

presencial da Central de Intermediação de Libras e parece que

a Secretaria Municipal da pessoa com deficiência tem plano

ampliar para mim 1100 equipamentos. Então hoje a gente tem,

a gente já tem em 2020 mais do que 120 é esse número já aumentou bastante no ano de 2020, o número de equipamentos

municipais com postos de atendimento presencial da Central de

Intermediação de Libras, atendendo assim a essa população. E a

proposta é ampliar para 1100 a mesma coisa em relação a essa

meta que é o número de pessoas beneficiárias do programa

TRANS Cidadania hoje a gente tem 196 beneficiários e a ideia

é ampliar para 500 beneficiários no mínimo. Eu fiz algumas

propostas de ajuste de redação do indicador porque eu acho

que fica mais claro que a gente diga percentual de servidores

públicos municipais ativos negros, uma das coisas que a gente

acatou da consulta pública é que a gente tinha proposto só divisão entre Servidores Municipais negros e brancos, e aí a gente

tem a informação de todas as desagregações, então pretos,

pardos, indígenas, amarelos então foram incluídos aí todos os

indicadores relativos ao percentual de Servidores Municipais. E

também eu fiz um ajuste na numeração dos indicadores e com

a inclusão de mais indicadores ele tinha ficado desatualizada

a numeração dos indicadores. Não tem nenhum comentário

aqui mais. Aqui a Mariana ontem atualizou uma série histórica

do número de beneficiários do programa Operação Trabalho

então por isso ela excluiu o comentário da série histórica. Você

quer fazer o comentário Mari relação a isso se você não tiver

nenhum comentário vou entender que foi uma atualização de

série histórica e que não tem um ponto sensível a ser deliberado, a gente só fica.

Mariana - isso é isso mesmo perfeito.

Gabi - Então a gente fica com documento final publicado

aí mas completa em relação às informações disponibilizadas.

Essa daqui eu tenho um ponto um pouco mais sensível também foi um lapso né na hora do que só foi percebido na hora

da revisão do documento pela equipe de Direitos Humanos,

depois do envio para vocês então foi com um errinho, não sei

se aconteceu na hora do envio se alguém visitou sem querer

depois, mas ficou aqui o número registrado para meta de 2030

ficou em numérico mas na verdade era o dado de 19 e a meta

para 2030 proposta pela câmara temática 15% para redução

dos crimes violentos fatais geral, então o número de crimes

violentos fatais, crimes violentos fatais sendo homicídio simples

qualificado e lesão corporal seguida de morte, então a proposta

é com base na série histórica reduzir em 15% nos próximos dez

anos. A mesma coisa em relação aos crimes violentos fatais na

população negra mas com uma meta um pouco mais ousada

de 23%, a gente fez uma série de cálculos para chegar nesse

número que era uma tentativa de reduzir um pouco mais o

número de crimes violentos fatais na população negra para a

gente tem uma redução da incidência dessa criminalidade na

população negra. É um desafio, uma meta ousada mas depois de muita deliberação a gente chegou nesse valor e muito estudo da série histórica e muitos cálculos. A população demandou

que a gente desagregasse esses dados de crimes violentos

fatais em mulheres, por gênero, então crimes violentos fatais

de mulheres e crimes violentos fatais de homem. Então o Mateus da secretaria de direitos humanos e incluiu para gente a

informação do número de crimes violentos fatais de mulheres

e do número de crimes violentos fatais de homem, sendo que o

somatório de homens e mulheres não é exatamente o número

total porque algumas registros não são preenchidos com a

informação de gêneros. Então se vocês checarem o total e a informação mulheres mais homens vocês vão ver que não vai ser

uma equivalência exata aí da informação total e por isso que

a secretaria de direitos humanos considerou relevante manter

as três informações. Eu gostaria de ouvir de você se você tem

alguma sugestão, a princípio foi por isso que a secretaria de

direitos humanos sugeriu esses dois indicadores separadamente

né, mas eles deixaram a possibilidade de se a câmara temática

achar que faz mais sentido colocar incidência dos crimes capitais em mulheres. Então se vocês olharem na tabela ela eles

colocaram aqui o percentual né, esse tipo de configuração na

informação não é da nossa configuração padrão né. A princípio

a gente tá trabalhando sempre com um indicador por tabela se

eu tenho mais de uma informação é isso é mais de um indicador né, mas eles deixaram aqui para que se a comissão Municipal ODS achar que compensa incluir a informação da incidência

ou do percentual de crimes violentos para táis que ocorre em

mulheres. A princípio a sugestão deles a manter o número absoluto de crimes violentos atuais de mulheres e de homens, se

vocês estiverem de acordo com essa proposta ou se quiserem

fazer algum comentário fica aberto aí a possibilidade para que

vocês comentem. A gente chegou o final do processo de revisão

do documento da câmera de temáticas sociais, se ninguém tiver

mais algum comentário, eu considero o documento da câmara

de temáticas sociais aprovado. Alguém mais gostaria de fazer

algum comentário em relação a essa meta especificamente. A

Marlene tá com a mão levantada Marlene.

Marlene - Sim, na verdade não é um comentário especificamente sobre esta meta mas especificamente sobre a

participação da Liga Solidária, da OAB Pinheiros na temática e

outras três que nos dividimos em quatro câmeras porque não

dava para participar de todas apesar de necessário. Então eu

fico aqui em nome de todos nós né dos quatro participantes

agradecer a participação nossa que foi muito bacana, foi um foi

aprendizado na verdade né a nossas contribuições não foram

tantas mas a gente conseguiu ouvir muito e foi muito agregador. Em um ano tão difícil né quando 2020 trouxe bastante

reflexão principalmente na área da Assistência Social todas

com certeza. A gente sabe que tem que serviço de assistência

que é uma porta de entrada forte né, então a vulnerabilidade

bateu muito forte na porta então assim acho que a contribuição

das organizações da sociedade civil nesse sentido é bem boa

assim né, a gente consegue ver, consegue saber onde a gente

precisa atuar cada vez mais. Então acho que a Viviane teve um

papel fundamental nessa câmera né, a Gabriela com certeza

também, mas eu acho que para todos nós foi muito agregador.

Então gostaria de agradecer em nome da Liga, da OAB de todas

as pessoas que puderam contribuir junto com a gente tá bom,

beijo para vocês.

Gabi - Obrigada Marlene pelo seu comentário. Mais alguém gostaria de fazer algum comentário não sei se a Taisa

tava com a mão levantada. Ah não então tá tranquilo então

foi só um delay aqui na atualização. Então a gente considera

então aprovada último documento da câmara de temáticas

sociais com as alterações propostas, eu retomo aqui então

apresentação pra gente fazer o encerramento da reunião, mas

temos aí uma agenda Municipal 2030 aprovada todos os sete

documentos das sete câmaras temáticas e a gente volta aqui

só para encerrar. Ana você quer fazer algum comentário final

de encerramento.

Ana - Não na verdade assim é surreal imaginar a gente

conseguiu né então, eu ainda estou digerindo o fato de que

realmente a gente tem uma agenda tempo do que a gente

pactuou e assim é gratificante, é um privilégio poder fazer parte

desse trabalho.

Giovana - Eu quero agradecer Gabi e Ana pela parceria por

todo esse processo a todas e a todos especialmente vocês duas

muito obrigada por tudo isso.

Gabi - Então a gente termina a apreciação da Agenda

Municipal de 2030, eu queria chamar o Alexis para que ele faça

uma explicação né sobre uma um trabalho que a secretaria de

governo fez em relação a governabilidade dos indicadores.

Alexis - Isso mesmo alegria imensa saber que a gente

conseguiu concluir esse trabalho muito bom com tanto participação, muita discussão com o processo o rico e resultado do

rico e o documento, a gente tá aqui no governo fazendo uma

parte Inicial introdutório no documento separando que metas

tem governabilidade da prefeitura, porque isso, porque tem lá

as metas aí pode ser quando a gente tava definindo as câmaras

temáticas as metas teve discussão mas essa mente não está

sob o controle da prefeitura, mas isso aqui são metas para cidade então não necessariamente são meta de governabilidade

da Prefeitura. Apesar de quase todas irem na grande maioria

e algumas com governabilidade parcial, vou dar um exemplo

que envolve o bolsa família, tem outra parte que o município

faz e tem outra parte que é o governo federal quem paga é o

governo federal, o governo quem aprova seu cadastro se não

a governo federal. Então a gente tem uma participação assim

como em vários outros assuntos e alguns são metas nossas

mesmo algumas que a gente discutiu hoje, cursos dados pela

UMAPAS vários são a prefeitura que faz depende só dela fazer,

alguns a prefeitura tem uma governabilidade parcial pra aquilo

acontecer ela tem que interagir com outros atores relevantes

quais quer que sejam eles municipais ou privados, sejam da

sociedade civil e outros que estão totalmente fora da governabilidade, tem algumas metas que realmente não há nada que o

município possa fazer.

Uma decisão total do Governo Federal ou do Governo Estadual ou de empresas e o município não tem muito o que fazer.

Então a gente está propondo essa classificação é só um texto

introdutório não muda o texto que a gente aprovou aqui agora

é um capítulo introdutório só separando ali o que que a prefeitura entende que da sua governabilidade, o que que ela tem

governabilidade parcial e o que que tá fora da governabilidade

da prefeitura, então fica um documento aí amplo com metas

estão na governabilidade da Prefeitura e outras que não estão

e isso só tá sendo ali destacado em um texto introdutório. Isso

é um trabalho aqui que a prefeitura tá fazendo documento final

vai conter esse capítulo aí acho que essa discussão passou por

várias câmaras temáticas mas como não tinha sido discutido

ainda aqui na no plenário, tô trazendo aqui a conhecimento dos

senhores. E com isso, ah sim esse slide aqui que até tinha puxado no início a pedido do Jorge, quando ele fez uma pergunta

trago aqui de novo e aproveito para fazer uma correção. Quando a gente falou ali do prazo de 90 dias mais 90 dias espero

que o Jorge esteja aqui com a gente ouvindo, pelo que eu tô

vendo aqui parece que ele não está mas eu posso falar com ele

depois, realmente são 180 dias após os 90 dias essa é a regra

do Decreto que cuida do plano de ação da Subprefeitura, eu até

vou botar o artigo aqui no link daqui a pouco, mas é a regra

que já vigia aí para o plano de ação da Subprefeitura. Para o

plano de ação da agenda municipal está propondo que siga o

mesmo prazo é 180 dias é que durante esses primeiros 90 que

vão de Abril a Junho é o período em que ocorrem as audiências

públicas, o fim das audiências públicas consolida-se aí esses

dois os documentos e o plano de ação das subprefeituras e o

plano de ação da agenda Municipal 2030. Ah, precisa correr os

180 dias final, acho que dá para acabar antes, acabando essas

audiências públicas em junho dá para ir em julho, agosto aí nomáximo, é plenamente factível que a gente consiga concluir

esse plano de ação. Bom de qualquer maneira é uma agenda

proposta só tô corrigindo ali o aspecto normativo é que eu

tinha me equivocado no começo da reunião, as reunião vc vê

aqui da ação do plano que tá prevista aqui para Agosto e é

uma previsão inicial se a gente vê que a gente tem condições

de antecipar gente antecipa, agosto tem 180 dias que seria

até o final de setembro da matéria já estaria antecipando um

mês, estaremos fazendo em 150 dias nesse caso. Mas isso tudo

depende da data que de fato o plano de metas fica pronto que

as agências públicas ocorrerem. Então até aqui é uma agenda

preliminar, a gente tem a intenção de encerrar o primeiro

semestre tendo esse plano de ação aí já bem desenhados, se

possível já aprovado no máximo em agosto. É a proposta que

fica aqui, não sabemos quem vai cuidar dessa pauta aí a partir

do ano que vem, então fica aqui como um título de sugestão

a comissão continua, todos os membros eleitos da sociedade

civil tem mandato aí continua, os membros do poder público

pode ter uma rearranjo mas ai depende da composição das

pessoas que elas representam secretarias né não podem haver

alguma mudança aí. Então agora acho que podemos ir para o

próximo slide.

Gabi - Eu só queria dizer que está previsto né no Regimento e tudo mais que a gente precisa aprovar esse calendário então só por uma questão é regimental a gente só precisa aprovar

o calendário, é claro que ele está sujeito a alterações no futuro

mas como a pela lei a gente precisa assim a cada 3 meses a

gente fez uma proposta de reuniões Ordinárias que podem ser

complementados depois para reuniões extraordinárias, mas isso

significaria que a gente se veria pela primeira vez no ano de

2021 no dia 25 de Fevereiro é claro que as coisas podem mudar

mas vocês serão informados casa qualquer uma dessas datas

se altere, mas é só porque por uma questão de formalidade a

gente pode dizer então que ninguém tiver nada em contrário

está aprovada o calendário de reuniões originárias para comissão para 2021.

Alexis - Isso ai Gabi, exatamente, se for 25 de Fevereiro se

dá após o carnaval até a Gabi falou nossa vai marcar após o

Carnaval vai reforçar o negócio da prefeitura. Não é nada disso,

é porque o programa de meta já vai sair uma fase mais avançada da sua elaboração e a previsão dele acabar final de Março

então é para casar os processos de planejamento aqui. A ideia

deve chegar depois do Carnaval já com bastante trabalho feito,

foi por isso que foi marcado pra essa data. Com isso, alguém

quer fazer alguma manifestação a respeito desses pontos ou

de mais algum?

Marina - Eu só queria que ficasse um pouco mais claro,

aqui é Marina, eu só queria saber mais especificamente qual vai

ser a data do lançamento da agenda. Se vai ter, como que vai

acontecer assim vai ser o lançamento como vai ser não sei se eu

perdi essa parte no começo.

Alexis - Vc não perdeu a gente não marcou isso mesmo a

gente ainda não conseguiu organizar isso, é uma questão para

gente fechar com agenda do prefeito agora que a gente aprovou ele tá acompanhando isso ele sabe que tá nesse período

agora de aprovar a agenda 2030, então agora a gente leva

ele para ele o documento pronto e aí precisa organizar ai um

evento de lançamento disso, eu preciso, a gente para combinar

isso com prefeito com pessoal que controla agenda do prefeito.

Assim que tivermos uma posição disso comunicaremos a todos

aqui da comissão para que todos possam se organizar com a

devida antecedência. Mais alguém quer falar de algum ponto

, não, então tá bom. Gente, cumprimos a nossa meta, genial

chegamos ao final temos agenda Municipal 2030 aqui aprovada pela comissão. Quero agradecer imensamente o trabalho e

esforço enorme de todos estão aqui, eu sei que foi , demandou

bastante de todos que estão aqui o esforço tremendo aí de todo

mundo da sociedade civil, do governo, várias outras pessoas

que nem estão aqui também mas que participaram das câmaras

temáticas. E com isso chegamos ao fim. Quero desejar um ótimo Natal a todos um feliz ano novo que tenham uma passagem

ótima, cuidado com a pandemia, não acabou0 comemore o

moderação no convívio familiar do jeito que for possível com

segurança para que a gente se veja na parente aqui em fevereiro e dê continuidade a esse trabalho maravilhoso aí que a

gente tá conseguindo levar a diante, muito obrigado a todos,

tchau gente.

TRANSCRIÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL

ODS

REUNIÃO REALIZADA EM 08/04/2021

8ª Reunião Plenária da Comissão Municipal ODS

(1ª reunião da Comissão Municipal ODS de 2021)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 8 abril de 2021, às 14h, foi realizada, por meio

do Microsoft Teams, a oitava Reunião Plenária da Comissão

Municipal ODS.

II - Nome dos membros presentes:

Estavam presentes representantes das seguintes entidades

da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

\* Liga Solidária - Liga das Senhoras Católicas de São Paulo,

entidade 1ª titular do Segmento 1 – Região Centro-Oeste, representada por Marlene Ferreira da Rocha;

\* Ciclocidade – Associação dos Ciclistas Urbanos de São

Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 1- Região Centro-Oeste,

representada por Jaqueline David;

\* União dos Escoteiros do Brasil, entidade 2ª suplente do

Segmento 1- Região Centro-Oeste, representada por Beatriz

Nunes Nasevicius Barbosa;

\* Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, entidade titular do Segmento 1-Região Sul, representada

por Jucilene Leite da Rocha;

\* Instituto Akatu, entidade 1ª suplente do Segmento 2,

representado por Denise Conselheiro;

\* Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São

Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 2, representado por

Kaísa Isabel da Silva Santos;

\* ECCAPLAN – Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, entidade 2ª suplente do Segmento 2, representada por

Marina de Freitas Teles Zaccarelli Noguti;

\* Associação Artigo 19, entidade 3ª titular do segmento 2,

representada por Débora Mateus Lima;

\* Instituto Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo)

segmento 2, Igor Pantoja

\* União Estadual dos Estudantes de São Paulo, entidade

3ª suplente do Segmento 2, representada por Ergon Cugler de

Moraes Silva;

\* Universidade Federal de São Paulo, entidade 1ª titular do

Segmento 3, representada por Zysman Neiman;

\* CEPEDOC - Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação

em Cidades Saudáveis, entidade 1ª suplente do segmento 3,

representada por Marco Akerman.

\* Universidade de São Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 3, representada por Denise Crocce Romano Espinosa;

Miriã Gomes do Nascimento

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder

Público:

\* Secretaria de Relações Internacionais – secretaria Marta

Teresa Suplicy e Soninha Francine; Wagner Luiz Taques da

Rocha, Marina Morais de Andrade, embaixadora Debora Barenboim;

\* Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento

Social, representada pela suplente Viviane Canecchio Ferreirinho;

\* Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, representada pela titular Giovana Barbosa de Souza, e pela suplente

Meire Aparecida Fonseca à de Abreu

\* **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e**

**Trabalho**, representada pela titular Mariana Corrêa Barra; \* Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento,

representada pela titular Roberto Augusto Baviera; Maria Luiza

Oliveira Gedeon

\* Secretaria Municipal de Educação, representada por Claudia Abrahão e nesta reunião por Thaís

\* Secretaria Municipal de Saúde, representada pelo titular

Estevao Nicolau Rabbi dos Santos.

\* Secretaria de Governo Municipal, representada pela secretária Vivian Satiro, pelo titular até esta reunião Alexis Galias

de Souza Vargas e Anna Carolina Marco.

III - Pauta do dia:

\* Apreciação da ata da reunião de 17/12/2020;

\* Decreto nº 60.166;

\* Aprovação do calendário de reuniões de 2021.

Alexis - Já temos quórum, secretária Marta e secretária

Vivian também já estão aqui acho que podemos começar a

nossa conversa de hoje. Boa tarde a todos, cumprimentar todos

aqui da comissão faz tempo que a gente não se reúne ou pelo

menos eu não me reúno com vocês que é o motivo de pesar

para mim, a gente fez um trabalho aí durante o ano passado

muito bacana, muito legal, apresentamos primeiro feito pela

prefeitura a comissão começou a trabalhar encaramos o desafio

de fazer agenda Municipal 2030 durante o ano de 2020, era um

desafio grande porque muita coisa para atrapalhar, montamos

as câmaras temáticas fizemos o trabalho foi um ritmo intenso e

quero mais uma vez agradecer o empenho de todos aqui da comissão que a gente conseguiu montar o documento da agenda

Municipal 2030. A comissão aprovou o documento da proposta

da Agenda Municipal 2030. Esse último período aqui pessoal a

gente né tocando pelo grupo aqui rolaram algumas tensões por

eu pedir um pouco de paciência de vocês estamos começando

um novo governo tem uns rearranjos organizacionais de fluxo,

de procedimentos isso aqui atravancou um pouco que esse

período. Hoje vamos tratar disso vamos falar aqui sobre o novo

decreto que saiu hoje, vamos falar sobre o programa de metas,

vamos falar sobre agenda Municipal 2030, como eu disse para

vocês no grupo o governo continua totalmente empenhado

com a pauta dos o ODS eu acho que a presença robusta aqui

de várias secretarias demonstra isso e o decreto saiu hoje é o

que demonstra também como eu disse no grupo que estamos

aí fazendo esses últimos arranjos. Bom a gente vamos lá, o que

é esse decreto que saiu hoje altera duas coisas, uma ele inclui

agenda Municipal 2030 como uma competência aqui da comissão antes só tinha o plano de ação, qual que foi o desenho que

a gente fez a gente discutiu isso aqui mas eu quero relembrar

para todo mundo ficar na mesma página a gente retomar esse

assunto, a gente definiu que agenda Municipal 2030 que é

o que é ONU chama de Localização dos ODS fosse feita aqui

pela comissão então a gente tá discutindo as metas para 2030

e em relação a outra alteração e o plano de ação a ideia que

seja feito a cada governo, cada governo que entra faz um plano

de ação para os quatro anos então ele organiza o programa de

metas em paralelo faz o plano de ação do ODS é um instrumento típico de planejamento então a gente aprovou agenda

Municipal 2030 e cada governo que entrar vai apresentar um

plano de ação, vai aprovar também é competência dessa comissão elaborar junto esse plano de ação. Essa é uma alteração

fundamental que esse decreto traz então trouxe aí regulamentando melhor o que que agenda Municipal 2030 o que que é o

plano de ação e a outra mudança fundamental é de governança

a secretária Marta Suplicy passa a assumir a presidência dessa

comissão, porque a secretaria de relações internacionais é que

passa a ser a presidente da Comissão de ODS é uma pauta internacional, é uma pauta da ONU, é uma pauta que a secretária

conhece muito bem e domina e também criou-se aqui no decreto a figura da diretoria executiva que a secretaria Vivian que

está a frente que está com a gente na reunião também e ela

vai depois falar sobre o programa de metas ela é responsável

pelo programa de metas, secretaria executiva de planejamento

e porque que a tem esse papel aqui porque envolve o planejamento das várias secretarias, várias frentes de atuação de todas

as secretarias municipais praticamente e em vínculo direto aí

também com programa de metas com o orçamento PPA. Então

como tudo isso é responsabilidade da secretaria Vivian ela

assumi aqui também como diretor executivo, essa é uma das

alterações que o decreto faz, então eu basicamente vim aqui

para cumprimentá-los pedir desculpas por esse período aí de

indefinição e passar o bastão aqui para nossa secretária Marta

Suplicy pra que ela de continuidade aos trabalhos da comissão

e vou ficar aqui na reunião hoje mas é a minha despedida hoje

da comissão, secretária por favor a palavra é toda sua.

Marta - Obrigada Alexis, é um prazer estar com vocês e

estou muito muito feliz em poder exercer a presidência principalmente tendo uma secretária executiva como a Vivian o me

deixa mais ainda satisfeita mas eu quero primeiro parabenizar

a sociedade civil e administração pública que fez esse trabalho

hercúleo né de setembro a dezembro do ano passado e que eu

fiquei muito impactada eu não tinha lido né e foi um trabalho

exatamente detalhado e muito, muito competente e o que me

alegrou é que apesar de ter ficado um certo delay da hora

que ficou pronto até chegar aqui é que sem esse trabalho a

responsabilidade da secretaria de governo de fazer um plano

de metas tão consistente como conseguiu elaborar não teria

sido possível, então vocês me corrijam se estiver errada mas o

que eu senti é que vocês fizeram o casamento né,foi um mergulho bonito lá no que foi feito anteriormente né como o plano

até 2030 e adaptaram o que ali tem a ver com o município e

com as prioridades do governo Bruno Covas então trabalho

sensacional. Então realmente eu fiquei bastante impressionada

com a competência e dedicação de todos e o que me pareceu

agora que nós devemos fazer e o Alexis já deu uma caminhada

aí como é que eu acho que é nesse caminho mesmo que nós

temos até 2030 só que nós temos até 2004 né então tenta até

2004 nós não podemos abraçar ou 17, e tem acho que né 169

metas né, fora que algumas não são de município então o que

eu sugeriria e aí porque eu acho que nós estamos aqui para

discutir exatamente isso né, é que nós possamos fazer primeiro

quais as prioridades que nós temos nesses quatro anos no que

governo tô falando, no que elas combinam com as prioridades

da ODS e se as prioridades que nós podemos também l elencar

da ODS combinam com as prioridades do município. A partir

dessa comunhão nós elencamos o que nós vamos fazer em

quatro anos e aí fazemos isso, não vai ser assim, nós vamos

fazer isso e deixar, nós vamos fazer isso cheguei em outubro

do último ano a gente não fez metade e fica todo mundo desesperado, não nós vamos fazer isso para deixar bem arrumadinho para o próximo prefeito os outros anos que faltam para

completar. Então nós vamos pegar depois a gente fazer esse

pareamento da ODS com as metas da gestão Bruno Covas nós

podemos fazer um faseamento né para dentro para esse ano

eu sugeriria né a gente faz primeiro que que nós vamos fazer

três meses, que nós não tem mais três mais três que a gente já

tá atrasada 1 trimestre. Então quais as metas que nós vamos

cumprir onde nós vamos dedicar e para chegar mais ou menos

em eu diria agosto, setembro parar para fazer uma reavaliação

do que a gente conseguiu fazer dentro do que a gente se propôs porque ainda dá um tempinho de fazer uma força-tarefa

para atingir se a gente ficar muito atrasado. Então eu passo

essa ideia para discussão e vocês estão agora, também falar

do plano de ação climática para quem pessoal daqui da casa

sabe mas quem talvez não seja aqui do governo, da sociedade

civil não saiba tá pronto e nós estamos esperando agora uma

brecha no calendário do prefeito para gente poder tocar o

bumbo porque tá maravilhoso e tem que ter uma exposição a

visibilidade sensacional e é muito bom porque ele corresponde

já muitos quesitos da ODS e também das metas. Eu passo a

palavra agora para vocês se pronunciarem o quê que vocês

acham da ideia, pessoal não tem cerro ou errado, tem conversa. Giovana - Eu só queria pedir licença para lembrar da nossa

reunião está sendo gravada então pedir para que as pessoas

que forem falar coloquem seu nome da onde vem o importante

lembrar isso para que a gente possa ter os registros direitinho,

obrigada .

Igor - Boa tarde a todos os presentes, sou o Igor Pantoja

sou da rede Nossa São Paulo, eu não sei se entende bem a

proposta, porque a gente tinha já tinha alguns prazo já tinha

algumas datas que tinha sido apresentadas em relação a

apresentação do plano de ação dos ODS na última reunião de

dezembro, não sei se valeria retomar aos tem alguma coisa

mais também visual porque como a secretária falou.

Marta – Mudou a presidente, a presidente está fazendo

uma nova proposta é isso que eu quero discutir com vocês

a gente pode fazer uma reunião para apresentar o que vcs

fizeram, a gente, eu já li e achei maravilhoso mas vocês podem

fazer, agora que eu tô falando para a gente ir mais rápido, vai

ser preciso Igor uma comunhão, a gente já tá na fase, vocês fizeram um trabalho como eu disse hercúleo, cuidou sensacional

o de metas usou o trabalho que vocês fizeram dentro da gestão

Covas mais usando, bebeu da fonte, tá parecido então agora

tem que unir para a gente discutir o próximo passo, o passo

que vocês fizeram tá feito agora é o próximo. Pelo menos eu

entendi assim.

Igor – Eu entendo, sim apontar para frente né que seria importante para que a gente possa caminhar não fica olhando só

porque já foi feito, mas são 600 indicadores que vieram daquele

trabalho do ano passado né seria interessante a gente tentar

entender como de fato que o programa de metas absorve isso.

Porque pelo que tem na apresentação no PDF programa de

metas vem ali as ODS que estão relacionados a cada uma das

propostas o que já é um começo. Mas falar de indicadores, falar

de como que de fato aquilo influencia o influenciou no programa de metas é algo muito mais complicado acho que precisaria

de fato uma apresentação talvez em relação a isso, não?

Marta - Eu não acho que é complicado acho que você tem

toda razão porque precisaria ser explicado, precisaria que todos

tomassem conhecimento de quem se debruçou no plano de

metas o que entende sobre aquele item, concordo plenamente

talvez a Vivian queira falar sobre, porque ela tá mais próxima

do plano de metas se não a Soninha talvez tem alguma resposta daquilo que também, acompanhou, a Soninha tá com a

mãozinha levantada então vamos passar a palavra pra Soninha,

Igor obrigada pela tua fala.

Soninha - Obrigada, boa tarde, Soninha Francine chefe de

gabinete da Secretaria Municipal de Relações Internacionais,

vou repetir o que a secretária já disse o trabalho que vocês fizeram é muito impressionante, e muito impressionante porque ele

não é uma lista de objetivos como muitas vezes a gente acaba

fazendo quando constrói o que chama de plano, é, a gente diz

onde quer chegar, quem me acompanha no mandato de vereadora sabe quantas vezes eu me queixei disso. O que tem de

muito rico nessa construção de vocês é quando fala que a gente

às vezes nem sabem de onde está partindo, por exemplo, quer

dizer vocês fizeram um diagnóstico de deficiências da máquina

pública como um todo então a gente projeta alguns, projetas

metas decide indicadores e depois observa, olha na verdade a

gente não sabe quantas pessoas passam fome em São Paulo,

esse número não existe né como vários outros números em si

não existem, então ainda tem muito trabalho a ser feito por

essa comissão, o governo sozinho não conseguiria fazer isso,

cada secretaria sozinha não conseguiria fazer isso também. No

indicador que fala de pessoas atingidas por catástrofes, qual o

número que a gente tem que saber quem são as pessoas atingidas por catástrofe, que é a questão da assistência social. È claro

que um número muito mais as pessoas que forram atingidas

por catástrofes do que aquelas que chegaram a acessar o sistema social, então esse documento é um retrato dos problemas

que a gente tem, não só o problema em si a questão socioeconômica, ambiental mas o problemas que a gente tem na construção das nossas políticas públicas, quem cuida de segurança

alimentar é só SMADS, só o banco de alimentos, não, também

a educação é direitos humanos, e ai como a gente mede isso,

como mede o ponto em que a gente está, então agora você

ter tudo isso e a partida que realmente construiu um plano que

diga a péra, para saber se realmente a gente vai chegar a gente

ainda tem o desafio de descobrir onde está, então é quem já foi

governo até às vezes, quem não sabe, quem não conhece nem

imagina como essas ocasiões e como comissões como essa faz

a gente conseguir entender melhor uns aos outros dentro das

próprias secretarias né. A secretaria de relações internacionais

ela é a signatária é avalista em nome da Prefeitura de inúmeros

acordos e compromissos, memorandos de entendimento e essa

oportunidade de trazer os órgãos internamente junto por causa

de compromissos assumidos com vocês na sociedade civil ou

até com organismos internacionais ajuda muito a gente a ter

essa noção mais clara do que é. Então assim o trabalho até

aqui foi vultoso e daqui por diante continua tendo muita coisa

para ser feita, não é só com o plano de metas que a gente tem

que conciliar e o plano de metas ele tem um determinado contorno, a gente tem o PPA e depois a LDO de cada uma , depois

a LOA, enquanto isso eu tenho plano municipal de educação,

tem um plano de habitação que tá na Câmara tem o plano

decenal da assistência social, tem a política pública da primeira

infância. Então esse esforço de conciliação entre planos e como

a secretária disse a gente terminar daqui a um ano abril de 22

e falar daqui a um ano, tudo que a gente tinha planejado onde

é que a gente chegou e se não chegou porque não chegou, esse

é um trabalho coletivo de muita a musculatura e esse colegiado

aqui realmente fez uma construção incrível enquanto outras

acontecem. Só um exemplo do que vai lançado hoje na prefeitura para servidores públicos uma parceria com a Fundação

Tide Setubal um concurso montado pelos próprios servidores da

administração e finanças para ajudar a criar ferramentas para

regionalizar o gasto público, pra identificar um peça orçamentária que é uma planilha super rígida, cheia de problemas conceituais, mas como é que a gente, os próprios servidores foram

convidados a participarem disso na forma de um concurso, de

um estimulo junto com o observatório de politicas públicas do

tribunal de contas do município ajudar a mapear pra onde vai o

dinheiro publico que é uma coisa que a Fundação Nossa Rede

São Paulo pontua lá desde as primeiras reuniões no SESC, pra

onde vai o dinheiro publico, onde ele é gasto, pode ser mais

difícil do que a gente imagina, saber pra onde tem, coisa que

o gasto tá super fácil de localizar, tem coisas que é muito mais

complicada que tudo isso, então que vcs tenham a certeza que

esse trabalho feito por vcs até aqui, é uma fonte de onde a

gente vem bebendo, de outras secretarias de outros colegiados

também porque formou uma base muito sólida.

Marta - Foi bom você ter falado Soninha mas agora atinei

para um outro problema que não foi contemplado que eu não

me lembro né porque não tinha pandemia né na época que

esse trabalho foi feito que nós temos agora uma pandemia e

que isso não levamos em conta, no plano de metas levamos

a gente desacelerou um monte de coisa porque estamos no

meio de uma pandemia mas a gente vai ter que pensar que por

exemplo é algumas áreas de saúde, educação e se nós vamos

ter que nos debruçar novamente porque tão vai virar um atraso

de gigantesco, o SUS muito chateado e a educação das crianças

que foram alfabetizadas a um ano e meio não sabem ler mais

e como é que vai ser feito tudo isso, vai ter que ter uma reatualização, talvez um grupo de que seja feito de estudos de uma

comissão para estudar a readequação de temas fundamentais

como saúde e educação frente à ODS né.

Giovana - A gente tem uma relação de duas pessoas que

levantaram a mão, estão querendo se pronunciar que é o Ergon

e depois a Taís.

Vivian – Eu acho que talvez e ai eu vou pedir licença pro

Ergon e pra Tais, talvez eu pudesse entrar na apresentação um pouco de um programa de metas e parte das duvidas que surgirão possivelmente durante a minha fala vão sanar talvez essas

duvidas que apareceram e que o igor apresentou, podemos

combinar assim, vcs se importam, Tais e Ergon, eu estou sem

chat, vcs estão conseguindo me ver e me ouvir bem? Vcs acham

que funciona, Tais e Ergon eu fazer a apresentação e depois

vcs fazerem os seus comentários? Ou vcs preferem falar antes?

Ergon - Tudo bem Vivian, tranquilo sem problema.

Vivian - Ana, eu vou pedir pra vc colocar a apresentação na

tela porque realmente não tô conseguindo aqui, tá me ouvindo

melhor secretária Marta?

Marta - Mais ou menos.

Giovana - Vivian só para conferir eu coloco direto no

programa de metas ou eu volto para a aprovação da ata e

calendário.

Vivian - Acho melhor falar da aprovação da ata e do calendário, primeiramente do calendário porque em relação a ata é o

último ato do Alexis.

Giovana - Então a apreciação da ata é um procedimento

burocrático né a gente já recebeu uma solicitação de ajuste

na verdade é mais retomasse alguém tem algum apontamento

no documento que a gente enviou da transcrição e se sim na

Secretaria do Verde vai fazer a correção senão a gente pode

prosseguir com a ordem do dia.

Igor - Só uma duvida que vc falou em relação a Secretaria

do Verde, então é isso quem vai assumir toda parte agora de

comunicação a relatoria e tudo é a secretaria de relações internacionais, é isso?

Alexis - A secretaria de relações internacionais está sumindo a presidência da comissão, a secretaria executiva que cuida

aí das atas continua sendo a Secretaria do Verde e a gente criou

uma nova figura que a diretoria executiva para integrar os instrumentos de planejamento do ODS com os da cidade com os

demais instrumentos da cidade que daí é o papel da secretaria

executiva de planejamento.

Igor – Entendi, são três secretarias então.

Alexis - Isso, são três secretarias agora.

Giovana - Não tendo nenhuma consideração da ata eu vou

passar pra o slide do calendário.

Vivian - Obrigada Alexis, obrigada secretaria Marta é sempre um prazer enorme aí dividir qualquer espacinho da vida

com a senhora, uma mesa então me deixa muito emocionada,

muito feliz ao seu lado. Obrigado Alexis por ter coordenado

todo esse trabalho até aqui, de fato todas as parabenizações

feitas até agora do trabalho de vocês não tem nada que eu

possa não reforçar, então muito obrigada em nome da administração municipal a todo o esforço que vocês fizeram até aqui,

eu peço desculpas que a gente não se reuniu antes, vcs estão

me ouvindo?

() - Está distante. Não sei se é o fone se é o ambiente.

Vivian - Vou ligar outro computador para ver se resolve.

Enquanto não liga vou fazendo um esforço aqui, desculpa

porque a gente não consegui conversar antes, como o Alexis e

a secretária Marta já pontuaram aqui a secretaria de relações

internacionais não existia na forma com ela existe hoje com

essa estrutura, a secretaria executiva de planejamento se quer

existe alguma previsão que iria entrar na estrutura de governo,

então eu agradeço a paciência peço desculpas e de cara já

propõe uma mudança aqui no nosso calendário, é claro que a

mudança acontece a partir da reunião do dia 25 que não ocorreu, então essa seria a abertura dos nossos trabalhos no ano,

mas sugiro que a gente também pra esse mês, nessa reunião

de hoje a gente apresente o planejamento o plano de metas

a metodologia a ser trabalhada e na próxima reunião a gente

faça mas uma reunião de trabalho pra que vcs possam apontar

os problemas que vcs enxergam na metodologia e de que forma que a gente pode casar melhor com o que vcs pensaram no

documento da ODS, documento que enfim resultou na publicação que a gente ainda não fez, eu queria saber se vcs estão de

acordo de a gente fazer uma reunião extraordinária este mês,

que seria uma segunda reunião.

() - Desculpa te interromper mil perdões mas assim a gente

tá vendo as manifestações aqui no chat as pessoas não estão

conseguindo te ouvir e aí fica difícil porque a gente não consegue aprovação para.

Marta - Pra mim fica uma onda e eu tô vendo aqui as reclamações as pessoas dizem que tá muito baixo.

() - E a gente tem oito pessoas que se manifestaram falando que não estão conseguindo ouvir.

Giovana - A secretária Vivian está com problema na conexão, enquanto ela não entra eu gostaria de apresentar essa

alteração do calendário e aí a gente já encaminha essa questão

da aprovação das agendas é então como ela já havia iniciado

a explicação está sendo proposta uma nova reunião ainda no

mês de abril para receber as contribuições e sugestões ao programa de metas que estará nesse período também submetida

audiências publica e a consulta publica então o objetivo da

reunião de hoje será ela fazer apresentação da versão preliminar do programa de metas que foi elaborado internamente pela

administração pública e aí na reunião do dia 22 de abril a gente

fazer um debate a partir da reflexão dos membros desta comissão na medida que eles tiverem tempo de se debruçar nesse

material, avaliar o que foi proposto entender as convergências

com a agenda 2030 a partir dos termos que foram inseridos.

Então essa é a primeira proposta de alteração, mesmo tendo

sido postergada a reunião de Fevereiro foi sugerida a inclusão

de uma nova reunião de Abril com essa pauta e na medida que

foi postergar nesse primeiro encontro do ano então esse impactaria nas 3 próximas agendas ao longo desse ano também e aí

o ajuste seria mais de data do ponto de vista da pauta ainda

tá em discussão a gente ainda precisa fechar exatamente o

conteúdo de cada momento mas a princípio alteração seria da

ordem da data mesmo.

Marta - Eu queria pedir uma questão de ordem, se seria

inconveniente para o grupo mudar de 14 horas para 15, porque eu vi que tá tudo marcado as 14, é possível fazer essa

mudança?

Giovana - Originalmente a gente se organizava pra ter o

período da pasta disponível, acho que a secretária solicitando

a gente pode fazer essa alteração sem problema. Enquanto a

Vivian não consegue conectar se a gente tem alguma consideração em relação as datas e ao calendário de 2021.

Marta - Não sei que dia da semana cai mas acho que tudo

bem.

Giovana - Acho que são todas quintas-feiras.

Marta - Pra mim tudo bem, acho que é dia de trabalho

normal né.

Vivian – Todos me ouvem agora? Eu tentei em outro

ele não funcionou estamos com problema de conexão aqui

na prefeitura então me desculpa. Vcs entenderam a ideia de

deliberação sobre a mudança sobre a inclusão de uma reunião

extraordinária no mês de abril, isso deu pra ouvir da minha

ultima fala? A comissão está de acordo?

Marta - É uma ideia ótima.

Vivian - Então tá, as demais datas também forma aprovadas Ana?

Marta - Sim ninguém falou nada só eu.

Ana – Sim, as manifestações são todas favoráveis.

Vivian - Perfeito pode continuar apresentação.

Ana - A gente já tem uma ressalva dos Zismam né que em

relação ao horário a sugestão.

Vivian - A sugestão é que a gente faça em outro horário?

Ana - Não, a partir do dia 15 está certo.

Marta - As 15 horas foi pedido meu.

Ana - Ele está falando depois do dia 15, a maioria das

pessoas que colocaram de forma favorável.

Vivian - Então temos como aprovadas as datas, consideradas aprovada. Ana se você puder continuar nos slides, pode

passar ai eu não tô enxergando direito mas eu tenho convicçãode que vocês estão. Aqui eu queria mostrar um pouco para

vocês como é que a gente pensou e isso está expresso no

documento que já foi publicado a elaboração desse programa

de metas que se divide em eixos temáticos, objetivos estratégicos, metas e iniciativas e quando a gente começou esse

processo aqui com as secretarias a gente mandou para todas

as secretarias um arcabouço de todos os instrumentos de planejamento hoje vigentes na prefeitura, então a gente classificou

74 documentos, entre 34 e documentos desculpem, entre eles o

material que vocês elaboraram a gente planilhou esse material

e mandou para cada uma das secretarias cada meta que vocês

pensaram, cada objetivo vocês pensaram, cada indicador que

vocês pensaram dentro dos seus respectivos ODS. Então as

secretarias partiram não só nos planos que a prefeitura publicou como também esse plano que ainda não foi publicado é

muito importante para gente que vocês saibam que a gente

usou muito o material de você então cada paste recebeu o que

tinha a ver com a sua pasta dentro do documento que vocês

fizeram, isso era insumo para que eles pensassem como as

metas e objetivos deveriam ser desenhados. Então grande parte

dos objetivos estratégicos que a gente colocou no documento

tira logo muito material que vocês fizeram dentro da comissão

e isso é muito importante que vcs saibam, a Gabriela ela não

tá aqui mas vocês todos conhecem ela daqui dos trabalhos da

comissão e ela pessoalmente olhou objetivo por objetivo, como

isso casava com a ODS de que forma isso casava então se não

tá tão claro como o Igor trouxe na fala dele a gente pode aprimorar o documento a gente deve aprimorar o documento, se a

gente usou. Então tanto na ideia de objetivos quanto na ideia

de metas, acho que pode passar slide Ana. E aí a gente queria

falar e o Alexis trouxe muito isso na fala dele que todo mundo

aqui entendesse que o programa de metas é um instrumento de

planejamento que serve no início do governo para se vincular

aos demais instrumentos de planejamento existentes, tanto

aqueles que já vigoram quanto aqueles que virão a existir. O

programa de metas teve como ponto de partida obviamente

o plano de governo eleito nas últimas eleições e a partir disso

como é que ele se conecta com todos os planos já vigentes e de

que forma a gente vai conseguir fazer com que esse programa

de metas impacte nos programas e nos planos que a gente vai

desenhar de aqui a diante então acho que a comissão ODS vai

ter um papel fundamental quando a gente vai discutindo por

exemplo não só o programa de metas que a gente tá escutando

agora mas o PPA, como é que a gente transforma as ações

dos objetivos que a gente tava pensando hoje no programa de

metas como ações matriciais transversais como é que elas conectam, como elas impactam nos objetivos de desenvolvimento,

como esses objetivos pode colaborar pra que a gente melhore

o instrumento do PPA como um instrumento de planejamento.

Então as audiências publicas que a gente vai começara agora

no sábado, elas vão trazer também o planejamento orçamentário e é muito importante que vcs estejam participando disso pra

gente já conseguir conectar os ODS no programa de metas que

é o que a gente tá propondo fazer agora, mas também nas outras peças. Pode passar, aqui fala um pouco do valor do programa mas isso consta já do documento apresentado, pode passar

aqui é um slide que trada da participação da sociedade civil

essa é a primeira reunião que a gente tem, reunião aberta para

apresentação do programa de metas, então não é à toa que a

reunião esteja acontecendo com vocês a gente sabe o quanto é

importante para administração que essa comissão participe da

discussão e ontem a gente teve uma conversa com o pessoal da

Nossa São Paulo e eu reforcei muito que essa versão que está

na rua hoje é a versão inicial, é a versão preliminar, é o nosso

ponto de partida então a ideia de que a gente faça uma reunião

ainda esse mês é para olhar esse ponto de partida, esmiuçar ao

máximo que a gente puder em conjunto e isso é um exercício

que nós estamos fazendo aqui dentro da prefeitura que a gente

chama a sociedade civil para nos ajudar nesse momento, as

a secretaria nessa etapa de produção do programa de metas

estão olhando mais para ideia de regionalização que é um tema

que a gente vai trazer na versão final enquanto a sociedade

civil vai trazer os seus anseios e a gente vai ver o que o que é

possível balancear no momento em que a gente for fazer essa

regionalização, publicar essa regionalização e aqui o que a gente pode aprimorar nas diretrizes já dadas pela administração.

Então pra gente é essencial que vocês olhem para esse documento a gente colocou ontem os dados de forma aberta então

documento não tá só em PDF agora ele tá em XLS também para

vocês conseguirem manusear melhores dados e aí a partir das

contribuições que vocês trouxerem no mês de maio a administração vai colher não só que a comissão ODS vai contribuir

mas toda a sociedade através das 6 audiências que a gente vai

realizar por meio do Participe Mais, por fim de outras reuniões

de outros grupos que a gente vai ter, a gente vai analisar como

a gente pode compatibilizar as ideias trazidas pela sociedade

com aquilo que a administração tá apresentando nessa versão

que a gente considera inicial a gente não tá só chamando de

inicial é uma versão que a gente quer aprimorar junto e é por

isso que a gente pretende fazer uma nova reunião com vocês

e aí sim uma reunião com uma rodada de contribuições, ideias

e apontamentos sobre aquilo que que vocês consideram que

é equivocado no documento. Nessas contribuições também

a gente espera que vocês possam contribuir com a gente

com modelo de acompanhamento e monitoramento desse

programa de metas de forma que vocês enxergam que pode

ficar mais claro ou menos claro aquilo que a gente for divulgar

isso é importante que isso também seja trazido nessa próxima

conversa até hoje eventualmente se vcs quiserem falar , e o

PowerPoint de agora em diante ele é apresentação das metas

pode passar Ana, a partir de agora é um pouco da apresentação

do documento como eu tô falando aqui do celular e eu não sei

o quanto eu tô sendo, eu não consigo enxergar, não consegui

enxergar vocês e tudo mais talvez fica difícil e desnecessário ler

meta a meta, a ideia é que a gente apresentasse meta a meta

mas a gente já perdeu um tempão da reunião com essa coisa

que eu caí e tudo mais. Então queria saber se vocês acham

que faz sentido a gente já abrir para a conversa para vocês me

dizerem que vocês acham se funciona, se não funciona vocês

olharem documento a gente fazer uma reunião de devolutiva

no dia 22 ou se é o ideal seria mesmo a gente ler meta a meta

e eu fazer apresentação do documento, eu não consigo ler chat

então também vocês vão ter que me falar o que tá escrito aí.

() - A gente fala, mas eu acho que fica mais organizado

mesmo essas pessoas colocarem no chat né, ou levantar a

mãozinha por favor.

Ergon - Eu acho que funciona bem a gente tem um tempo

para poder olhar o material e aí a gente retoma em outro

momento para se debruçar com mais calma sobre ele até para

gente conseguir se ater nos demais dá pauta aqui também.

Vivian - O pessoal no chat tá concordando com isso Giovana?

Giovana - Sim, estão concordando com o Ergon.

Alexis – Quem sabe Vivian não passar meta a meta mas

uma passada rápida só para explicar a estrutura dele o que

é cada campo, como as coisas se comunicam para ajudar na

leitura depois que o pessoal da comissão vai fazer.

Giovana - A principio aa gente tem um concordo com o

Ergon e o concordo para reunião depois de devolutiva.

Vivian - Tá bom então eu vou fazer essa passagem geral

como o Alexis sugeriu só pra gente não perder tanto tempo

lendo as 75 metas e a gente combina aqui na região do dia 22

inclusive vou estar com o computador que funcione né porque

tá horrível isso aqui para mim.

Giovana - A Denise pede inclusive que você por favor explique as metas e estrutura.

Vivian - Por gentileza volta naquele que tenha, isso, como

mostrei naquele triângulo de um dos primeiros slides que a

gente apresentou os eixos temáticos do programa seria a pontado triângulo, eles demonstram uma visão da prefeitura, do

governo para Cidade nos próximos anos, então essa visão ela

resume em 6 macros objetivos que são esses seis grandes eixos,

São Paulo justa e inclusiva que todas as políticas públicas mais

vinculadas a área social da prefeitura estão contidas nesse eixo

então tô falando de Assistência Social, de Educação de Saúde

eu tô falando de Direitos Humanos. Um segundo eixo que é são

Paulo Segura e Bem Cuidada eu tô falando da política pública

de Segurança Urbana e Zeladoria então é um eixo que entende

a segurança urbana também como pelo olhar da cidade bem

cuidada é a cidade que as pessoas se sintam seguras a cidade

que as pessoas queiram usufruir do espaço público e se sintam

seguras ao fazer, nesse eixo tá a política de segurança urbana

em zeladoria como mencionei. São Paulo Ágil que em linhas

bem gerais resume a política de mobilidade e transportes,

São Paulo Inovadora e aí eu tô falando de política pública no

sentido mais macro tá, existem outras secretarias que estão

vinculadas nesse guarda-chuva é que é lá no documento que

vocês podem ver São Paulo Inovadora e Criativa o grande mote

da gestão para esses 4 anos do ponto de vista de desenvolvimento econômico é economia criativa então a gente dá uma

importância muito grande para esse eixo dentro da estrutura

do que ele vai ser planejado para os próximos anos, então

inovação, criatividade, economia criativa e tudo aquilo que a

gente considera que vai ser super importante no momento pós

pandemia e de mudança econômica da cidade e recuperação

e mudança claro, São Paulo Global e Sustentável que aqui o

grande eixo em cima das relações internacionais então a secretária Marta e Soninha tão aqui para mostrar o quanto todas as

políticas públicas se relacionam com esse eixo, então esse é um

eixo muito transversal e tudo que trata aí dentro dele a maior

parte tem desdobramento nas outras pastas e muita também

claro meio ambiente né então é um eixo de trata dessa ideias

de global o impacto do meio ambiente não é só aquilo que a

gente pode melhorar a gente melhora de forma global e aquilo

que tem um pacto global também impacta aqui no global né

então acho que são essas duas principais ideias desse eixo e

última é São Paulo Eficiente que trata da melhoria da gestão,

melhoria da prestação dos serviços e melhoria da máquina

para atendimento do cidadão, então o plano está estruturado

nesse seis eixos todas as metas, pode passar, a gente criou um

selo que identifica dentro do programa todas aquelas ações

que a gente considera que tem algum impacto no período

pós pandemia, então seja admitida a ação dos efeitos seja de

transformação da sociedade em razão desses efeitos inclusive

para gente é um ponto muito caro que vocês olhem né, talvez

existam outras ações que poderiam estar contando com o selo

e não estão poderiam ter ações que talvez vocês consideram

que não devesse estar mas estão, então esse é o tipo de crítica

que para a gente muito importante. Então aqui tá o primeiro

eixo essa nossa primeira meta e essa ficha da meta que tá

aparecendo aqui no slide é muito parecida com a ficha da

meta que tá no documento que vocês já tiveram acesso provavelmente lá no site da prefeitura. O documento traz essas

informações tanto na versão PDF contra versão XLS os dados

que estão aqui vocês conseguem encontrar nas duas versões

lá no site da secretaria de governo e aí vem a meta, o objetivo

estratégico a qual essa meta está vinculada e as iniciativas que

levarão ao cumprimento desta meta e por sua vez do objetivo,

todas as metas também aparecem com os ODS identificados

e com algumas informações complementares aquelas metas

que tem data-base aparece lá na informação complementar ou

um termo, um conceito que a gente considera que deveria ser

melhor explicado e que não cabe talvez no entendimento da

leitura da meta pela primeira vez. Nessa neta especifica vocês

podem também ver o selinho lá então significa que essa meta

tem uma vinculação com o selo que a gente criou para demonstrar aquilo que tem algum resultado no pós-pandemia e é isso.

Alguém tinha dito aí no chat que queria entender estrutura da

meta, foi suficiente Denise?

Denise - Foi suficiente eu achei que ficou um pouco mais

claro, se a gente pega direto assim talvez fique um pouco perdido para entender o documento como um todo né.

Vivian - E aí aqui a gente tem as 75 metas nos slides essa é

a primeira só que nos documentos também vocês vão encontrar

lá no fim do documento nos anexos a lista desses planos e desses programas que eu disse que a gente usou como subsídios

para elaboração da primeira versão então tem lá listado quais

são todos os planos municipais hoje vigentes e ou em elaboração e a gente considerou que o documento da ODS eram esses

documentos da elaboração que a gente já usou o subsídio. Na

introdução do material uma explicação desses eixos que eu

mencionei aqui já tem também o norte sobre o que a gente

espera na versão final que é a regionalização a efetivação dá

ideia de regionalização do documento, tem um pouco da ideia

de planejamento no sentido um pouco mais Lato Sensu daquilo

que a gente espera a partir do programa de metas e é isso acho

que a leitura do documento parte dessa visão e dessa concepção, é então a agregação daquilo que já tá em planejamento

na prefeitura com aquilo que que vem da campanha eleitoral

que foi o plano de governo eleito. Em linhas muito gerias é isso

assim agora eu gostaria de saber se vocês estão de acordo com

essa ideia de que vocês se debrucem no documento e apresente

alguma coisa no dia 22 para gente ou se vocês querem falar

agora algumas coisas, então vou deixar o microfone aberto e

aí a Ana e a Giovana vão controlando para gente. Secretária

Marta e Soninha vocês estão de acordo com isso?

Marta - Sim

Vivian - Alexis?

Alexis - Perfeito vamos em frente.

Giovana - Secretária por favor só a Taís deixou registrado

aqui assim que a senhora terminar só fala ela e o Ergon estavam inscritos e ela gostaria de se manifestar. E aí a gente tem

em assistência a pergunta da Marlene que é quando nós vamos

receber esse documento, isso está aqui no chat.

Vivian - Esse documento que eu acabei de apresentar?

Alexis - Acho que ela quer receber o texto do programa de

metas, eu posso já pôr aqui no chat como posso pôr no grupo

de WhatsApp também.

Ana - Eu acabei de colocar.

Vivian - Obrigada, o link do site é mais efetivo porque lá

tem diferentes formatos de documento então acho que é mais

fácil para vocês manusearem, agora é, Giovana pode ir controlando quem tá se inscrevendo.

Giovana - Eu acho que tem mais gente agradecendo, e eu

acho que tem que passar a palavra nesse momento pro Ergon e

pra Taís por ordem, não sei se o Ergon já se sente contemplado

ou não.

Ergon - Eu gostaria de tecer alguns comentários, gostaria

antes de me apresentar tem algumas pessoas novas eu acho

muito interessante, meu nome é Ergon, eu sou pesquisador

da USP aqui na comissão eu represento a União Estadual dos

Estudantes, sou do mesmo curso que a Vivian se formou de

gestão de políticas públicas, e eu queria dizer que antes de mais

nada muito feliz de verdade de que a presença de três secretários aqui, eu acho que demonstra a relevância que a gente

pode ter de fazer um projeto coletivo entre sociedade civil e

poder público muito qualitativo e uma conexão muito direta de

diálogo com o mesmo, até aproveitar o Alexis ele está de saída

da presidência e agradecer o Alexis e apesar da gente ter tido

aí algumas faíscas algumas discordâncias a gente sempre foi

muito respeitoso, o Alexis sempre muito tranquilo na condução

da comissão então agradecer o Alexis e dizer que foi uma

experiência muito positiva, gigantesco o trabalho que a gente

construiu. Ainda nesse sentido como a pauta é a governança

eu queria trazer alguns pontos que acho que foi importante

para gente exatamente como a secretária Marta falou pensar o

futuro, são alguns pontos que tem que respeitar esse processo

que a gente passou de turbulência mas que a gente não pode deixar de citar eles senão a gente não consegue conduzir bem

daqui para frente. Eu acho que o primeiro é o fato da gente

ter desmarcado nossa reunião, um e-mail que chegou um mês

depois da data da reunião prevista, um e-mail que foi muito

estranho para todos nós da comissão, estou com ele aberto

aqui inclusive, ele diz que a pedido da secretária Vivian teria

necessidade de prorrogar a reunião de 25 de Fevereiro para

08/07 que é o dia de hoje, é muito importante como eu disse,

fico muito feliz de verdade a gente está incluindo fazendo a

mudança da secretaria para a gente ter mais oxigenação, mas a

gente precisa entender que naquele contexto não existia a figura da secretária Vivian era muito estranho a gente receber uma

mensagem de cima para baixo é como a Vivian conhece muito

bem gestão de politicas publicas top down, a gente recebeu

uma ordem de cima para baixo vindo do executivo remarcando

uma reunião de uma comissão é devidamente eleita pra pautar

seu calendário e seu cronograma, entendo a necessidade,

entendo o programa, entendo que a secretária Vivian tem por

trás, mas entendo que isso é importante ser colocado aqui para

que a gente consiga ter mais diálogo na condução da comissão,

não funciona o rito de chegar na ordem de cima para baixo e

tirar a autonomia da comissão para a gente marcar nosso cronograma, nossas reuniões, mas respeito todos que o contexto

que a gente tá tirando e coletivamente tá tendo, é um ponto

de atenção eu entendo a dificuldade de trabalho, a Vivian está

trazendo aqui um trabalho gigantesco de 34 documentos, só de

pensar que um desses documentos são as mais de 400 páginas

que a gente fez eu nem imagino a quantidade de páginas dos

outros, eu sei a dificuldade que é construir um programa de

meta que apesar de estarem o estagiário em 2 anos de prefeitura de São Paulo, eu já participei do programa de monitoramento

de metas de 2 repactuações do governo Bruno Covas, e era eu

basicamente e minha supervisora que era da PGG e depois ela

saiu e eu fiquei 7 meses por conta enquanto estagiário acompanhando o programa de metas da secretaria. Isso é só um adendo para dizer que entendo a complexidade, sei que é difícil, é

um trabalho que eu estou vendo aqui no contexto, é um gesto

muito importante a presença das três secretárias para a gente

ver o contexto de harmonia que a gente quer construir, mas é

precisa reforçar aqui a gente não pode tocar as coisas de cima

para baixo é importante que a gente dialogue. Um outro ponto

que entra também nesse sentido a própria mudança na composição da secretaria e isso eu não vou debater aqui o legalismo

de normativo porque é evidente que um decreto municipal ele

tá muito acima do que um regimento de comissão, mas o regimento interno nosso ele previa outro arranjo de comissão, não

discordo eu acho que importante ter a secretária Marta quanto

secretária de relações internacionais presidindo, acho importante ter a secretaria de planejamento a Vivian aqui conosco também até para a gente né com mais proximidade com programa

de metas, mas são outros pontos de atenção que eu trago que

deveria ter sido comunicado por e-mail, deveria ter sido comunicado por algum formato outro a gente ter tempo enquanto

comissão e quanto sociedade cível de digerir e entender esse

arranjo para chegar aqui hoje não no susto da gente conhecer

a pessoa saber como vai ser agora mas para gente se arranjar,

então para concluir esse assunto e também concordando com

o que a secretária Marta colocou, a gente precisa olhar para

frente mas para olhar para frente a gente precisa alinhar esses

pontso para as nossas práticas sejam saudáveis daqui para

frente. E quanto ao programa de metas acho que é tranquilo

a gente fazer esse rito da gente ter tempo de observar pensar,

enquanto comissão retornar a discussão, pensar os programas

a nível de gestões mesmo né de rito de 4 anos e o como a

comissão ela pode adaptar as suas mais de 400 páginas, 160

e tantas metas e 8.600 participações da sociedade cível para a

gente pensar como que se encaixa nos programas de metas e

aí eu queria trazer uma provocação aqui muito pra sociedade

civil refletir junto mas também entender como que é a gestão

está pensando a participação da comissão desse processo todo

que no último período quando a gente construiu o programa de

metas a gente construiu câmaras temáticas a provocação que

eu quero trazer é será que vale a gente criar câmaras temáticas

de trabalho para a gente conseguir conduzir esse trabalho de

aproximação do programa de metas não só do programa mas

da PPA, da LOA, da LDA e todos os outros para gente conseguir

desafogar a comissão e ficar mais próximo no caminhos dos

projetos que vai chegar a um determinado momento que a

gente vai chegar em um nível de minuciosidade e aproximação

das pautas e nós aqui membros da comissão nós não teremos

pernas pra isso, foi o que aconteceu quando a gente escreveu o

programa de metas do plano 2030 municipal, então é trazer a

provocação de que oq eu vcs acham de agente criar as câmaras

temáticas e como seria esse ajuste para gente conseguir.

Marta - Acho que vc colocou muito bem, já digerimos o

pito que foi muito bem dado, está certíssimo, agora a outra

questão eu sempre fico preocupada com termos reuniões de

mais, não pode ser de menos, mas tem que ser objetiva e fiquei

pensando será , porque senão a gente não vai gente, vai chegar,

julho, setembro, agosto e a gente vai estar discutindo o que nós

vamos fazer, ai não dá, e não dá pra fazer as pressas e fazer

uma porcaria, então nós temos um desafio gigantesco, eu sugeri e vcs me corrijam se estiver errada porque tudo é importante,

e tem duas coisas que são muito importantes que poderiam ser

temáticos, saúde e educação porque nisso não podemos errar,

no resto a gente pode mas nisso não dá, saúde ampliando um

pouco pra assistência social mas assim a pobreza, que eu não

sei qual o nome que está no plano de metas, que nome tem

Vivian?

Soninha - Tem uma ODS só sobre pobreza, além de todas

as menções sobre a pobreza. O 1° ODS é basicamente o enfrentamento a pobreza, com a multidimensão da pobreza

Marta - Vamos fazer a pobreza relacionada a pandemia,

porque o que nós vamos ter que fazer nesses 4 anos não sei

se vcs perceberam mas no primeiro principalmente vai ser

uma questão excepcional não adianta a gente achar cabeça de

tempo é normal, não é normal e a pobreza se acentuou nessa

cidade então nós vamos ter que fazer um só foco na pobreza,

na educação e na saúde o resto a gente vê o que faz depois,

ou deixa pra daqui 4 nos pra quem tiver que resolver quando

tiver que resolver ou no terceiro do Bruno a gente talvez esteja

melhor economicamente o mundo melhor sem tanta variantes,

sem tanta pandemia a gente possa talvez fazer outro enfoque,

mas nesse momento este ano é crucial que a gente foque na

pobreza, na educação e na saúde é a minha opinião para vocês

discutirem.

Giovana - Secretária, o Igor colocou aqui no chat só para

lembrar que a nossa comissão ela já possui sete câmaras temáticas só para lembrar.

Marta - Não vamos fazer todas, é exatamente isso que eu

tô falando não dá, nós estamos três meses atrasados, nós temos uma pandemia e nós temos que ter um cronograma. O que

que você sugere, vai fazer sete câmaras temáticas e começar

a discutir quando? Porque vocês estão com a mão na massa,

talvez vcs possam dizer isso aqui tá tão mastigado que a gente

pode dar um prazo e faz duas semanas para cada grupo temático aí até concordo.

Vivian - Secretária, então eu entendo que a gente tem que,

vocês viram que agora eu tô no computador né, que a Lei de

Murphy ela funciona na hora da apresentação a gente não tem

computador aí depois ele funciona mas aí agora todo mundo

me vendo e me ouvindo né, é isso gente só foi para prejudicar

vocês e me conhecerem vocês já estavam bravas comigo agora

só foi pra piorar. Brincadeiras à parte a secretária Marta está

trazendo então duas possibilidades aqui para gente, uma na

verdade o Igor está trazendo o que é o uso das sete câmeras

para discussão do programa de metas e a outra na verdade

a gente focar em três temas que a secretária está apontando

como os mais importantes nesse momento eu acho que cabea comissão então fazer uma votação e deliberar, a gente vai

trabalhar a análise do programa de metas sobre a ideia das

sete câmaras ou sobre a ideia desses três temas. Giovana como

é que você costuma conduzir as votações?

Tais - Posso falar antes desculpa é que também acho que

pode contribuir com esse debate eu tava escrita.

Vivian - Por favor desculpa.

Tais - Tá tudo bem, então primeiro quero né dar as boas-

-vindas para secretárias Marta e Vivian com a Soninha tive

a pouco numa reunião PANCLIMA né Sonia, então vamos

encontrando as energias aí também reforçar agradecimento

para o Alexis e que conduziu esse trabalho e para toda a equipe

dele é na figura da Ana e também para o verde meio ambiente

né que era e continua a secretaria executiva da comissão é na

figura da Giovana né. Principalmente um agradecimento as

organizações da sociedade civil que trabalharam arduamente

na construção desta agenda 2030 e continua aqui engajados e

comprometidas, na minha fala eu queria só lembrar justamente

isso que a Vivian trouxe né que a gente, o programa de metas

ele não tá na sua versão final né o próprio rito prevê que em

abril a gente tem as consultas públicas que não acontecer pelo

Participe Mais e neste ano por causa da pandemia as consultas

online e tem um ponto que a própria Vivian trouxe aqui que

também é a regionalização que aí eu acho que a gente pode

contribuir bastante. Então me apresentando eu fui a coordenadora da claro né na educação da câmara temática do ODS

de educação e acho que uma contribuição que a gente trouxe

lá é pensar os indicadores todos desagregados por território e

também por públicos mais vulneráveis secretária Marta porque

daí acho que dialoga muito com a pandemia e todos os indicadores quando possível desagregação de raça, etnia, gênero

e principalmente condição socioeconômica. Então eu acho que

a gente enquanto comissão pode agora contribuir com esse

processo com a continuidade ao amadurecimento do programa

de metas contribuindo especialmente para a regionalização e

aí acho que tem outro trabalho que assim eles têm sinergia

mas não são a mesma coisa né o plano de ação que hoje o

decreto publicado hoje traz que a gente tem que construir,

porque que eu digo isso é porque por exemplo o PANCLIMA

que a secretária Marta trouxe e eu lembrei que tive com a

Soninha essa semana ele não tá no programa de metas na sua

totalidade ele tem algumas ações que tão então por exemplo,

reduzir a emissão dos transportes públicos tá no programa de

metas está no PANCLIMA mas ele tem uma outra ação super

potente que a eficiência energética né Soninha balançando a

cabeça porque viu essa apresentação e a gente tem material

construído não está no programa de metas, não é tudo que tá

no cabe no programa de metas né mas ele certamente tem a

interface com a comissão municipal de ODS e deveria estar no

plano de ação porque é algo que a gente vai fazer né. Então

com isso só queria lembrar que assim tem essa questão e aí eu

acho que isso também ajuda a pensar um pouco né secretária

Marta se são 7 mesmo ou não, de qualquer forma um decreto

não exclui as câmaras temáticas eu fui olhar agora elas estão lá

né, mas o que eu acho que esse nenhum para trás a questão da

desigualdade aqui dialoga para pandemia é transversal agenda

2030 foi algo que a gente discutiu muito, claro que tem a ODS

1 que da foco nisso mas os demais também, e a gente no OSD

4 reforçou que o de educação né para quem não tá ali com a

cabeça no ODS reforçou isso nos indicadores, então e aí só uma

pergunta também eu li rapidamente também agora o decreto

saiu hoje né, o decreto reorganizando a comissão se quando o

resultado final da agenda 2030 vai estar publicado e onde, por

que eu pergunto, porque como coordenadora da comissão já

recebi pedidos onde vai estar a versão final essa que foi para

consulta pública e não Participe Mais a gente tem dado a devolutiva aguarde em breve, mas assim é isso não tá tão explícito

ali ele fala só do plano de ação que a gente vai construir para

os quatro anos você já tem esse documento até 2030 onde ele

estará, já está eu que estou desinformada né, obrigada.

Alexis – Posso fazer um comentário antes de passar pró

próximo. Bom, primeiro agradecer generosa as palavras aí do

Ergon, da Taís para mim é uma honra um prazer ter feito esse

trabalho com vocês, e meio eu queria colocar uma coisa, essa

preocupação muito grande com o programa de metas eu acho

que ela devia ser virada para a construção do plano de ação.

Eu concordo porque a Taís falou o programa de metas ele é um

recorte específico da gestão aqui podemos falar de plano de

ação vai para tratar sobre os temas da agenda Municipal 2030

podendo priorizar ou não aí essa discussão que a secretária

Marta colocou vamos priorizar para cá para lá mas acho que o

grande papel dessa comissão a partir de agora é a construção

do plano de ação que é o que vai pautar os ODS nessa gestão

até 2024. Eu só, essa é a minha visão que eu queria compartilhar com vocês aí obrigado.

Soninha - Obrigada Giovana, é até comentei aqui com,

comecei a discutir no chat, temos um debate colocado aí , se

prioriza três eixos como a secretária propõe pobreza, educação

e saúde ou não isso já é uma é uma discussão, mas quanto as

comissões temáticas eu acho secretária que na verdade elas

ajudam a dividir o trabalho quer dizer em vez da gente esperar

para todo mundo junto daqui um mês para continuar discutindo, quando a gente se subdivide em comissões cada comissão

organiza a sua própria dinâmica e a gente acaba ganhando

musculatura com essa com essa divisão de trabalho e o mais

o que eu proporia é que não sejam as mesmas 7 eu acho que

agora que foi construído esse material todo e que deve ser

publicado, a gente tá vendo qual é o formato normativo disso

possivelmente um decreto do prefeito com esse material todo

com o seu anexo, mas eu proporia que não fosse 7 comissões

que a gente tivesse essa discussão aqui sobre quais seriam as

próximas e aí talvez três ou quatro comissões com outro tipo

de recorte. Tem uma pergunta aqui do Igor pro Alexis eu não

sei, mas então que a gente faça é outras, proponho que a gente

tenha comissões temáticas sim mas não necessariamente as

mesmas 7 que trabalharam até aqui, que sejam três ou quatro

com outra organização temática mas com gestão inclusive né.

Vivian - Eu acho que a gente tá misturando duas questões

diferentes né só para tentar arrumar o endereçamento que a

gente vai ter das propostas, uma coisa a discussão do programa

de metas que aí a gente propõe que uma ocorra uma reunião

aí no dia 22 como retorno dessa reunião inicial e aí a secretária

Marta sugeriu que ao invés nesse período até o dia 22 de abril

a gente se reúnam ao invés de sete grupos em três, ela falou de

assistência social, falou de educação e falou de saúde e aí eu

acho que essa é a primeira coisa que a gente precisa votar sim

ou não, a segunda coisa e eu acho que é muito importante o

que o Alexis trouxe é sobre o plano de ação né o decreto prevê

que a gente tem 180 dias aí para preparar esse plano de ação

que é a coisa mais trabalhosa do ponto de vista de entrega da

comissão daqui para frente, então a gente precisa pensar nesses dois calendários né e aí no plano de ação imagino eu que a

gente mantenha a ideia de câmaras temáticas não sei, meu entendimento da fala do Alexis e agora para o programa de metas

a sugestão da secretária Marta e endossada pela Soninha não

sei se eu entendi direito a sua fala Soninha mas eu entendi que

você endossou o que a secretária disse que sim é possível a

gente discutir sobre outros eixos. Então Giovana a gente teria

duas coisas para deliberar aqui uma: como é que a gente faz

essa deliberação aí do programa de metas nesse período para

próxima reunião e a outra é quando ou em que período a gente

vai retomar a conversa sobre o plano de ação que foi o Alexis

trouxe, então são essas duas questões.

Marta - O que foi feito já pelo pessoal, que foi feito antes,

tá muito bom então porque que a gente não deixa como está

as outras diferentes temáticas do jeito que estão bem feitas, o

que mudou é a premência da pandemia que afetou a educação

e aumentou a pobreza então trabalhamos nesses três tópicos

e os outros permanecem do jeito que tão que tão ótimos, quejá foi visto tá bom é o que a gente pode fazer é numa reunião

escolher por cada um dos temas que sobrar que eu acho que

sobram 4 a gente faz duas reuniões e ver, pinça o que dá para

fazer esse ano como prioridade né e pronto, não fica gastando

muito tempo nesses já tá feita a gente só vai pinçar o que dá

para fazer esse ano, é isso e os outros três a gente se debruça

porque os outros três eles são avassaladores a gente não pode

achar que a gente tá como no ano passado nós não estamos.

Giovana - A gente tem uma lista de três pessoas que querem falar eu acho que a gente precisa pensar agora, damos a

fala ou encaminhamos as perguntas.

Vivian - Eu acho que se as fala tiverem relação com a sugestão da secretária Marta e a fala da Soninha e do Alexis sim

porque talvez isso colabore com a decisão que a gente vai tomar senão se essas pessoas poderão esperar a gente deliberar

esse assunto primeiro e depois a gente passa palavra para elas.

Giovana - A primeira inscrita é a Marina depois é a Sônia

e depois é o Igor.

Marina - Minha fala não é exatamente relacionado a essa

decisão da retomada das câmaras temáticas enfim sobre esse

assunto também do plano de metas eu posso me colocar depois

dessa deliberação.

Sônia - Oi boa tarde para todos, eu só queria entender

uma coisa essa deliberação que agora vai ser posta que seja

por câmara temática ou nos três eixos do programa de metas,

que relação, porque o programa de metas ele tá numa consulta

pública certo, vai começar a consulta pública a questão que

eu levanto é a seguinte a gente vai trabalhar em paralelo a

essa consulta pública ou porque vão vir outras aportes a esse

programa, então.

Marta - Uma é coisa é uma coisa outra coisa é outra coisa.

Sônia – É a mesma coisa , porque eu posso me manifestar

aqui na comissão e no Participe Mais então é a mesma coisa,

isso que eu tô, então se a gente vai definir que vai olhar só

três eixos e os outros eixos que outras pessoas também estão

olhando é isso pra mim não tá fazendo muito sentido.

Vivian - Antes de passar para a próxima pessoa, eu quero

responder ela de Giovanna por favor. Na verdade a comissão

tem uma organização que permite que a gente talvez consiga

aprofundar mais algumas discussões do que possível a gente

fazer isso nas audiências públicas e também na consulta que

a gente deixa aberta lá no Participe Mais, então a ideia e aí só

uma sugestão do Poder Executivo vocês podem ou não acatar,

é que vocês tenham esse mês e você se organizem durante esse

mês para que vocês possa trazer sugestões da comissão pro

programa de metas. Mas isso não impede que eventualmente

vocês individualmente ou vocês em outros grupos e outras

comissões que vocês façam parte também apresenta em suas

sugestões nas audiências públicas ou por meio do Participe

Mais ou até por meio de outras reuniões que a administração

venha fazer com esses grupos. O momento de construção

colaborativa agora é de abrir o programa, lançar o programa,

mostrar o que a gente está pensando como proposta inicial

do programa para que a sociedade civil critique, sugira, peça

transformações , peça outras metas a forma com que vocês vão

fazer isso. Eu imagino que por meio da comissão é muito mais

qualificado porque você já tem um trabalho prévio né, vocês

se reúnem a alguns meses, vocês já estudaram muitas políticas

públicas, vocês já produziram posição o material que boa parte

ou a maior parte a sociedade cível se quer tem a condição de

ler o material de vocês ne, tô falando do ponto de vista de

densidade de informações não do tamanho da complexidade.

Então eu acho que o nível de colaboração que essa comissão

pode dar para gente é um nível outro mas nada impede que

vocês também enviem as suas colaborações individuais tá, é só

uma proposta inclusive se vcs acharem que não vale a pena ter

essa reunião no dia 22 e vcs preferem mandar suas sugestões

via Participe Mais tudo bem também tá, a reunião do dia 22 é

uma sugestão de reunião extraordinária que a gente tá abrindo

pra essa comissão.

() - Desculpe eu te interromper mas não seria mais produtivo a comissão junto com vocês olhar esse documento após esse

período que todas as outras pessoas olharam, comentaram,

sugeriram e aí depois ficaria a comissão e vocês e olhando o

material também podendo sugerir antes enfim, mas eu acho

que nós estamos em um processo que não caberia a gente

define o que vai ser o resultado final desse programa porque

vão vir outros aportes da sociedade né então para mim eu acho

que temos tempos perdidos aí, a gente olhando, a sociedade

olhando, a gente vai olhar, esperar um tempo e depois vamos

olhar a partir de todas as contribuições né. Eu tô viajando nisso

que eu estou falando?

Igor – Não, a gente pode até comentar inclusive a fala da

Sônia.

Giovana - Ótimo, o próximo é o Igor, inclusive a próxima

fala é do Igor e depois da Soninha.

Vivian - A sugestão dele foi auto interessada.

Igor - Não, juro que não sabia que era eu mas de fato tava

pensando aqui no que a Sônia falou de que não faz sentido a

gente achar que vai definir alguma, coisa acho que não, acho

que a proposta da Vivian que a comissão fosse escutada do

ponto de vista de ser um espaço qualificado que trabalhou os

indicadores das ODS para ter esse olhar também na versão que

a Prefeitura vai sistematizar quando fechar o período de contribuições que no final do mês de abril né, o que eu ia falar antes

desse comentário na verdade mesmo era em relação a essa

questão da câmara temática, do plano de metas e do plano

de ação eu acho que a gente mais uma vez ele terá que fazer

coisas complementares não pode olhar cada um pra um lado e

daí cria o sentido de articular essas duas coisas por meio, pode

ser de 7 de 3 grupos, 5 câmaras temáticas, mas é só para dar

continuidade a esse esforço que a comissão está se propondo

e vocês reconhecem que seria importante a comissão dos ODS

fazer de analisar não seria o pleito da comissão acho que teria

que ser grupos de trabalho de fato e aí aproveitando até porque

tem uma demanda de várias organizações civil que participaram das câmeras o continuar nessa discussão, organizações

que não participam do pleito do conselho necessariamente, o

pleito aqui da comissão. Então acho que seria aproveitar uma

capacidade técnica de gente que quer contribuir não é um lugar

que vai barrar nada, imagino né pelo menos não é a ideia que

seja um lugar de disputas, outras que não sejam disputa além

de ideias e de divergências de conteúdo né como foi muito nas

câmaras temáticas, acho que o trabalho evolui bem pelas experiências que ouvi foram bem proveitosa tanto para a sociedade

civil quanto para o governo. Então acho que não tem sentido

deixar de lado essa experiência e sim acho que as duas coisas

tem que ser alinhadas, o programa de metas ainda está sendo

trabalhado eu acho que tem espaço para ele ser melhor cotejado com os indicadores das ODS e aí eu passo para pergunta

que é: como reconhecer a importância desses indicadores mas

eles ainda não viraram decreto e isso seria feito em dezembro,

tem alguma previsão de que isso seja efetivado em decreto e de

fato que esses sejam os indicadores da cidade que normalmente eles não são, era isso.

Soninha - Em relação a publicação, a secretária que pode

confirmar isso mas sim será publicado de pronto, agora na parte da revisão ortográfica sabe assim o material não tem mais

porque feita essa reunião, feita essa transmissão de direção dos

trabalhos então sim está realmente em revisão de redação porque é uma coisa muito volumosa muito incrível. Em relação ao

plano de metas, o plano de metas é muito menos rico, elaborado, profundo, complexo do que agenda 2030, o plano de metas

é um recorte muito mais até palpável, mensurável do que o do

ODS, os ODS já são uma evolução dos ODM por causa disso,

porque são muito mais complexos, porque são muito mais interligados né difíceis de separar uns dos outros, e aí uma proposta

concreta em relação as câmaras temáticas que eu acredito sim

que todos são alongamentos, muito pelo contrario são dos trabalhos. O que que a gente pede em todos os planos, em todas

as áreas públicas, transversalidade, inter setorialidade, inter institucionalidade, então a minha proposta é que a gente faça agora

as comissões temáticas e não acho que isso vai ser deliberado

agora mas a gente pode construir isso melhor, mas comissões

que reúnam áreas diferentes, invés de ter comissão temática

educacional, aí a da saúde, aí a da meio ambiente, aqui a da

assistência social, muito pelo contrario que a gente tenha por

exemplo uma ideia inicial, uma comissão só pra falar de dados

e indicadores e que tenha ali alguém da saúde, da educação,

da assistência social, da habitação trazendo o que tem cada

um e mostrando onde os indicadores se complementam, onde

está tendo lacunas, onde se pode construir um sistema único

pra gente subir lá no Observa Sampa e ter uma leitura melhor.

Um outro grupo pode ser o que vai tratar da conciliação entre

os muitos planos, tem muitos planos em andamento e aí como

eles estão contemplados ou não na agenda 2030, como é que a

agenda 2030 pode trazer todo mundo junto para esses mesmos

parâmetros dos ODS e uma outra comissão que também tenha

todo mundo ali da, saúde, da educação, da assistência social

tudo misturado pra falara das metas parciais, então pra 2022

a gente tem qual urgência máxima , até 2030 a gente quer ter

isso mas pra 2022 o que a gente vai ter, então essas construção

com os compromissos a cada ano, por exemplo eu vou defender arduamente que as comissões não sejam separadas pro

caixinhas porque isso a gente já tem no governo e é isso que a

gente tem dificuldade de lidar para o povo sentar junto.

Marina - Eu posso pegar esse gancho porque eu acho que

agora a minha fala tá contextualizada já passou para minha

mão, pode ser? Só me apresentando sou a Marina faço parte

da ECAPLAN SUSTENTABILIDADE que é uma consultoria em

meio ambiente e a minha dúvida vai muito na linha do Igor eu

me sinto contemplada com parte da fala da Soninha o que eu

acho que faltou ficar claro para nós enquanto comissão, seria o

formato dessa publicação, acho que tudo isso como esse trabalho foi bem exaustivo e exigiu bastante da gente eu acho que

tava me incomodando muito a gente falar de plano de metas, a

gente falar dos próximos passos sendo que não encerrou essa

primeira parte ainda, no sentido de transparência de acesso

às informações de cidadãos, por mais que eu concorde com a

Vivian não é um material de fácil assimilação pro cidadão mas

acho fundamental que tenham acesso, então muita coisa ainda

tá não tá clara né no sentido do formato, no sentido dos prazos

para esse lançamento, então que queria fazer esse pedido aí

para poder publico esclarecer um pouco mais sobre encerrar

essa fase que tá realmente incômodo a gente planejar outras

coisas e olhar para frente sem esse fechamento. Enfim eu acho

que sobre isso eu me sinto bastante contemplada com várias

pontuações que foram feitas

Giovana – Passo a palavra pro Ergon.

Ergon - Muito bom, também estou de acordo aqui as falas

inclusive essa reflexão da secretária Soninha sobre como a

gente consegue tornar mais inter setorial na discussão a gente

na construção do plano 2030 a gente fez por caixinhas, a gente

acabou fazendo por temas específicos mas acho que a gente

fazer essa nova dinâmica agora até dá uma oxigenada também

de como a gente observa o próprio plano que a gente construiu,

e dando um gancho né a Sônia da sociedade civil ela fez aqui

uma pergunta e não uma provocação, será que vale a gente fazer uma colaboração agora para depois a sociedade vai lá e faz

uma colaboração se a gente esqueceu de alguma coisa não sei

o que, eu acho que a gente precisava refletir que são dois papéis, um papel que a gente tem é um papel enquanto comissão

porque a gente tem aqui um plano que como foi de ele é bem

mais aprofundado do que deve ser um programa de metas tanto quantitativamente e qualitativamente ele é mais exaustivo

ela tá vislumbrando lá o futuro né 10 anos no futuro mas ainda

assim eu acho que a gente precisa ter uma participação quanto

comissão de tentar articular esse deslumbramento de 30 anos o

que que a gente quer trazer agora para prospecção do próximo

período. Eu acho que o Alexis colocou também tem muito a ver

de a gente não só se preocupar com o programa de metas mas

pensar também como que a gente adapta esse plano né que é

a adaptação que a gente tá desenhando aqui para as próximas

reuniões, mas eu acho sim que a gente precisa ter uma participação enquanto sociedade civil na construção do programa

de metas ainda nesse período em que ele está sendo debatido

para que esse debate que a gente faça inclusive faça parte do

que a população vai ter acesso que a discussão vai estar sendo

feita agora, eu acho que está sendo feito agora, eu acho que

se a gente espera as pessoas debaterem para depois a gente

ver o que que foi a colaboração da sociedade civil pra então

a gente decidir qual que a nossa visão enquanto comissão, a

gente perde a possibilidade de fazer um intercâmbio de relação

com a sociedade civil de a gente jogar as nossas reflexões para

eles e da gente também não só pegar o que eles falaram filtra

e desenhar de acordo com que a gente entendeu do que eles

disseram. É só essa provocação que eu queria também trazer

mas estou de acordo.

Giovana - A última pessoa que tem escrito é a Rosela.

Rosela – Boa tarde a todos, eu sou a Rosela, trabalho na

Secretaria de Urbanismo e Licenciamento e acompanhei todo

o processo até agora de trabalho e queria falar na no sentido

da fala da Soninha, da importância da transversalidade que a

gente pode reorganizar com certeza subgrupos umas câmeras

temáticas mas eu queria, acho que é produtivo foi muito produtivo a gente ter trabalhado em paralelo, não foi em somatória

da câmara se reunia paralelamente e trazia os resultados na

mesma data né. Foi um trabalho muito intenso então acho que

talvez a gente possa recompor e aí eu queria também trazer

uma contribuição porque a ideia dos indicadores era que eles

fossem publicados, o canal de divulgação desses indicadores é

no Observa Sampa que é plataforma de indicadores da cidade

de São Paulo, ali tão todos os principais indicadores da cidade

e os ODS serão publicados ali, e não Observa a um comitê

composto por todas as secretarias que discutem os indicadores

e a sua e as suas aderência quer dizer as questões atinentes a

todos os indicadores. Então acho que a gente pode aproveitar e

já era plano que fosse publicado no Observa e essa questão de,

acho que a questão assim de ter uma câmara temática que discuta os indicadores talvez não seja necessária já que existe esse

comitê dentro do Observa com a composição já bastante múltipla, então era minha, eu gostaria de complementar né com essa

informação e a gente pensar e de recompor talvez para a gente

ganhar agilidade via algumas câmaras temáticas sabe, acho

que a gente vai já ganhar produtividade também, obrigada.

Vivian - Eu vou tentar responder algumas das questões

trazidas, e endereçar essa ideia da reorganização das câmaras

temáticas em primeira coisa a fala da Marina sobre que se

ficou um pouco confuso início da reunião que era importante

a gente ter esse passivo aí pacificado para a gente começar a

falar então me desculpa Marina, desculpa a organização que

a gente fez aqui da reunião se isso não ficou claro, que sim a

gente vai publicar esse decreto como a Soninha já falou a gente

precisa só que a secretaria de relações internacionais e também

a secretaria de planejamento consigam finalizar a leitura desse

material que foi o que a Soninha disse do ponto de vista de

ajuste fino da nomenclatura como é que a gente vai publicar, de

forma que a gente publicar, não tem a menor possibilidade de

não fazer eu acho que eu trabalho coordenado pelo Alexis até

aqui foi impressionante, acho muito difícil fazer planejamento,

muito difícil fazer planejamento a distância e durante a pandemia e você se reuniram mais de 200 reuniões, eu vi os números

é uma coisa realmente impressionante e a gente não quer que

de forma alguma pareça que a prefeitura tá desrespeitando o

esforço que a sociedade civil fez muito pelo contrário a gente

quer usar esse esforço, a gente quer colocar esse esforço em

pratica e mais do que isso a gente quer que a partir desse esforço que vocês fizeram os outros instrumentos de planejamentostem relação e a mesma visão com os ODS e aí acho que o Ergon

trouxe isso um pouco na fala dele também né, como é que a

gente não só olha para o programa de metas que sim é uma

peça super importante mas como é que a gente faz a conexão

de todo o trabalho que vocês fizeram estão fazendo nas outras

peças de planejamento e aí para isso eu considero que o PPA

é uma peça ainda mais importante para que a gente olhe a

conexão dos ODS com as ações que ali vão estar quando elas

se traduzem em ações orçamentarias a gente perde o controlo

se na partilha se no momento que a gente está planejando

não tiver essa conexão muito clara, então eu acho que é bem

importante também ter isso claro né que não é porque a gente

está sugerindo que vocês participarem do programa de metas

agora que a gente não quer que vocês participarem das outras

peças muito pelo contrário eu acredito que as outras são mais

importantes ainda. O Igor deu uma sugestão aqui no chat

que eu acho que talvez seja a mais interessante não sei se a

secretária Marta e a Soninha viram que talvez nós aqui governo

pudéssemos nos reunir e pensar nessa nova estrutura de câmaras temáticas e outros enfim, formas de organização e sugerir

na próxima reunião e aí na próxima reunião a comissão vota a

esse respeito né levando em consideração claro a fala da Rosela

que talvez a gente já tenha descartado a ideia de uma câmera

para falar de indicadores, mas a gente volta agora para nossa

deliberação inicial que não foi feita a gente vai, vocês vão discutir então ao longo desse período até o dia 22 o programa de

metas e sobre qual divisão os três tópicos que a secretária Marta sugeriu ou as sete câmaras temáticas, e para gente do ponto

de vista de recebimento desses dados não faz tanta diferença

então acho que é uma coisa muito mais organização da comissão do que como é que vocês pretendem trabalhar juntos né,

porque agora com vocês trabalhando a gente só volta se encontrar no dia 22 então acho que essa decisão é de vocês o que

fizer mais sentido para vocês ,e aí Giovana eu passo a palavra

para você conduzir como é que a gente vai fazer essa votação.

Giovana - A gente se posiciona pelo chat, Igor não estou

te ouvindo.

Igor - Se isso for uma votação, se precisa porque eu não vi

proposta contrária eu acharia que, eu não sei se é uma questão

de proposta isso mas tentando aqui talvez eliminar o evento da

votação mas a gente como sociedade civil vai olhar para o programa com dúvidas ou então essa expectativa de que se vocês

puderem na verdade acho que seria interessante mostrar um

pouco melhor a conexão do programa com as metas da agenda

2030 com os indicadores da agenda 2030. Do nosso lado claro

a gente vai trazer as dúvidas, sugestões mas sabendo que tem

um processo paralelo para colher sugestões e que tem um site

para isso, etc. Então acho que são mais leituras da comissão sobre o programa e se possível se vocês tivessem uma leitura em

relação entre os indicadores e o programa de metas acho que

isso para mim seria o ideal, não sei se as pessoas tem outras

sugestões e querem fazer a votação.

Giovana - Me parece que Ana tem.

Ana - Sobre essa fala aí Igor, eu gostaria só de fazer uma

complementação que no material que a gente disponibilizou

em dados abertos no site de governo a gente tomou o cuidado

de vincular não só o ODS mas a meta da Agenda Municipal

2030 relacionada a que ele ODS, então esse foi o exercício que

a própria secretária Vivian cortou no início da reunião que eu e

a Gabriela fizemos de relacionar o conteúdo do programa de

metas com a nossa agenda uma vez que ela foi subsídio sim

da dessa elaboração, então esse é um conteúdo que também

já é bastante interessante para entender melhor esse aprofundamento mas na medida também que nessa leitura vocês

tiverem alguma dúvida, alguma dificuldade a gente pode seguir

disponível ou pelo e-mail ou pelo WhatsApp.

Igor- Ótimo, eu realmente não olhei o Excel depois que ele

foi colocado no site, entrou ontem não é Vivian, acho ótimo,

a gente se dispõem de ser super rápido agora é isso a gente

sabe que são 75 metas né, e provavelmente a gente não vai

conseguir falar com 75 e cruzar com os indicadores mas seria

legal se a gente conseguisse reunir algumas delas e fazer essa

discussão com vocês nem que seja uma reunião mais curta.

Vivian - E se eventualmente vocês conseguirem mandar

para gente algum documento estruturado antes do dia 22 que

seja no dia 20 ou 21 já facilita talvez a deliberação da reunião,

a deliberação não, o dialogo.

Igor - Vamos tentar fazer essa análise sim, eu digo pela

REDE né agora tem uma monte de outras organizações aqui

que a gente vê como é que faz.

Vivian - E aí só para entender a gente vota a forma da

colocação ou como é que a gente encaminha.

Giovana - Eu acho que sim se alguém tiver alguma dúvida

em relação a isso pode se manifestar aqui no chat, mas se

ninguém se manifestar esta endereçado, sim a gente tem manifestação de acordo. Tais vai fazer uma complementação né Tais.

Tais - Concordando também né acho que a gente está encontrando caminhos comuns, eu acho que para o dia 22 a gente

pode reservar um espaço da agenda pra pensar os próximos

passos e aí já trazer propostas mais concretas dessa reorganização né porque na nossa conversa aqui a gente tá chegando

no entendimento que é importante ter as câmeras que elas não

precisam ser necessariamente as mesmas 7, tem a proposta da

secretária Marta de apontar três eixos prioritários que dialogam

com a pandemia e a proposta da secretária Soninha de que

esses eixos sejam mais transversais. Então acho que assim não

é excludente né mas a gente tem que quebrar um pouquinho a

cabeça a gente também secretarias pra chegar com uma proposta de reorganização e delibera isso no dia 22 e talvez faça

uma votação ou formato de reorganização e ai ao olhar com

calma pra se deparar com as metas não só no nível do objetivo

e da agenda 2030 a gente também tem a outra questão que

pode ser uma proposta de agenda para ser discutida no dia 22

que é mas o escopo da comissão é mais amplo né também a

gente concordou em diversas falas com isso, então só que agora programa de metas é o momento da gente decidir maravilha

mas a gente tem também o trabalho de fazer o plano de ação

que será maior que o programa de metas e também a gente

traz proposta de como casar isso, tem que ser complementar

mas não é a mesma coisa, só pra ficar isso na agenda e ai eu

acho que a gente poderia também né Vivian ter um prazo para

chegar mandar as propostas antes, para não sei pra que sejam

votadas ou analisadas no 22, enfim.

Vivian - A reunião do fia 22 ela é extraordinária, acho que

a gente não tem que se preocupar em trazer todas essas pautas

pra reunião extraordinária pra falar em plano de metas, talvez

a gente possa pensar essas pautas estruturantes do trabalho da

comissão para a próxima reunião da comissão, não sei apenas

uma sugestão porque aí talvez a gente também possa se organizar um pouco melhor o que a gente vai propor, porque não sei

se as coisas vão ficar um pouco atropeladas, dia 22 é daqui a

duas semanas, então não sei é uma sugestão.

Igor - Não, entendo a sua preocupação e de fato acho que

é para seguindo que já foi aprovado ou é de que a pauta enfim

o programa de metas e essa discussão com a comissão mas ao

mesmo tempo é importante sabendo que a próxima reunião é

só em junho, se a gente conseguir encaminhar minimamente

formas ali de discussão para esses colegiados, para esses grupos técnicos que vão discutir acho que a gente ganharia tempo

o que a secretária Marta teria falado de tentar chegar em junho

já com uma coisa em movimento.

Vivian - Você estruturar de forma que você tenha um tempo

na final da reunião para que a gente olhe para essa estruturação, acolhe na maior parte de uma forma que a reunião tenha

uma dinâmica que a gente acolha as sugestões pras metas na

maior parte do tempo e deixa no final um período para gente

se organizar dessa forma .

Igor - Eu diria que sim.

junho tá muito longe, bom tem alguém com a mão levantada

o Estevan, o Igor na dúvida ele deixou a mão levantada na

reunião inteira.

Estevan - Oi tá me ouvindo, sou o Estevan da Secretaria da

Saúde, Fernanda também membro desta comissão, eu queria

trazer uma discussão só pra colocar em pauta e nos radar de

vcs todos, eu seu que a pauta pra essa e depois na próxima reunião extraordinária o programa de metas mas está intimamente

relacionado com o que a gente entende que será a objetivo

mesmo do plano de ação para os ODS tá certo, esse é um ano

e o ano do planejamento na prefeitura tá mas já tivemos aqui

um processo inicial de planejamento do programa de metas,

temos o PPA também produzido na quadrienal isso para esse

ano temos aqui na saúde plano municipal da saúde quadrienal

a mesma vigência do PPA e a partir do ano que vem são o

planejamento do PPA, em outras temáticas temos outros planos

também vetoriais ou seja eu queria colocar isso aqui para reportar o que é um propósito último dos ODS, ele se propõe a ser

diretrizes para a política pública e para o planejamento setorial

da secretaria, nós temos reunião extraordinárias que pauta só

o programa de metas pro dia 22 e depois no próximo plenário

só em junho certo, se eu não me equivoco, seria em junho, eu

só me preocupo da gente perder o time de incorporar de forma

definitiva e estruturante o que nós conversamos sobre o ODS

nesse ciclo de planejamento de mais médio prazo da prefeitura,

não sei se a minha colocação é realmente pra gente discutir se

nós devemos discutir um pouco antes o que é o escopo do plano de ação dos ODS , que esse é o propósito do plano de ação

que ser norteador das demais instrumentos de planejamento da

prefeitura a gente precisa antecipar um pouco essa discussão

sobre o conteúdo que será o plano de ação. Me preocupa que

o plano de ação que seja um instrumento adicional no nosso

planejamento Municipal, eu acho que o nosso plano de ação

ele deveria ser norteador dos muitos outros instrumentos que a

gente já tem, ele tem que ser tem que penetrar nos instrumentos que a gente já tem setoriais no planejamento da prefeitura,

a Secretaria Municipal de Saúde como planejar este ano o

plano municipal de saúde, que nós tivéssemos diretrizes desta

comissão de como incorporar isso nesse plano que é estrutural

dessa secretaria e que é decisivo pro planejamento assistencial

pra politica publica de saúde no município. Então eu só tô

chamando a atenção para esses aspectos porque a gente pode

no cronograma que está sendo proposto e isso é pauta, perder

um pouco o time de discutir o que é o objeto do plano de

ação e a forma como a gente vai materializar as iniciativas de

localização do ODS no município, se é um instrumento adicional

que nós vamos produzir no prazo até o final de mês ou se isso é

diretriz que vai ser gendrado nos instrumentos que já existem e

que estão sendo pensados sem a diretriz do ODS emanada desta comissão, é esse ponto que eu gostaria de deixar com vocês.

Marta - Parabéns, porque não é um documento abstrato

pra gente publicar, tem que fazer, tem que ter cabeça pra fazer

senão vai passar quatro anos e quando a gente acordar nós vamos estar em dois mil e não sei lá quanto, sei lá quantos anos

atrasados, senão não consegue o tempo passa muito rápido

gente tem que cair a ficha, eu vou ter que sair foi um prazer

gostei de ouvir discussão, resolvam e depois me comuniquem.

Vivian- Obrigada secretária Marta. Estevan você sugere

que a gente faça então uma outra reunião extraordinária para

tratar desse assunto por quê deixa eu te fazer um entendimento

da sua fala, como a gente tá muito longe da próxima reunião

do plenário que seria a discussão desse tema, talvez valesse a

pena a gente encurtar o tempo do nosso próximo encontro para

fazer aa discussão de forma mais estruturada, foi isso que você

quis dizer me desculpa.

Igor - Só uma pergunta

Estevan - É isso mesmo eu acho que a gente tem que

procurar não vou propor objetivamente uma data, acho que vcs

tem que levar em conta as priorizações eu acho que o plano de

metas é a mais urgente delas, mas acho que é muito tardio a

gente começar essa discussão em Junho provavelmente um mês

será pouco tempo para gente definir e esperar a nossa ação,

estamos em julho e agosto já é para entregar informações já

para a PPA e demais instrumentos, eu acredito que esse tema

deva ser antecipado sim em pelo menos a gente saber em que

consiste o conteúdo e diretriz e plano de ação dos ODS.

Vivian - Igor, vc vai fazer alguma intervenção nessa fala

ou não?

Igor – Eu perguntei no chat, eu até fui conferir o que a Ana

tinha enviado e o prazo pra elaboração do plano de ação é de

180 dias apos a publicação do plano de metas versão final,

então em algum momento isso foi isso aprovado né o decreto,

estava previsto Estevan que isso tem que ser elaborado até o

final do ano, tô falando isso não para dizer que não tem que

fazer mas só para tentar entender se isso é muito tardio porque

se já tivesse sido feito o PPA antes do plano de ação realmente

é um descasamento preocupante.

Vivian - A gente vai tá finalizando o PPA em agosto então

para enviar para câmera em setembro então só para você ter

uma ideia de calendário tá. Estevan você acha que a gente

pode propor uma reunião em maio então, no final de maio já

que a reunião seria em junho a gente talvez proponha uma

antecipação para maio, vc acha muito Soninha?

Soninha - Tudo eu quero pra quanto antes.

Estevan - É muita coisa pra ser decidida e o tempo tá

correndo talvez valha, uma por mês né mais ou menos, já deu

as duas né.

Vivian - Então acho que na reunião do dia 22 a gente

nesses espacinho de tempo que vai sobrar para deliberar sobre

a proposta das câmeras a gente também propõe um calendário

que inclua mais reuniões, pode ser? Já tem um segundo encontro esse mês então nesse segundo encontro a gente fala do

encontro de maio e talvez uma nova agenda para o ano todo,

pode ser?

Soninha - Tem que ser, isso ai tá ótimo.

Vivian - E ai talvez Estevan contemple a ideia de que a gente case mais o, diminua o espaçamento das nossas conversas e

case mais conteúdo do planejamento de fato aqui. Contemplado, você também Igor?

Igor - Sim só antes do final eu gostaria de perguntar algumas coisas aqui na estrutura ainda. É só para entender mais

uma vez que a gente tem três secretarias envolvidas a Giovana

é da secretaria do verde é isso, tá, a Soninha tá trabalhando nas

relações internacionais.

Soninha - Isso.

Igor - Tem uma secretária que inclusive não sei se foi.

Soninha - Foi por extensão , sou chefe de gabinete.

Igor - Ah tá chefe de gabinete e vc vai continuar como.

Vivian – Igor só pra esclarecimento eu estou desde o inicio

do processo.

Igor - Tá bom, e a Soninha vai continuar acompanhando

então a comissão.

Soninha - Eu entro agora isso.

Igor – Era isso então pra entender a estrutura mesmo.

Vivian - Tem alguém com a mãozinha levantada, é o Estevan ainda acho que ele esqueceu de abaixar. Pessoal mais

alguém quer falar alguma coisa, mais alguém quer fazer alguma pontuação ou a gente pode encaminhar pro fim a nossa

reunião considerando que a gente tem um outro encontro aí

no dia 22 e como a Ana disse vocês podem falou com ela ou

com a Giovana durante esse período e são duas semanas, daqui

a pouco a gente se vê novamente provavelmente a gente vai

se ver também nas audiências públicas espero que vocês já

tenham se inscrito, mas qualquer dúvida, Giovana ou Ana vão

atender vcs e esse pode ser o nosso contato aqui. Mais uma vez

obrigada, prazer em conhecê-los me desculpem pela demora

para a gente se conhecer acho que foi importante esse período

de estruturação do governo para que a gente conseguisse fazer

uma reunião mas consistente, seria muito triste aparecer aqui

sem ter uma estrutura desenhada e sem o endereçamento do

que a gente vai fazer, então agradeço a confiança agradeço

novamente o Alexis, peço desculpas com os meus meios de

comunicação, na próxima reunião vou tentar conectar com

antecedência pra ver se eles estão funcionando, Soninha, Alexis

vcs querem falar alguma coisa.?

Alexis - Eu só queria aproveitar e me despedir do pessoal

principalmente porque estou me desligando da comissão, dizer

que foi um enorme prazer trabalhar com vcs, acho que a gente

fez um trabalho bem bacana, bem legal, bem completo e tenho

certeza que agora comissão segue em ótimas mãos aí com

a Marta, com a Vivian , com a Soninha todo o restante aqui

continua, a Giovana que já tava tocando aí, a Ana a equipe

que já vem trabalhando aqui do nosso lado e todo o pessoal da

sociedade cível que a gente fez junto ai um belíssimo trabalho,

muito obrigado a todos vcs.

Igor - Obrigado vcs gente. Eu tinha pedido a lista da composição por e-mail um pouco também tem a ver com isso que a

Rosela escreveu né, que vai entender a composição da secretaria, que vai entender as indicações.

Vivian - No final da reunião acho que a Ana pode mandar

por e-mail, pode ser Ana, você manda para todo mundo.

Ana - Eu só ia complementar que as indicações não foram

formalizadas, por isso a gente tá aguardando as novas indicações a partir da publicação de hoje e ai vai sair em portaria,

mas eu já adianto por e-mail quais são as pessoas que vão

estar presentes.

Igor - Ótimo, obrigado, valeu a gente, tchau tchau.

Despedidas finais .

RESOLUÇÃO N.º 02/COMISSÃO MUNICIPAL

ODS, DE 20 DE MAIO DE 2021

Dispõe sobre novo texto do Regimento Interno da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda

2030), decorrente da publicação do Decreto nº 60.166, de 07

de abril de 2021.

O Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(Agenda 2030), usando das atribuições e competências que lhe

são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Regimento Interno

Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(Agenda 2030)

Título I

Da natureza, finalidade e competência

Capítulo I

Da natureza e finalidade

Art. 1º A Comissão Municipal para o Desenvolvimento

Sustentável (Agenda 2030), neste regimento referida como

Comissão Municipal ODS, conforme Decreto nº 59.020 de 21 de

outubro de 2019, e Decreto nº 60.166 de 07 de abril de 2021,

é instância colegiada paritária, de natureza consultiva e deliberativa, orientada para a articulação, a mobilização e o diálogo

entre a Administração Pública Municipal; a iniciativa privada; a

sociedade civil; e a comunidade científica.

Art. 2º A Comissão Municipal ODS tem como objetivo

contribuir para efetivação do Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da

Organização das Nações Unidas, atuando para sua internalização, difusão e transparência, nos termos da Lei nº 16.817 de 2

de fevereiro de 2018, do Decreto 59.020 de 21 de outubro de

2019 e do Decreto nº 60.166 de 07 de abril de 2021.

Capítulo II

Das Competências

Art.3º A Comissão Municipal ODS tem as seguintes competências:

I - elaborar a Agenda Municipal 2030, especificando os

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, as metas e os

indicadores adotados pelo Município de São Paulo para a efetivação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da

Organização das Nações Unidas;

II - elaborar, no primeiro ano de cada gestão municipal, o

plano de ação para implementação da Agenda Municipal 2030

para o período de 4 (quatro) anos, o qual deverá ser concluído

em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas da respectiva gestão, propondo estratégias,

instrumentos, ações e programas para a efetivação da Agenda

2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das

Nações Unidas;

III - acompanhar e monitorar o desenvolvimento da Agenda

2030 para o Desenvolvimento Sustentável e elaborar relatórios

periódicos;

IV - elaborar subsídios para as discussões sobre o Desenvolvimento Sustentável em fóruns nacionais e internacionais;

V - identificar, sistematizar e divulgar boas práticas e iniciativas que colaborem para o alcance da Agenda 2030 para o

Desenvolvimento Sustentável;

VII - promover a articulação com os órgãos e as entidades

públicas governamentais, as organizações da sociedade civil e a

comunidade científica para a disseminação e a implementação

da Agenda 2030 no âmbito municipal, assim como integrar as

iniciativas do Programa de Implementação da Agenda 2030

com outros promovidos na esfera federal, estadual e em outros

municípios;

VIII - promover e apoiar pesquisas e projetos voltados

às questões de relevância econômica e social relacionadas

às necessidades específicas de implementação do respectivo

Programa;

X - buscar o desenvolvimento de trabalho conjunto com

o Governo do Estado de São Paulo, considerando a aderência

e harmonização dos relatórios municipais àqueles produzidos

na esfera estadual, promovendo esforços para que esses entes

possam convergir para um relatório harmonizado e coerente,

dando-se ciência ao Governo Federal;

XI - promover, sempre que possível, a integração entre as

iniciativas, programas e projetos.

Título II

Da Composição

Capítulo I

Dos integrantes do Poder Público

Art. 4º A Comissão Municipal ODS é integrada por um(a)

representante titular e um(a) suplente de cada um dos seguintes órgãos do Poder Público Municipal:

I - Secretaria Municipal de Relações Internacionais;

II - Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias da Secretaria do Governo Municipal;

III - Secretaria Municipal de Educação;

IV - Secretaria Municipal da Saúde;

V - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento

Social;

VI - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento;

VII - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico,

Trabalho e Turismo;

VIII - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente;

Art. 5º Os representantes, titulares e suplentes, do Poder

Público serão indicados pelos dirigentes dos órgãos respectivos.

Art. 6º Em atendimento ao Decreto 56.021 de 31 de março

de 2015, a indicação do Poder Público será feita de forma a observar o mínimo de 50% de mulheres entre seus representantes.

Parágrafo único. Em caso de substituição permanente de

representante titular ou suplente, também deve ser observado o

disposto no caput deste artigo.

Capítulo II

Dos integrantes da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e

Comunidade Científica

Art. 7º A Comissão Municipal ODS é integrada por 8 (oito)

instituições titulares e 8 (oito) instituições suplentes, escolhidas

entre representantes da sociedade civil, iniciativa privada e da

comunidade científica.

Parágrafo único. Durante o biênio 2020-2022, os segmentos mencionados no caput deste artigo estão representados

conforme abaixo:

I – Segmento 1 - Regional:

a) Região Centro-Oeste: duas (2) vagas de titulares e duas

(2) vagas de suplentes; e

b) Região Sul: uma (1) vaga de titular e uma (1) vaga de

suplente;

II – Segmento 2 - Iniciativa Privada: três (3) vagas de titulares e três (3) vagas de suplentes;

III – Segmento 3 - Comunidade Científica: duas (2) vagas

de titulares e duas (2) vagas de suplentes.

Art.8º As instituições representantes da sociedade civil, iniciativa privada e da comunidade científica, titulares e suplentes,

são escolhidas por meio de processo de seleção pública e têm

mandato de 2 (dois) anos.

§ 1º Os membros da sociedade civil, iniciativa privada e da

comunidade científica, titulares e suplentes, são designados por

portaria editada pelo Secretário de Governo Municipal.

§ 2º A data de publicação da portaria de designação marca

o início do mandato referido no caput deste artigo.

§ 3º Os membros designados em portaria têm prazo de 15

(quinze) dias corridos, após a publicação em Diário Oficial, para

assinarem o termo de posse.

§ 4º Deve ser mantido atualizado no sítio eletrônico da

Secretaria de Governo Municipal os nomes dos membros e

suas respectivas organizações representadas que compõem a

Comissão Municipal ODS, bem como nos materiais elaborados

pela Comissão.

Art. 9º Em atendimento ao Decreto 56.021 de 31 de março de 2015, a composição dos membros da Sociedade Civil,

Iniciativa Privada e Comunidade Científica deve se dar de

forma a observar o mínimo de 50% de mulheres entre seus

representantes.

Parágrafo único. Em caso de substituição permanente de

representante titular ou suplente, também deve ser observado o

disposto no caput deste artigo.

Capítulo III

Da substituição dos representantes

Art. 10. Poderão ser automaticamente substituídos na

Comissão Municipal ODS os(as) representantes, titular ou

suplente, que:

I - não comparecerem a duas reuniões consecutivas ou

alternadas, ordinárias ou extraordinárias, ressalvada a hipótese

de justificativa por escrito;

II - forem condenados, por sentença transitada em julgado,

pela prática de quaisquer dos crimes previstos no Código Penal

ou na legislação extravagante.

§ 1º A justificativa por escrito de que trata o inciso I deste

artigo deverá ser encaminhada à Secretaria Executiva, à Diretoria Executiva e à Presidência em até 5 (cinco) dias úteis após a

reunião em que ocorreu a falta do(a) representante.

§ 2º A substituição do membro representante, titular ou

suplente, por razão de não comparecimento conforme disposto

no inciso I, deverá ser aprovada pelo Plenário da Comissão

Municipal ODS.

§ 3º Nos casos de substituição mencionados no caput deste

artigo, a indicação de novo representante deverá ser feita pela

mesma instituição que indicou originalmente o representante,

titular ou suplente, substituído.

Art. 11. Cada entidade, titular ou suplente, poderá substituir seu(sua) representante.

Parágrafo único. A substituição de que trata este artigo

não pode ser realizada antes de que a pessoa complete (3) três

meses como representante da entidade, exceto em casos de:

I - saída do(a) representante da instituição que está sendo

representada;

II - afastamento por questões de saúde;

III - outros motivos de força maior.

Art. 12. Nos casos de substituição de que tratam os Art.10

e Art.11, caberá às entidades eleitas para a Comissão Municipal

ODS indicarem novo(a) representante, no prazo de 15 (quinze)

dias úteis, para nova designação pela Secretaria de Governo

Municipal.

§ 1º O(a) representante que foi substituído(a) na Comissão

Municipal ODS em decorrência dos casos tratados nos Art.10 e

Art. 11 não pode ser indicado(a) novamente como representante da entidade durante o mandato 2020-2022.

I - o impedimento de indicação de que trata este parágrafo

não se aplica caso a substituição tenha ocorrido pelos motivos

mencionados nos incisos I, II e III, Parágrafo único do Art.11.

Título III

Da Estrutura e Funcionamento

Capítulo I

Da Estrutura

Art.13. A Comissão Municipal ODS está estruturada da

seguinte forma, conforme Decreto 59.020, de 21 de outubro de

2019 e Decreto nº 60.166 de 07 de abril de 2021:

I - Plenário;

II - Presidência;

III - Diretoria Executiva;

IV - Secretaria Executiva;

V - Câmaras Temáticas

Capítulo II

Do Funcionamento

Seção I – Das Reuniões, do Uso da Palavra em Plenário e

das Atas

Subseção I – Das Reuniões do Plenário

Art. 14. A Comissão Municipal ODS se reunirá, em caráter ordinário, trimestralmente e, em caráter extraordinário, a

qualquer tempo, mediante convocação da Presidência ou da

Diretoria Executiva, conforme Art.6º da Lei nº 16.817/2018 e

inciso I, Art. 10º do Decreto n° 59.020/2019, redação dada pelo

Decreto nº 60.166/2021.

§1º O indicativo de calendário das reuniões ordinárias,

contendo as datas e horários de início, deve ser aprovado pelo

Plenário na primeira reunião da Comissão Municipal ODS.

§2º Na última reunião de cada ano, o Plenário deverá aprovar o indicativo de calendário para as atividades do ano subsequente, exceto quando a data não corresponder ao período de

mandato das entidades.

Art. 15. A pauta das reuniões ordinárias do Plenário será

montada pela Diretoria Executiva, a partir das sugestões recebidas e enviada aos membros da Comissão Municipal ODS pela

Secretaria Executiva com antecedência mínima de 10 (dez) dias

corridos da sua realização.

Parágrafo único. Os temas que os membros do Plenário desejarem incluir nas pautas das reuniões ordinárias da Comissão

Municipal ODS deverão ser encaminhados à Diretoria Executiva,

com antecedência mínima de 15 (quinze) dias corridos de sua

realização, a fim de serem instruídos e encaminhados aos demais representantes da Comissão.

Art. 16. Reunião extraordinária poderá ser convocada por

meio da solicitação realizada à Diretoria Executiva de, no mínimo, 12 membros, titulares ou suplentes, sejam eles(as) do poder

público ou da sociedade civil, iniciativa privada ou comunidade

científica.

Parágrafo único. O tempo mínimo entre a convocação e a

realização de reunião extraordinária deve ser de 10 (dez) dias

corridos.

I – A pauta da reunião extraordinária deve ser enviada no

momento de sua convocação.

Art. 17. As reuniões da Comissão Municipal ODS serão

realizadas desde que haja, no mínimo, 50% mais 1 do total de

representantes com direito a voto.

§1º Tem direito a voto nas reuniões plenárias:

I - Os(as) representantes titulares;

II - Os(as) respectivos(as) representantes suplentes que

assumam o assento do titular, na sua ausência. III - Outro representante suplente do mesmo segmento, na

ausência dos representantes titular e seu respectivo suplente.

§2º A reunião, ordinária ou extraordinária, será reagendada

caso não haja o número mínimo de representantes até 30

minutos após o horário definido em calendário para o início

da reunião.

§3º Caso membro titular, tanto do poder público quanto da

sociedade civil, iniciativa privada ou comunidade científica, não

compareça dentro do período mencionado no §2º deste artigo,

o respectivo membro suplente será contabilizado para formação do número mínimo de representantes com direito a voto.

§4º No início dos trabalhos, o Plenário deverá aprovar a ata

da reunião anterior e deliberar sobre os pedidos de aditamento,

inversão ou alteração de pauta.

§ 5° A designação de suplente, na forma do inciso III do §

1° deste artigo, será feita pela Presidência da Comissão, vedada

a ocupação de dois assentos pelo mesmo representante.

Art. 18. Os(as) representantes suplentes podem participar

de todas as reuniões plenárias, ordinárias ou extraordinárias.

§1º Os(as) representantes suplentes tem direito à fala.

Art. 19. As decisões da Comissão Municipal ODS serão

tomadas preferencialmente de forma consensual.

§1º Nos casos em que não haja consenso será utilizado o

procedimento de votação por maioria simples, 50% mais 1 dos

presentes com direito a voto.

§2º As deliberações devem sempre ocorrer por meio de

voto aberto.

Art. 20. As reuniões do Plenário poderão ocorrer de forma

on-line em situações declaradas de emergência ou calamidade

pública que impossibilitem sua realização de forma presencial.

§1º O rito das reuniões realizadas de forma on-line serão

os mesmos das reuniões realizadas de forma presencial.

Art. 21. As reuniões do Plenário serão abertas ao público,

sem direita à palavra, com a exceção do previsto no Artigo

22, § 3.

Subseção II

Do Uso da Palavra em Plenário

Art. 22. Durante a sessão plenária os(as) representantes

poderão manifestar-se, respeitados os princípios do respeito ao

outro e às diferenças culturais, raciais e de gênero.

§ 1º Os(as) representantes, titulares e suplentes, poderão:

I - fazer comunicados;

II - discutir as proposições integrantes da pauta;

III - levantar questões de ordem;

IV - apresentar proposições que estejam de acordo com as

atribuições e a atuação da Comissão Municipal ODS;

V – propor a realização de apresentações e palestras por

representantes do Poder Público, Sociedade Civil, Iniciativa

Privada ou Comunidade Científica.

§ 2º A palavra será dada mediante inscrição organizada

pela Secretaria Executiva.

§ 3º A palavra poderá ser aberta ao público, a critério do

Plenário.

§ 4º A palavra poderá ser aberta a convidados, a critério

da Presidência.

§ 5º A Presidência poderá estabelecer quanto tempo terá

direito cada um(a) dos representantes, respeitada a complexidade da matéria em discussão e o direito à ampla participação.

Subseção III

Das Atas

Art. 23. Serão lavradas atas com os principais pontos das

discussões e deliberações das reuniões, que deverão ser aprovadas pelo Plenário.

§ 1º Das atas constará, minimamente:

I - dia, hora e local da reunião;

II - nome dos membros presentes;

III - pauta do dia;

IV - deliberações.

§2º A Secretaria Executiva enviará minuta da ata no ato

de convocação para a próxima reunião, ordinária ou extraordinária, conforme disposto no Art. 15. e Art.16., a fim de que

os membros do Plenário possam apresentar contribuições e

ajustes ao seu conteúdo.

Art. 24. As atas aprovadas pelo Plenário serão publicadas

em Diário Oficial e disponibilizadas ao público em sítio eletrônico da Secretaria de Governo Municipal.

Art. 25. As atas serão arquivadas, em meio digital, pela

Secretaria Executiva.

Seção II

Das reuniões das Câmaras Temáticas

Art. 26. As Câmaras Temáticas terão caráter propositivo e

consultivo e serão constituídas por representantes governamentais, da sociedade civil e da comunidade científica, conforme

Art. 13. do Decreto 59.020/19.

§ 1º A instituição, composição, governança, estrutura, regulamentação e prazo de duração das Câmaras Temáticas serão

decididas pelo Plenário, conforme § 1º do Art. 13. do Decreto

59.020/19.

Art. 27. Após a designação de seus membros pela Secretaria de Governo Municipal, cada Câmara Temática terá 15

(quinze) dias corridos para apresentar seu cronograma e plano

de trabalho para aprovação do Plenário.

§1º O calendário e o plano de trabalho devem observar as

orientações constantes do ato de instituição da Câmara Temática aprovado pelo Plenário.

Art. 28. O Plenário designará o(a) coordenador(a) da Câmara Temática dentre os membros titulares designados pela

Secretaria de Governo Municipal.

§1º O Plenário poderá trocar o(a) Coordenador(a) a qualquer momento.

Art. 29. São atribuições do(a) Coordenador(a) da Câmara

Temática:

I – convocar as reuniões ordinárias ou extraordinárias;

II – registrar a presença dos membros;

III – lavrar as atas;

IV – coordenar as reuniões;

VI – manifestar voto próprio e, em caso de empate, apresentar o voto de qualidade;

VII – coordenar a elaboração do plano de trabalho, do

cronograma e dos pareceres técnicos;

VIII – solicitar à Presidência e à Diretoria Executiva a

formalização de convite a representantes de órgãos públicos,

do setor privado, da sociedade civil e da comunidade científica

para colaborar com as suas atividades;

IX - solicitar ao Plenário a prorrogação do prazo da Câmara

Temática, apresentando as devidas justificativas.

X – solicitar à Presidência a troca ou substituição pelo

suplente de representante titular que falte, sem justificativa, em

3 (três) reuniões consecutivas.

XI – enviar relatório à Secretaria Executiva, à Diretoria

Executiva e à Presidência com informações sobre o andamento

dos trabalhos da Câmara Temática, em periodicidade acordada

junto ao Plenário

Parágrafo único. O(a) Coordenador(a) pode designar, entre

os membros titulares e suplentes da Câmara Temática, um(a)

secretário(a) que lhe apoiará na realização de suas atribuições.

Art. 30. A Secretaria Executiva, a Diretoria Executiva e a

Presidência manterão os membros do Plenário informados sobre o andamento dos trabalhos das Câmaras Temáticas.

Art. 31. Qualquer dos membros titulares poderá ser substituído caso falte nas Câmaras Temáticas, sem justificativa, em 3

(três) reuniões consecutivas.

§ 1º A justificativa de que trata este artigo deverá ser

enviada, por escrito, ao(a) Coordenador(a) da Câmara Temática

e à Secretaria Executiva em até 5 (cinco) dias úteis após a reunião em que ocorreu a falta do(a) representante.

§ 2º A decisão de substituir membro titular será tomada

pela Presidência, que poderá:

I – solicitar ao Plenário a indicação de outro membro

titular; ou

II – designar membro suplente da Câmara Temática para

suprir a vacância.

Art. 32. Os membros da Câmara Temática poderão solicitar

à Presidência da Comissão Municipal ODS a substituição do(a)

Coordenador(a).

Parágrafo único. A Presidência apenas poderá acatar a

solicitação caso seja feita por, no mínimo, 50% mais 1 dos representantes, titulares e suplentes, da Câmara Temática.

Art. 33. As reuniões das Câmaras Temáticas serão realizadas desde que haja número mínimo de 50% mais 1 da soma de

seus membros com direito a voto.

Art. 34. Das reuniões serão lavradas atas que deverão ser

aprovadas pelos membros presentes.

§1º As atas deverão conter o seguinte conteúdo mínimo:

I - dia, hora e local da reunião;

II - nome dos membros presentes;

III - pauta do dia;

IV - deliberações;

§2º Assim que aprovada, a ata deve ser enviada à Secretaria Executiva.

Art. 35. As Câmaras Temáticas se manifestam por meio de

parecer técnico.

§1º Antes de que seja submetido à aprovação do Plenário,

o parecer técnico deve ser aprovado pela Câmara Temática, preferencialmente por unanimidade ou, quando não seja possível,

por maioria absoluta, 50% mais 1 de todos os membros com

direito a voto.

Art.36. Ao final dos trabalhos, cada Câmara Temática deve

apresentar relatório de suas atividades para aprovação do

Plenário.

Art.37. As reuniões das Câmaras Temáticas somente serão

abertas ao público quando isso for deliberado por maioria de

seus membros e conforme necessidade de participação maior

na elaboração de propostas.

Título IV

Das Disposições Finais

Art. 38. A atuação e funcionamento da Comissão Municipal

ODS deverão observar o disposto na Lei n°16.817, de 2 de fevereiro de 2018; no Decreto nº 59.020, de 21 de outubro de 2019;

no Decreto nº 60.166 de 07 de abril de 2021 e nas demais

regulamentações referentes ao seu funcionamento que vierem

a ser sancionadas.

Art. 39. A comunicação oficial dos membros da Comissão

Municipal ODS será feita por e-mail.

§1º No caso de haver grupos de mensagens rápidas, qualquer solicitação, proposição ou informação de caráter relevante

e oficial, deverá ser feita, unicamente, por e-mail.

Art. 40. Os(as) representantes que considerarem relevante a sua participação em algum evento como representante

da Comissão Municipal ODS, devem solicitar à Presidência

autorização para tal, conforme inciso II, Art.9º do Decreto nº

59.020, de 21 de outubro de 2019, redação dada pelo Decreto

nº 60.166/2021.

Art. 41. Os casos omissos deste Regimento Interno serão

encaminhados pela Presidência para deliberação do Plenário.

Art. 42. O Regimento Interno da Comissão Municipal ODS

somente poderá ser alterado, reformado ou substituído através

de Resolução aprovada por maioria absoluta, 50% mais 1 dos

membros com direito a voto da Comissão Municipal ODS.

Art. 43. As resoluções da Comissão Municipal ODS serão

publicadas em Diário Oficial.

Art. 44. As decisões e deliberações da Comissão Municipal

ODS, bem como os resultados dos trabalhos produzidos pelas

Câmaras Temáticas, serão disponibilizados ao público em sítio

eletrônico da Secretaria de Governo Municipal e por outros

meios de comunicação, conforme deliberação do Plenário.

Art. 45. Ao final do mandato 2020-2022 os membros da

Comissão Municipal ODS devem apresentar relatório contendo

as atividades realizadas, as conclusões e as recomendações

firmadas, dando ampla publicidade a toda a sociedade.

§1º O relatório de que trata este artigo deve ser entregue na primeira reunião ordinária dos membros do próximo

mandato.

Art. 46. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua

publicação.

RESOLUÇÃO N.º 03/COMISSÃO MUNICIPAL

ODS, DE 31 DE MAIO DE 2021

Dispõe sobre a publicação da Agenda Municipal 2030, nos

termos do Decreto nº 60.166, de 07 de abril de 2021.

A Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(Agenda 2030), usando das atribuições e competências que lhe

são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Art. 1º Publicar a Agenda Municipal 2030, especificando

os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, as metas e os

indicadores adotados pelo Município de São Paulo para a efetivação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

da Organização das Nações Unidas, nos termos do Decreto nº

60.166, de 07 de abril de 2021;

Art. 2º A Agenda Municipal 2030 poderá ser revisada em

periodicidade aprovada pelo Plenário da Comissão Municipal

para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030);

f

Art. 3º A Agenda Municipal 2030 pode ser acessada no

sítio eletrônico da Secretaria de Governo Municipal e no Portal

do Participe+ por meio do link: https://participemais.prefeitura.

sp.gov.br/legislation/processes/5/milestones#process-list

Art. 4º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua

publicação.

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO**

GABINETE DA SECRETÁRIA

**DESPACHO DO CHEFE DE GABINETE**

**6064.2021/0000330-8**

I – No exercício da competência que me foi atribuída por

meio da Portaria 38/13 - SDTE, de 25 de setembro de 2013,

à vista dos elementos de convicção contidos no Processo

6064.2021/0000330-8, em especial nas manifestações do

Departamento de Administração e Finanças e da Assessoria

Jurídica desta Pasta, que ora acolho, e com fundamento no art.

65, inciso II, alínea “a” da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 10 da Portaria SF 76, de 22 de março de 2019,

AUTORIZO a prorrogação e substituição da garantia contratual

apresentada pela empresa JUMPER SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL EIRELI, CNPJ 26.886.266/0001-77, por

meio da Apólice Seguro Garantia 02-0775-0600053 (endosso à

Apólice Referência 02-0775-0386334), emitida em 09/02/2021

pela sociedade JUNTO SEGUROS S.A, CNPJ 84.948.157/0001-

33, no valor de R$ 28.090,57 (vinte e oito mil e noventa reais

e cinquenta e sete centavos), com vigência de 11/01/2021 a

11/07/2021, referente ao Contrato 021/2017/SMTE, cujo objeto é a prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial desarmada nos Centros de Referência em Segurança

Alimentar e Nutricional, oriundo do Pregão Eletrônico 009/

SMTE/2017, Processos Administrativos 6064.2017/0000338-6 e

6064.2017/0000309-2.

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

GABINETE DIRETOR GERAL

**RESOLUÇÃO FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E CULTURA Nº 04, DE 31 DE**

**MAIO DE 2021.**

**Abre Crédito Adicional de R$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) de acordo com a Lei nº 17.544/2020.**

A Diretora Geral da Fundação Paulistana de Educação

Tecnologia e Cultura, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, na conformidade da autorização contida no art. 14

da Lei nº 17.544, de 30 de dezembro de 2020, e no art. 25 do

Decreto 60052, de 14 de janeiro de 2021, e visando possibilitar

despesas inerentes às atividades da Fundação Paulistana de

Educação Tecnologia e Cultura,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica aberto crédito adicional suplementar no

valor de R$ 1.000.000,00(Um Milhão de Reais), à seguinte

dotação do orçamento vigente:

CÓDIGO NOME VALOR

80.10.12.363.3019.2881 Operação e Manutenção de Unidade da Fundação Paulistana - FPETC

31901100.00 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil

1.000.000,00

Artigo 2º - A cobertura do crédito de que trata o artigo 1º

far-se-á através de recursos provenientes da anulação, em igual

importância, da seguinte dotação:

CÓDIGO NOME VALOR

80.10.12.363.3019.2881 Operação e Manutenção de Unidade da Fundação Paulistana - FPETC

33903900.00 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

1.000.000,00

Artigo 3º Esta resolução entrará em vigor na data de sua

publicação.

**SERVIDORES PAG. 41**

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO**

GABINETE DA SECRETÁRIA

**A SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO, POR MEIO DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS/ESTÁGIO DIVULGA OS ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS E DESLIGADOS, BEM COMO OS TERMOS ADITIVOS DE CONTRATOS NO PERÍODO DE 01 A 31/05/2021, ATENDENDO AO INCISO VII DO ART. 23 DO DECRETO N.º 56.760/16:**

****

**EDITAIS PAG. 64**

**AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO**

GABINETE DO PRESIDENTE

**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2021**

ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO

DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/06/2021 às 10h00

OFERTA DE COMPRA: 894000801002021OC00008

ENDEREÇO ELETRONICO: http://www.adesampa.com.br/

adeeditais

**PROCESSO SEI Nº: 8710.2021/0000130-1**

**A Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE SAMPA (“ADE SAMPA”)**, serviço social autônomo, dotado de personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos,

de interesse coletivo e de utilidade pública, vinculada, por

cooperação, à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, conforme disposto na Lei Municipal nº

15.838, de 04 de julho de 2013, torna pública a republicação

de certame na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cuja sessão

pública ocorrerá na data, horário de local acima indicados.

Constitui o objeto do PREGÃO ELETRÔNICO em referência

a contratação de serviços de telecomunicações para a implementação, operação e manutenção de um link de acesso,

dedicado à internet, na velocidade de 50 MB, com disponibilidade 24 (vinte e quatro) horas por dia, durante 07 (sete) dias

da semana, mediante implantação de link de comunicação de

dados ativa a ser instalado no Ponto Central – CEU Navegantes,

conforme o detalhamento constante no Termo de Referência,

que integra o Edital na forma de Anexo I.

O referido Edital e seus anexos poderão ser obtidos pela

internet através do endereço eletrônico: http://www.adesampa.

com.br/adeeditais/

**LICITAÇÕES PAG. 89**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

GABINETE DIRETOR GERAL

**EXTRATO TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO Nº 10/**

**FPETC/2019**

PROCESSO n.º 8110.2020/0000240-1

Contratante: FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO,

TECNOLOGIA E CULTURA.

Contratada: WAC COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI

Objeto: Fornecimento de carimbos, conforme Anexo I Termo

de Referência. • Cor da tinta – preto; • Cor do carimbo – preto;

• Borracha de fácil manuseio para troca, para atender necessi-dades da Sede da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia

e Cultura, Escola Makiguti e o Centro de Formação Cultural

Cidade Tiradentes

DA PRORROGAÇÃO CONTRATUAL

Fica prorrogado o prazo contratual, por mais 12 (doze)

meses, a partir de 12/06/2021.

DOS VALORES

O valor global estimado atualizados é de R$ R$ 3.317,00

(três mil trezentos e dezessete reais), sendo R$ 3.100,00 (Três

mil e cem reais) referente ao principal e R$ 217,00 (Duzentos e

dezessete reais) referente ao reajuste.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições

do contrato que não colidam com os termos do presente

Aditivo.

DATA DA ASSINATURA: 25/05/2021.

**CÂMARA MUNICIPAL PAG. 111**

**Presidente: Milton Leite**

GABINETE DO PRESIDENTE

**SECRETARIA DAS COMISSÕES - SGP-1**

**EQUIPE DA SECRETARIA DAS COMISSÕES DO**

**PROCESSO LEGISLATIVO – SGP-12**

**COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE**

**ITANA E MEIO AMBIENTE**

**Audiência Pública**

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado a participar da audiência

pública que esta Comissão realizará para discutir a seguinte

matéria:

- PL 397/2018 - Autor: Executivo - BRUNO COVAS - ALTERA DISPOSIÇÕES DA LEI Nº 15.893 DE 7 DE NOVEMBRO DE

2013, QUE ESTABELECE DIRETRIZES GERAIS, ESPECÍFICAS E

MECANISMOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA E DEFINE PROGRAMA DE

INTERVENÇÕES PARA A ÁREA DA OPERAÇÃO; BEM COMO

SUBSTITUI O QUADRO III - FATORES DE EQUIVALÊNCIA DE

CEPAC, ANEXO À CITADA LEI, DISPONDO SOBRE AS REGRAS DE

TRANSIÇÃO REFERENTES À APLICAÇÃO DA NOVA TABELA DE

FATORES CONSTANTE DO QUADRO III.

Data: 01/06/2021

Horário: 10:00 h

Local: Auditorio Virtual.

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal

da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios

Online [www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios- -online], e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube [www. youtube.com/camarasaopaulo].

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por

videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em

http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/

inscricoes/ ou encaminhe sua manifestação por escrito através

do formulário disponível em https://www.saopaulo.sp.leg.

br/audienciapublicavirtual/ ou envie pelo e-mail urb@saopaulo.sp.leg.br

Para maiores informações: urb@saopaulo.sp.leg.br

**SGP.13 - EQUIPE DA SECRETARIA DAS COMISSÕES EXTRAORDINÁRIAS E TEMPORÁRIAS**

**COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, DO LAZER E DA GASTRONOMIA**

**Reunião Ordinária**

Data: 01 de junho de 2021 - terça-feira

Horário: 13h00

Local: Auditório Prestes Maia - 1º andar

A Reunião será realizada por videoconferência e pode ser

acompanhada pelo público em geral através do site da Câmara

Municipal de São Paulo (www.saopaulo.sp.leg.br, link Auditórios

Online) e pelos canais da Câmara no Facebook (www.facebook.

com/camarasaopaulo) e no YouTube (www.youtube.com/user/

camarasaopaulo).

Pauta: "1) Exposição sobre o tema 'Importância histórica

das feiras de negócios para o desenvolvimento econômico do

município de São Paulo e subsídios para o reconhecimento

das feiras de negócios como Patrimônio Imaterial da Cidade

de São Paulo';

2) PPI e a retomada econômica dos segmentos afetos ao

Turismo."

**COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Reunião Ordinária**

Data: 02 de junho de 2021 - quarta-feira

Horário: 10h30

A Reunião será realizada por videoconferência e pode ser

acompanhada pelo público em geral através do site da Câmara

Municipal de São Paulo (www.saopaulo.sp.leg.br, link Auditórios

Online) e pelos canais da Câmara no Facebook (www.facebook.

com/camarasaopaulo) e no YouTube (www.youtube.com/user/

camarasaopaulo).

Pauta: "Investimentos no Brasil, no Estado de São Paulo

e cidade de São Paulo e possibilidades de cooperação, com

a presença do Sr. Masayuki Eguchi, Chefe da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA – Japan International

Comunication Agency)."

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DA JUVENTUDE

Reunião Ordinária

Data: 03 de junho de 2021 - quinta-feira

Horário: 10h30

A Reunião será realizada por videoconferência e pode ser

acompanhada pelo público em geral através do site da Câmara

Municipal de São Paulo (www.saopaulo.sp.leg.br, link Auditórios

Online) e pelos canais da Câmara no Facebook (www.facebook.

com/camarasaopaulo) e no YouTube (www.youtube.com/user/

camarasaopaulo).

Pauta: "Discussão e organização dos trabalhos da Comissão"